

Decisão Rápida do "Tribunal de Honra": Proclama Inocencia de Caetano Alvares

FAÇA-SE TUDO COM
DECÊNCIA E COM
ORDEM — S. PAULO
(I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.664

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOAO DE SCANTIMBURGO — SAO PAULO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1956.

"ESTOU SUMAMENTE FELIZ NO TERRITORIO BOLIVIANO"

Afirma Ademar de Barros em Santa Cruz de la Sierra — Dentro de quatro dias visitará La Paz e outras cidades bolivianas

Decretada prisão preventiva no processo da urna marajoara — A delegação de deputados pessepistas seguirá para o vizinho país em visita ao chefe do P. S. P.

O relator do processo de estelionato no caso da urna marajoara, desembargador Francisco Samuel Mourão, recebeu a denúncia e decretou a prisão preventiva do réu, sr. Ademar de Barros que segundo o inquerito, teria desviado aquela preciosa relíquia, do Museu do Ipiranga para uma sua fazenda em Taubaté.

FALA ADEMAR, NA
BOLÍVIA

LA PAZ, 19 (UP) — O ex-governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, converteu-se na mais popular figura da cidade de Santa Cruz de la Sierra, onde é visitado continuamente por elementos do governo e da sociedade boliviana.

A United Press entrou em contato telefônico com o sr.

Ademar de Barros, que declarou o seguinte: "Encontro-me sumamente feliz no território boliviano e estou agradecido pela hospitalidade e pela gentileza dos bolivianos. Este é um belíssimo país. Espero visitar, dentro de quatro dias, Cochabamba, Oruro, Potosí, Sucre e, finalmente, La Paz".

Afirmou estar em excelente estado de saúde, mas se negou terminantemente a formular declarações so-

bre os motivos que o obrigaram a deixar o território brasileiro.

Concluiu a palestra telefônica fazendo um elogio à imprensa boliviana.

O sr. Ademar de Barros, sentenciado pela justiça a dois anos de prisão e multa por peculato durante seu governo chegou há uma semana a Assunção e, posteriormente, alcançou Santa Cruz de la Sierra, onde solicitou asilo político.

A rapidez com que o governo boliviano concedeu asilo ao sr. Ademar de Barros aparentemente surpreendeu os funcionários da embaixada do Brasil nesta capital. O embaixador brasileiro, ao ser perguntado a respeito, disse: "Sim, efetivamente, a Bolívia concedeu asilo ao sr. Ademar de Barros". A rapidez da decisão da Bolívia não deu tempo ao embaixador de iniciar qualquer ação diplomática.

Referindo-se ao relatório da Comissão de Sindicância presidida pelo bacharel Cassio Raposo do Amaral, que envolve o sr. Caetano Alvares entre os indicados, os membros do referido tribunal afirmam: "Verificamos que a convicção haurida pelo presidente da Comissão de Sindicância não pode de maneira alguma subsistir, pois se baseia em manifestos equivocados."

O "Tribunal de Honra" integrado pelos srs. José Rodrigues Alves Sobrinho, ministro aposentado do Tribunal de Contas, Plínio de Queiroz, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo e Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, encarregado pelo governador Janio Quadros de examinar o processo da sindicância aberta na seção do DER de Itapetininga para verificar a exa-

la situação do sr. João Caetano Alvares Junior, secretário da Viação, apontado no processo como participante de negócios prejudiciais ao Estado, exarou ontem o seu parecer, o qual inocentou o sr. Caetano Alvares das acusações formuladas contra ele pelo presidente da referida comissão de sindicância.

PERITO

O processo da comissão de sindicância declara que a firma Freitas & Botelho, há tempos, pediu rescisão do contrato que celebrara com o Estado para o fornecimento de pedra britada para o trecho denominado Banhado Grande da estrada São Paulo-Paraná. Essa rescisão foi motivada pelo preço, considerado baixo pela firma.

Como a paralisação dos trabalhos acarretaria grandes prejuízos, ficou assentado que a firma continuaria a fornecer a pedra, tendo esta na ocasião, proposto ao DER que lhe fizesse o pagamento de 1 milhão de cruzeiros de indenização, pela instalação de seu canteiro de serviço, caso não fossem aceitas as bases da nova concorrência, que estipulava: em 300 cruzeiros o metro cúbico de pedra britada que antes era fornecida a 150.

Não achando razoável a proposta, o diretor do DER rejeitou o entendimento, consultando porém, o sr. Caetano Alvares, como perito, deveria opinar sobre o assunto.

A AVALIAÇÃO
Atendendo ao pedido do diretor do DER, o sr. Caetano Alvares, baseado-se na avaliação feita pelo engenheiro Paulo de Campos Fessel, optou pela aquisição do

CONCLUSÃO

Após frisar que o sr. Caetano Alvares fora consultado pelo antigo diretor do DER como técnico, como engenheiro e não como membro do Conselho Rodoviário, finaliza o "Tribunal de Honra" o seu parecer:

"Guiados pelo próprio relatório, procuramos os elementos que o mesmo apontou para a inclusão do sr. Caetano Alvares entre os indicados na referida sindicância. E verificamos que a convicção haurida pelo presidente da comissão de sindicância não pode, de maneira alguma, subsistir, pois se baseia em manifestos equivocados."



MONACO — Os turistas que visitaram Monaco durante o casamento do príncipe Rainier e a "estrela" Grace Kelly, poderão adquirir uma dessas flâmulas ou um desses cartões postais, que retratam em profusão o jovem par. Em sua maior parte, os cartões apresentam Rainier fardado, com todas as suas condecorações e a bela Grace Kelly. (Foto United Press — via aérea)

PENA BOTO SERÁ HOMENAGEADO LOGO APÓS A SUA LIBERTAÇÃO

RIO, 19 (Sugursal) — O almirante Pena Botto será alvo de homenagem, amanhã à noite, em sua residência, logo após o término de sua pena de 10 dias de prisão, imposta pelo ministro da Marinha por motivo de entrevista que concedeu à imprensa, de caráter político, relacionada com os acontecimentos dos dias 11 e 21 de novembro, sobre os quais prestou esclarecimentos, na qualidade de ex-comandante em chefe da Esquadra de Alto Mar.

Os organizadores da homenagem distribuirão à imprensa a seguinte nota: — "Os amigos e admiradores do almirante Pena Botto convidam todos os patriotas a participarem da manifestação de solidariedade que lhe será tributada, na próxima terça-feira, às 21 horas, em sua residência, à rua Redentor, 237, em Ipanema, em respeito à sua volta à liberdade e ao seio da família, de que esteve segregado des dias, preso e incommunicavel. Ao grande almirante, pela sua inalterável serenidade e imensa bravura, deve esta cidade não ter sido destruída o bairro de Copacabana, na manhã de 11 de novembro, quando a nau em que conduzia o presidente da República foi rudemente alvejada pelos canhões de terra, por ordem do general Teixeira Lott. Deixando de revidar à inominável e impatriótica agressão, o ilustre marinheiro fez jus à gratidão dos brasileiros e, notadamente da família carioca, cuja vida preferiu poupar, num gesto incomparável de magnanimidade. Para o dia 7 de abril está programada outra homenagem ao almirante Pena Botto, quando a oficialidade da Marinha vai oferecer-lhe um banquete pela sua promoção a almirante de esquadra.

PREJUDICADO O "HABEAS CORPUS"
RIO, 19 (Sugursal) — O advogado do almirante Pena Botto,

SERIA CONVIDADA A VISITAR O BRASIL A RAINHA ELIZABETH

RIO, 19 (Sugursal) — Estamos seguramente informados de que o governo brasileiro está empenhado em promover a visita de sua majestade a rainha Elizabeth

II da Inglaterra ao nosso país. A vinda da soberana inglesa se daria no fim do ano, após a visita do presidente da Itália, programada para meados de junho.

MALENKOV TERIA SIDO PORTADOR DE UMA MENSAGEM DE KRUSCHEV A EDEN

Seria uma sondagem da opinião dos círculos governamentais britânicos sobre a União Soviética — Propostas de considerável amplitude no domínio das relações econômicas e comerciais entre o Ocidente e Oriente

LONDRES, 19 (AFP) — Segundo rumores não confirmados oficialmente, o sr. Glórgi Malenkov teria sido portador de uma mensagem do sr. Kruschev a sir Anthony Eden.

Essa mensagem, segundo os rumores circulantes, não seria mais do que uma sondagem da opinião dos círculos governamentais britânicos sobre a União Soviética e as novas tendências liberais e antistalinistas do regime atualmente no poder, antes da próxima visita dos srs. Bulganin e Kruschev à Grã-Bretanha.

A mensagem conteria, em particular, propostas de considerável amplitude no domínio das relações econômicas e comerciais entre o Ocidente e o Oriente.

Noutro terreno, o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, daria a entender que os soviéticos estariam

prontos a cooperar em tentativas de pacificação no Oriente Médio e no Mediterrâneo, e teria proposto a convocação de uma conferência para a qual seriam convidados todos os países interessados.

Finalmente, a mensagem de que o sr. Malenkov teria sido portador, compreenderia novas propostas sobre o desarmamento. Afirmava-se, todavia, que o sr. Gromiko não as revelaria à conferência especial realizada em Londres, atualmente, pela comissão das Nações Unidas, senão depois da chegada dos srs. Bulganin e Kruschev e apenas se as outras sugestões dos soviéticos tivessem boa acolhida.

LONDRES, 19 (AFP) — A luz dos últimos acontecimentos na União Soviética, a entrevista do ex-primeiro ministro sr. Malenkov se reveste de particular significação — salienta-se nos círculos diplomáticos desta capital.

Oficialmente, trata-se apenas de uma entrevista protocolar. O sr. Malenkov se encontra na Grã-Bretanha na qualidade de ministro soviético das centrais elétricas, presidindo uma delegação de técnicos convidados pela "Central Electricities Authority".

Todavia, o sr. Malenkov é membro proeminente do "praesidium" (Bureau político do comitê central do Partido Comunista da

União Soviética e vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS).

E' provável — declara-se nos círculos bem informados — que alguns problemas de caráter internacional tenham sido abordados na entrevista que o sr. Malenkov manteve com o primeiro ministro britânico.

— Outros telegramas vão publicados na página seguinte.

FALECEU NOS ESTADOS UNIDOS O ESCRITOR LOUIS BROMFIELD

Ligado aos brasileiros pela aquisição de uma propriedade rural em Itatiba

COLUMBUS (Ohio), 19 (A.F.P.) — Faleceu o escritor norte-americano Louis Bromfield, em consequência de uma icterícia. O passamento do conhecido homem de letras deu-se no "University



Hospital", em Columbus, no Estado de Ohio. O extinto contava 59 anos de idade. Na página 2, traços da personalidade do escritor norte-americano.

OS ESCANDALOS DA REPUBLICA

JOAO DE SCANTIMBURGO

Uma revista francesa, de "oposição nacional", não tem há muito tempo, dando-se à publicidade numa de suas edições, os escândalos da IV República. Tudo foi minuciosamente catalogado, para edificação de seus leitores, que tiveram a oportunidade de compulsar um elenco de bandalheiras, praticadas à sombra das fraquezas do regime político francês. O senador Estes Kefauver, nos Estados Unidos, escreveu um livro precioso sobre o crime na América, e desvendou a carne viva das mazelas que se assinalam no corpo da forte, robusta civilização norte-americana.

Nós também não ficamos atrás. Temos os nossos escândalos, os quais, desgraçadamente, estão aumentando. Temos, já, para apresentar aos curiosos dessa espécie de discriminações, um rol de escândalos, uns recentes, outros antigos, que estão comprometendo, muito seriamente, este pobre país. O escândalo do cambismo, o escândalo das operações triangulares, o escândalo do trigo, o escândalo dos conchavos políticos, e outros escândalos que formam o complexo de males, cujas tentativas vão asfixiando a nação.

Seria longo entrar na análise de cada um. São escândalos, dos quais resultam grandes prejuízos para o país, e ninguém procura corrigi-los, por isso que numerosos são os interesses, grandes e pequenos, que profusamente neles se implicam. Acabou um governo e começou outro governo, e tudo continua na mesma, pois a reforma cambial, como tese, não é resolutamente enfrentada; o trigo é o pão de todos os brasileiros, e, paradoxalmente, a galinha dos ovos de ouro de alguns especuladores, das bandos do sul; as operações triangulares, como encarecem o dinheiro e estimulam a aventura de quem pretende lucros fáceis, rápidos, vertiginosos.

São três, apenas, os que citamos. Poderíamos citar outros, muitos outros, inclusive, ou principalmente, o escândalo da incapacidade da maioria dos homens públicos brasileiros, para ocuparem cargos de responsabilidade, no exercício dos quais se exija tino e inteligência esclarecida. Nessa marcha, nesse itinerário, o Brasil se atrasará na concorrência com outros povos, e não se imporá como nação de primeira grandeza. Os escândalos o anemizam, anemizando as suas resistências, que são maiores do que pensamos.

E' esse um dos motivos por que reclamamos uma reforma de Estado, da qual resulte um regime moral e tecnicamente forte, suscetível de assegurar o funcionamento das instituições públicas, sem que as noções da corrupção tenham a extensão que assinalamos hoje em dia.

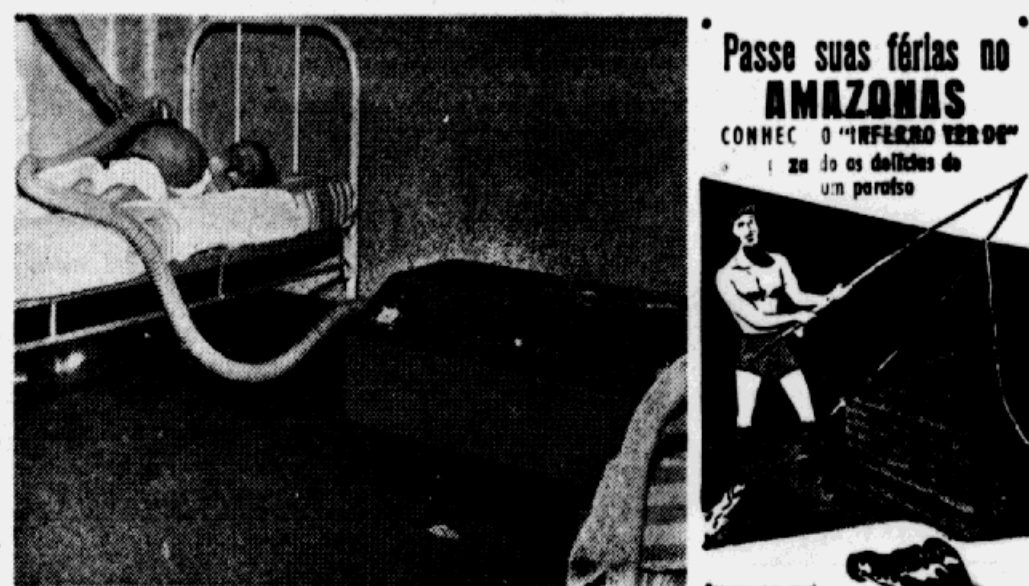
Novos Desmoronamentos e Inundações em Santos Causados Por Violentas Chuvas

SANTOS, 19 (Da Sugursal) — O povo de Santos vive novamente, horas de apreensão e temor. Desde ontem às 16 horas, que chove copiosamente, com intermitências de rápidas estiadas e de violentas pancadas de água.

Embora estejamos em fase de lua nova, os canais estiveram a pique de transbordar nos períodos de maré alta. Dos morros descem enxurradas que inundam as partes baixas da cidade. Algumas ruas permanecem quase o tempo todo debaixo de água, dificultando enormemente o trânsito de veículos. Por vezes tem falado corrente

para os fios troleis dos bondes, ficando esse serviço de transporte interrompido horas seguidas. O tráfego de ônibus e automóveis faz-se com grande dificuldade. Na madrugada de hoje, ruia uma enorme pedra do alto do morro de Nova Cintra, caindo sobre um chalé de madeira, arrastando metade dele. Ficou ferido no acidente Francisco Mi-

randa, que ali residia, porém sem gravidade. Depois de meditado no Pronto Socorro, retirou-se. Hoje, por volta das 12 hs., caiu uma pedra do Morro de Santa Maria, sobre a avenida Nossa Senhora de Fátima, próximo ao Matadouro, interrompendo o trânsito completamente. Felizmente, não houve vítimas a lamentar.



OS NOVOS PULMÕES DE AÇO — Os novos aparelhos recentemente chegados dos Estados Unidos apresentam características até então inteiramente desconhecidas em São Paulo. Os pulmões de aço não têm, mais, o enorme bojo de antigamente. Limitam-se à aplicação somente do torax, ficando as outras partes do corpo inteiramente livres, para observação dos médicos durante a aplicação do aparelho.

Passe suas férias no
AMAZONAS
CONHEÇA O "INFERNO VERDE"
120 dias de delícias de um paraíso



Reserve um quarto que agende de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 276 10º and. — Telefone 35-3181 Prop. de PRODUÇÃO CAPITALIZADA quem - caso de emergência

O BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

tem o prazer de comunicar abertura de uma AGENCIA URBANA à Rua Vinte e Quatro de Maio, 261 onde espera merecer de seus clientes a mesma atenciosa acolhida dispensada à Matriz.

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A.

Correspondente do Crédit Lyonnais com sede em São Paulo e Filiais e Agências no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Recife, Santo André, São José dos Campos, tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos a abertura de sua

"AGENCIA REPUBLICA"
A AV. VIEIRA DE CARVALHO, 123 EM SÃO PAULO

tabloide

Ridendo Castigat Mores

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I São Paulo, 20 de março de 1956 NUM. 241

MANCHETTE: Lembrado o nome de Paulo Duarte para prefeito da Capital. Operação de limpeza.

ARTIGO DE FUNDO: Ponderar, há poucos dias, num destes micro-artigos de fundo, que os paulistas, em geral, e os paulistanos, em particular, tinham o dever incluído de eleger Paulo Duarte, nas próximas eleições, para exercer missão sanadora, numa e noutras câmaras: na Câmara Municipal, na Assembleia Legislativa ou na Câmara Federal. Foi mais além: superei a organização imediata de comissões partidárias, que deveriam desincumbir-se da tarefa de alistar simpatizantes e formar, em suma, o grande colégio eleitoral que elegeria Paulo Duarte, no futuro. Nunca imaginei que fosse tamanha a ressonância ao alvitre. Creiam que não exagero: recebi mais de cem cartas, cartões e telegramas, além de vários testemunhos de solidariedade, pelo telefone. O advogado J. C. Silveira Lierert diz, em telegrama: "Meu abraço pelo ideal que lançou acerca da candidatura de Paulo Duarte". E acrescenta: "Conheço Paulo Duarte do tempo das calças curtas e das espíndas no rosto. No meu entender, Paulo Duarte representa o homem inteligente, o jornalista combativo, honesto, conciso dos seus deveres de profissional e de brasileiro, que, antes de mais nada, quer ver sua Pátria livre da corrupção que há tanto tempo se tornou estigma no corpo do país. Concordo em gênero, número e caso com a ideia de apresentarmos o nome dele como candidato a deputado, pois a campanha está precisando muito do seu chicote de aço". J. Meneses, que mora na rua Leiros, 32, depois de sublinhar que "São Paulo tem uma grande dívida com esse homem de bem", sugere que se lance um movimento pela candidatura de Paulo Duarte a prefeito, nas eleições que se vão fazer no ano vindouro. "Eu acredito (acentua bem) que os partidos que ainda têm gente honrada fariam uma frente única com as forças apartidárias; a sociedade estudantina viria à rua para trabalhar em favor de tal candidatura. E, em janeiro, por sua vez, teria obrigação de apoiá-lo". A Democracia Brasileira virou um "far-west" danado. Há muitos "bandidos" fazendo e acontecendo. Chegou a hora de a gente botar uma porção de "mocinhos" em cena.

A CHARGE DO DIA: — Liberdade! Tire o cavalo da chuva: não se for liberdade para inglês ver... Que o diga o euneco Makarios...

EXTERIOR: Belgrado, 20 (Urut): gente! — O marechal Tito, comentando os crimes agora atribuídos a Stalin, na URSS, teve esta expressão pitoresca, em palestra com o diretor de nossa sucursal: "Foi por isso que nunca topei o tal de Kominform e resisti a Stalin, aqui, o meu comunismo particular". Tito, aliás, vive bem, hoje em dia, em Moscou e Washington. Esse Tito é um espírito. Ele aboliu do dicionário a expressão "lealdade". Por sinal que ainda escandalizando a sociedade lugubres, pois abandonou a velha esposa e "casou" com um brotinho...

LIVROS & AUTORES: — Se os velhos perdessem as vantagens da virtude, seriam todos honestos por esperteza... (Diderot).

POLÍTICA & POLÍTICOS: — Senhores socialistas progressistas, no Rio, vão mandar rezar missa, na Candelária: "para iluminar o espírito dos ministros do Supremo que vão apreciar o habeas corpus em favor do sr. Ademar de Barros". A notícia está nos jornais do Rio. — O ex-governador em Santa Cruz de la Sierra, — Bráulio Góes Figueira, novo ministro da Aeronáutica. A proposta: não se dá o crédito ao boato de que a oficialidade da FAB estaria preparando um manifesto. — Gesto corajoso (e antimagógico) do prof. Carvalho Pinto: justificou o veto discutido e votado ontem. Nas atuais circunstâncias, a despesa de mais um bilhão de cruzados é uma tragédia. O município não deve ir ao extremo de destruir, financeiramente, o Estado. — Alguns setores do magistério não estão satisfeitos com o sr. Paula Lima. Acha que ele deveria bater-se pelo aumento de vencimentos da classe. Pondera-se, porém, que isso não é função pertinente à Secretaria da Educação. E' problema que deve ser enfrentado pelo governador, ouviu o secretário da Fazenda, Paula Lima, portanto, está rigorosamente certo.

SECCAO LIVRE: Muita gente pergunta: — Por que o Ademar? Enganam-se os que supõem que a Justiça de São Paulo apenas agita contra o ex-governador. E' que os outros casos não inspiram manchetes nos jornais. O "Correio Paulistano", domingo, aliás, deu notícia completa sobre o escândalo de Guarujá. O ex-prefeito, major João Torres Leite Soares (peculário padrão Z-4) deu um desfalque avaliado em cinco milhões. Vai ser julgado. Pensam que escapa? Que o quê!

PEQUENOS ANUNCIOS: — Vende-se um Cadillac último tipo, chegado ao Brasil há um mês, e com os documentos em ordem graças à alfândega e à justiça do Rio. Maravilha! Preço de ocasião: dois milhões de cruzados. Não se acielam contra-ofertas. (Ver à rua Paissandu, 2.213).

CHAMPANHOTA: Os penetras são o lado "shangay" das festas "kar".

ATE' OLEO DE OLIVA PRODUZEM

ABASTECER-SE A SI PROPRIOS OS INSTITUTOS PENAIIS AGRICOLAS

Oliveira e trigo cultivados pelos detentos dos Institutos Penais Agrícolas — Vão ser racionalizadas as culturas dos diversos Institutos

Durante o despacho que teve com o governador do Estado, o sr. João Gomes da Silva, diretor do Departamento dos Presídios, deu conhecimento ao chefe do Executivo apresentando o Instituto Penal e Agrícola de Itapetininga, já está produzindo óleo de oliva. Salientou que dados os resultados alcançados com o cultivo da oliveira, a direção do Instituto vai ampliar o seu plantio, visando suprir as necessidades internas do presídio. Informou o sr. João Gomes da Silva que o Instituto ampliou para 16 alqueires o plantio de

(X). — A elegância de Dona Flávia Pinheiro foi muito notada, ontem, no solar do casal Panchovsky. A sra. em "questão", de tal branco-perla (Dior) parecia a esposa aristocrática de cachorro galgo (legítimo). (Perry). — "Depois eu descomento..." (SSSSS) (Salim Chue). — "O presidente já mandou encerrar as calças. Entre mim, vocês e a sociedade: em 6 mais uma vitória desta coluna. O resto é pi-pi-pi..." (Ibrahim Sued).

SPORT: A vitória da seleção brasileira foi fabulosa. Raça. Pelto. Garra. Sem máscara. Ergamos nossas "bombas" de "amargo" em homenagem aos campeões sul-americanos. — Gilmar, do Corinthians, está decedendo. Muita pose. O Pacembo não é estudo, velho. Menos pose e mais elasticidade, mais presença do espírito, melhor senso de colocação.

RADIO Um programa bom, no canal 3: "Vozes da noite", feito por Renato Cardoso e Oscar Nimitz. — Gregorian cada vez mais parecido com o Barão de Itararé. Cranco. — "Eles não ligam" — Interferência de Raul Duarte, no canal 7. — Ângela Maria, sozinha, vale por uma programação: canal 5. Melitina maravilhosa de voz de veludo. — Clelia Simone (linda, capotina), define, em entrevista: "Mulher? Mulher é uma coisa que o mundo não poderia viver sem...". — São Paulo acorda ouvindo "Jornal da Manhã", de Vicente Lepore. Record. Prá lá de bem.

PREFEITURA: O prefeito Lino de Matos prometeu, sexta-feira passada, explicar o caso da compra de um lote de automóveis de passeio. Pois não, estamos esperando as explicações. (Atenção, oficina: guardar espaço).

NECROLOGIA: O mundo chora o fim de Irene Juliet Curie, a grande inimiga da morte. Lampada fortíssima. Monte alto em meio da planície. Leucemia subaguda. Morreu lutando para prolongar a vida da humanidade. Merece um poema e uma lágrima dos homens.

IMPRESSA: Atenção! Cagloss-tro ("Otranda") retorna hoje às colunas do "Diário da Noite". Salve!

TEATRO: O TV de Vanguarda está fazendo teatro compatível com os níveis culturais e artísticos de São Paulo. Vejam, Guilherme de Almeida, outro dia, ficou entusiasmadíssimo. Ele viu "Calunga", de Jorge de Lima. Considerou um assombro o que o TV de Vanguarda fez.

INTERIOR: Além do mais, Tatui é uma cidade de caráter: prometeu votar em Juarez, e votou mesmo. Não acreditam? Perguntem pro João. Pio de barba. Ninguém falou.

PREVISAO DO TEMPO: Ceu mal humorado, milhões de I.T.P. engatilhados lá em cima. — Parsifal auscultou São Paulo sobre o salário mínimo reatualizado. E voltou wagneriano. — Nereu com o Plano de reforma constitucional na gaveta. Pronto. Será que o presidente julga oportuno? Calmaria política. — No mais, sem novidades no front.

COMBATE À POLIOMIELITE

Tranquilizadora a situação em todo o país — Utilizados todos os recursos preventivos pelas autoridades sanitárias — Proteção natural contra o mal — Considerações

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Erlindo Salzano, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, falando a um vespertino sobre a paralisia infantil, declarou: "A denominação de paralisia infantil resulta do fato de ser a doença mais frequente nas crianças. Denomina-se ainda poliomielite anterior aguda devida à localização de seus danos no sistema nervoso. Conforme as células afetadas, pode ocasionar paralisia dos membros superiores, dos inferiores ou ainda dos músculos respiratórios. Apesar de mais frequente nas crianças, a poliomielite atinge também os adultos. O exemplo mais conhecido disso foi dado pelo falecido presidente Roosevelt, afetado já adulto. A poliomielite é endêmica no mundo inteiro. Por uma razão ainda desconhecida — questões mesológicas talvez — de vez em quando ela assume aspecto de surto epidêmico como está acontecendo na Argentina e já se verificou em vários outros países. Os Estados Unidos têm desses surtos todos os anos em diferentes pontos do seu território. No Brasil, a maior incidência se verificou no Maranhão. Nem por isso, porém, a poliomielite tem caráter de disseminação. A epidemia surge, desenvolve-se e declina sem propagar-se a cidades vizinhas. Fica localizada na região onde surgiu. Para cada caso em sua fase final há cerca de mil corpos inoperantes ou fracos. Como em outras doenças a infecção encontra no organismo meios de defesa próprios. O agente patogênico permanece no intestino, chega a atingir o sangue mas não alcança o sistema nervoso, o que ocorre, como já disse, na proporção de um por mil. O Brasil por condições mesológicas e mesmo sociais tem maior proteção natural que os povos nórdicos e mesmo que os Estados Unidos".

Referindo-se aos sintomas, disse o sr. Erlindo Salzano: "Os sintomas da poliomielite já são bem conhecidos. O paciente apresenta elevação térmica, corrimento nasal, diarreia ou outro qualquer irregularidade fisiológica".

"O ministro da Saúde, visando a proteger população brasileira, tomou todas as providências cabíveis e aconselháveis no caso. O Código Sanitário Internacional não prevê medida alguma restritiva ao intercâmbio entre os países por motivo da poliomielite. Portanto, não há razão para se fechar as fronteiras ou se restringir as transações comerciais com a Argentina. Além disso, todos os elementos que chegam ao Ministério da Saúde são tranquilizadores".

"Do Sul informa-se que nada há de anormal. Os governos dos Estados sulinos mesmo assim estão alertados. Posso afirmar que dos recursos científicos preventivos e clínicos, estão sendo utilizados para o resguardo da população brasileira".

NÃO ERA PARALISIA INFANTIL

RIO, 19 (Sucursal) — "Não se positivou facilmente a suspeita de poliomielite nas duas crianças por

min examinadas no Hospital São Francisco de Assis. Fizemos a radioterapia profunda, que é a terapêutica mais aconselhada e verificamos que as crianças sofrem apenas de faringite" foi o que declarou o relatório do sr. Moreira da Fonseca, chefe da Clínica do Pavilhão Carlos Chagas daquele Hospital, destinado a portadores de doenças contagiosas. Assim, está esclarecido que as duas crianças residentes em Copacabana não sofrem de paralisia infantil.

COMUNICADO DO MINISTRO DA SAUDE

RIO, 19 (Sucursal) — O gabinete do Ministro da Saúde destinou a seguinte nota: "Com referência à opinião emitida pelo prof. J. Martinho da

Rocha, em entrevista concedida à imprensa, condenando a importação de frutas argentinas, por atribuir-lhes papel de veículo do vírus da poliomielite, cumpre o gabinete do ministro da Saúde informar que, convidado a assistir à sessão do Conselho Nacional de Saúde, dada a sua qualidade de professor de pediatria, o prof. Martinho da Rocha nenhuma objeção opôs à aprovação da resolução do alto Conselho, na qual, objetivando precisamente a importação de frutas, cuja expressão foi substituída na redação final, considerou-se inaceitável qualquer medida restritiva ao intercâmbio entre os dois países, Argentina e Brasil. Nessa expressão se compreendia a importação de frutas, e ao acesso de viajantes ao nosso território".

SENADO

IMPORTAÇÃO FRAUDULENTA DE AUTOMOVEIS

RIO, 19 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, chegaram as mensagens do Presidente da República, submetendo à apreciação da Casa, as nomeações dos srs. Pires do Rio e Coelho Lisboa, para embaixadores do Brasil na Venezuela e Espanha, respectivamente.

O primeiro orador da reunião de hoje, foi o sr. Juracy Magalhães que elogiou a obra de d. Helder Camara que hoje inaugurou novas residências para favelados na Praia do Pinto. Declarou o orador que a "Cruzada São Sebastião" já está colhendo frutos da sua grandiosa obra que é urbanizar as favelas do Rio.

O senador Filinto Mülter, líder da maioria, ocupou a tribuna para responder ao discurso do sr. Juraci Magalhães, fazendo vagas e indecisas considerações em torno de três pontos essenciais do discurso do representante baiano.

O sr. Daniel Krüger justificou requerimento pedindo voto de pesar pelo falecimento do sr. Nicolau Araújo Verqueiro.

A seguir a sessão foi encerrada.

Apolonio não acredita que Ademar seja culpado

RECIFE, 19 (Sucursal) — O sr. Apolonio Sales, que se encontra nesta Capital desde sábado, procurado pela imprensa local sobre o projeto de anistia, declarou que a matéria tem toda probabilidade de aprovação, pois "representa a maioria de opinião do Congresso, interpretando também os propósitos do Executivo que deseja esquecer os agravos e odios".

Sobre a ausência de militares na instalação do Congresso, disse o sr. Apolonio Sales que não passa de intriga política, pois os militares estiveram no Castelo juntamente com Juscelino e Jango para a recepção aos parlamentares.

Referindo-se à condenação do sr. Ademar de Barros, o vice-presidente do Senado declarou: "Há motivos de sobra para considerarmos muito instável um julgamento humano". Lembrou também que dois milhões de brasileiros votaram em Ademar de Barros, considerando-o digno da presidência da República, não acreditando portanto nas acusações feitas ao chefe populista.

CHAPA DA CRUZADA DEMOCRATICA ÀS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Encabeçam a referida chapa o general Nicanor de Sousa e o almirante Benjamin Sodré — Declarações dos candidatos

RIO, 19 (Sucursal) — A "Cruzada Democrática", corrente que congrega grande número de oficiais das três armas, concorrerá, este ano, às eleições do Clube Militar com uma chapa encabeçada pelo general Nicanor Guimarães de Sousa, fazendo parte da mesma, ainda, o Almirante Benjamin Sodré, o brigadeiro Armando Perdigão e o coronel Jurandir Mamede. A chapa foi lançada oficialmente ontem. Hoje, pela manhã, procuramos ouvir o candidato indicado para a presidência, general Nicanor de Sousa, e o indicado para a primeira vice-presidência almirante Benjamin Sodré.

MANTER OS PROPOSITOS DA "CRUZADA"

Indagamos do general Nicanor de Sousa como recebera a indicação do seu nome e qual o seu programa de ação, caso eleito. Disse-nos:

— Foi uma grande satisfação, para mim, receber tal convite. Foi procurado há dois dias por uma comissão da "Cruzada Democrática" que me participou a escolha do meu nome. Aceitei, desvanecido. Quanto ao programa é o mesmo que sempre norteou a atuação da "Cruzada" no seio da oficialidade das três armas.

Juscelino regressou ao Rio

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Juscelino Kubitschek, que ontem seguiu de Vitória para Belo Horizonte, passou todo o dia em Diamantina, onde foi visitar o bispo Dom Serafin Gomes Jardim, acometido de ataque cardíaco. Somente hoje o chefe do governo chegou a esta Capital, comparecendo ao Café às 9.30 horas.

Luiz Gallotti acidentado

RIO, 19 (Sucursal) — O ministro Luiz Gallotti, que se encontra em sua residência, com o pé imobilizado, vítima de um acidente, recebeu ontem a visita de várias personalidades, entre as quais o embaixador Negrão de Lima.

Perguntamos-lhe, então, se havia tomado alguma deliberação especial com relação a problemas políticos.

— Sou um elemento apolítico — respondeu-nos. — Talvez isso possa ser considerado uma resposta à pergunta. No entanto, não acho necessário deliberar nada de especial com relação a assuntos políticos, pois os estatutos do clube já ditam as normas a seguir, a respeito.

Ouvimos, depois, o almirante Benjamin Sodré, em sua residência, em Niterói. Declarou-nos:

— Sinto-me sobremaneira honrado com o convite. É uma grande distinção, esta. Creio ser a primeira vez que uma alta-patente da Marinha mereceu tal atenção de seus companheiros das três armas. Vejo nisso mais que uma deferência à minha pessoa: o desejo da "Cruzada" de promover, efetivamente, a harmonia no seio das Forças Armadas. Com relação a este ponto, podem contar com toda a minha colaboração e todo o meu empenho.

O almirante Benjamin Sodré recebeu o convite ontem, transmitido, também, por uma comissão composta de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Visitaram o Almirante, na ocasião, um general, um coronel-aviador e um capitão-de-fregata.

ESSE BRASIL LOUCO...



Notícia sem importância: o Brasil vai exportar petróleo.

PASSE NESTE ANO O NATAL

Mais feliz

DE SUA VIDA!

Sem nenhum gasto extra, com um pequeno pagamento mensal, Você receberá no Natal uma farta cesta de O NATAL DO LAR, com tudo que é preciso para a grande festa da família!

Nossa tradição é sua garantia!

Em todo o Brasil, centenas de milhares de lares já receberam nossas cestas, ano após ano! Nossas cestas estão sempre de acordo com o conteúdo e são sempre entregues alguns dias antes do Natal. Por exemplo, os 30.000 compradores de 1955 ficaram plenamente satisfeitos! Receberam cestas de cortas de clientes reconhecidos, atendendo a alta qualidade das cestas.

GANHE ÉSTES VALIOSOS PRÊMIOS!

Todos os compradores de nossas cestas recebem um cupão grátis que concorre aos seguintes prêmios:

- Uma casa ou automóvel valorado \$250.000,00
- Uma geladeira valorado \$30.000,00
- Um rádio-eletrônico valorado \$5.000,00

Além de dezenas dos famosos: colchas, camisas e colchões de molles "Finisse" Carta Patente n.º 197

7 CESTAS DIFERENTES, PARA TODAS AS POSSÍVEIS

IMPORTANTE: Nossas cestas são as mais vantajosas. Não pague por elas preços maiores que estes:

N.º	Preço	N.º	Preço	N.º	Preço
N.º 1	790,00	N.º 3	1.490,00	N.º 5	2.390,00
N.º 2	1.190,00	N.º 4	1.790,00	N.º 6	3.590,00
				N.º 7	4.990,00

Mande-nos hoje mesmo este cupão, para receber a visita do nosso Agente, sem compromisso

AO NATAL DO LAR LTDA. - Ex. Postal, 4227 - São Paulo

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

O Natal do Lar LTDA.
Rua Conselheiro Crispiano, 579 - 3.º andar - Comp. 302
Fone 36-7736 - Ex. Postal 4229 - São Paulo

DO JULGAMENTO AO FANATISMO

TRISTE papel fazem os comunistas, pretendendo acompanhar as guinadas dos dirigentes do partido soviético. Até ontem, a imprensa comunista e os adeptos desse credo trombavam aos quatro cantos do Brasil, como em todo o mundo, que Stalin era o genial guia dos povos oprimidos, o chefe superior, carismático, formidável, maravilhoso dos infelizes proletários e subproletários. Quando morreu Stalin, ou quando foi anunciada a sua morte, os jornais e rádios soviéticos esgotaram todo o estoque de adjetivos de sua língua, para dar o significado russo da grande, da irreparável, da inconso-lável perda.

Era Stalin a personalidade por excelência do totalitarismo soviético. Todos os envergamentos do comunismo o choraram. Ninguém se guardou das lágrimas. Houve cardeais soviéticos em todas as latitudes e longitudes. Morreu o líder. Uma lacuna se abriu, sem que houvesse possibilidade de ser ela preenchida. Daí por diante, a União Soviética iria ser, para sempre, a orfã do incomensurável morto.

Falhos de autocrisia, fanatizados, os comunistas endossaram e fizeram eco a todas essas manifestações postumas sobre Stalin. Mas, nem mesmo a fraca memória do povo pode ter esquecido o que ontem se dizia de Stalin, o homem que, durante longos anos, com os louvores da imprensa comunista de todo o mundo, governou todas as Russias. Está ali, na coleção dos jornais, das revistas, das publicações, o depoimento unânime, assim, no singular, por ser um só em várias edições, sobre o guia, o líder, o chefe, o carismático, o mago, o santo, o que quer que seja, para dar a medida de uma personalidade, que ultrapassou todos os metros, segundo a propaganda dirigida dos comunistas.

Agora, o XX Congresso do Partido Comunista arrebatou a estátua, que se vê não só sobre o pedestal de barro, mas o corpo inteiro. Está sendo esmagado Stalin, o grande, o guia, o líder, o chefe. Já não o consideram o supremo doutrinar. Não é ninguém Stalin. Um nome, apenas, que começa a ser julgado, no regime de mentiras, de petas, de embustes, de imposturas, que é o totalitarismo soviético, uma burla trágica, produto teórico de um gênio revolucionário, que não tinha, contudo, o exato conhecimento da natureza humana, na sua projeção histórica e no seu destino. O anunciador de catástrofes, que foi Marx, viu muito, mas não viu tudo: não viu o homem como um Ser, criado para ter um destino eterno e um itinerário que entra pelo transcendente. As reviravoltas que a União Soviética vem dando são resultado de falsa visão do homem. Tinha essa falsa visão Marx, teve-a Lênine, teve-a Stalin, e vão tê-la os atuais dirigentes soviéticos, os quais estão aplicados, agora, em destruir o mito Stalin, o carisma Stalin, o guia Stalin.

Que papel fazem os comunistas, apresentando-se, agora, perante operários, intelectuais, esses brasileiros todos que não se deixam empolgar pelo fanatismo, tendo que negar hoje o que afirmavam ontem? Possivelmente, não se deveria levar a sério a propaganda comunista, não fosse ela perigosa e trágica. Ontem Stalin era genial; hoje já não é. Ontem, os ecos do seu julgamento eram repetidos aqui e ali, em todo o mundo; hoje não podem ser, pois ainda não devem ter perdido o bom senso, o simples bom senso, os brasileiros que não podem deixar de ver, nesse movimento revolucionário, um engodo, que voga ao sabor de caprichos, de avanços e recuos de uma doutrina, que é antinatural.

O MUNICIPIO E UM VETO DO GOVERNADOR

O movimento municipalista tem, entre outros objetivos, o de conseguir melhor discriminação de rendas para os municípios.

A melhoria da discriminação de rendas e a consequente descentralização administrativa postuladas, permitirão aos municípios assegurarem as suas populações melhores serviços públicos, que redundarão, evidentemente, no alavancamento do padrão de vida do habitante do interior e, logicamente, no aumento da produtividade das respectivas populações.

As últimas estatísticas conhecidas acusam a seguinte discriminação de rendas:

União	58%
Estado	28%
Distrito Federal	7%
Municípios	7%

Vê-se, assim, que do total da arrecadação de impostos no país, apenas 7% ficam nos municípios.

É forçoso frisar que esses 7% são distribuídos de forma desigual pelos 2.400 municípios de todo o país, dentre os quais só alguns, como o de São Paulo (orçamento de quase 4 bilhões) consomem quase toda a porcentagem.

O cenário ficam apenas com migalhas, que mal lhes dão para manutenção dos órgãos governamentais da localidade. Há municípios no Norte que não chegam a arrecadar Cr\$ 20.000,00 por ano.

Apesar de a Constituição Federal de 46 ser por assim dizer municipalista, verifica-se que no tempo da ditadura, regime essencialmente centralizador, os municípios eram melhor aquinhoados, pois chegavam a receber com 14% da arrecadação.

De 1947 para cá, não foi promulgada nenhuma lei que melhorasse a sorte dos municípios. Recentemente, a nossa Assem-

bléia Legislativa aprovou, por unanimidade, projeto elevando de 30 para 50% a porcentagem do excedente da arrecadação estadual sobre a municipal, que o Estado deve devolver aos municípios.

O governador do Estado vetou o projeto. Os municípios pleiteiam a rejeição do veto pela Assembleia, baseada no seguinte:

a) — O projeto é constitucional. A Constituição Federal, em seu artigo 20 reza:

Quando a arrecadação estadual dos impostos, salvo o do imposto de exportação, exceder, em município que não seja o da Capital, o total das rendas locais de qualquer natureza, o Estado atribuir-lhe-á anualmente de 30 a 50% do excedente arrecadado. Esse dispositivo foi aceito pelo governo estadual, que sobre ele não levantou dúvidas e o STF não o julgou inconstitucional, como o fez com outros dispositivos.

b) — A lei ordinária regulamentando o art. 67 acima referido ficou em 30% a porcentagem de devolução.

c) — O projeto 373-55 eleva essa porcentagem de 30 para 50%.

d) — O Estado pretende diminuir essa porcentagem, quer dando interpretação ampla à expressão "rendas locais", para nela incluir até a quota de imposto de renda, recebida pelos municípios, e a porcentagem de devolução em apreço. Chega até a considerar rendas locais as taxas cobradas para prestação de serviços. Incentiva, também, por todos os meios, o recolhimento de impostos na capital. Desta maneira, as grandes organizações agrícolas, industriais e comerciais, recebem seus impostos na capital e não na fonte de produção ou transação, como seria lógico. Só isso representa queda na arrecadação estadual no interior, fazendo com que o município da capital apareça nas estatísticas com mais de 50% da arrecadação estadual de impostos.

e) — O governador, na mensagem que encaminhou o veto à Assembleia, diz que a título de auxílio o Estado dá, atualmente, aos municípios, Cr\$ 800.000.000,00. A elevação da porcentagem para 50% acarretaria ao Estado onus calculado em Cr\$ 500.000.000,00. Pleiteiam os municípios que o Estado, em vez de distribuir auxílio como favor político, aceite a nova lei, para propiciar aos municípios maiores recursos, como direito assegurado em lei.

Cambiaríamos, desta maneira, para a moralização dos nossos costumes políticos, evitando o que o direito que os municípios têm de ser melhor aquinhoados na discriminação de rendas, constitui transformado em verbas empregadas na manutenção de clientelas eleitorais.

Intervenção

ESTATAL E LIVRE EMPRESA

No capítulo XV — "Política de Desenvolvimento Econômico" — da Mensagem que o presidente Juscelino Kubitschek acaba de enviar ao Congresso, há passagens que fazem jus a um atento exame, mormente aquelas que se referem à ação do governo como investidor e administrador de empresas. Diz s. ex. cía., que "com o auxílio de técnicos habilitados e com o conselho de homens experientes e com a colaboração de especialistas, iniciamos um esforço harmonioso de planejamento, visando a coordenar as atividades de iniciativa privada com os programas governamentais, no que-

dro de uma política econômica definitiva, em que se realça a iniciativa privada como elemento fundamental de progresso do país".

"O programa ideal de governo — prossegue o sr. Juscelino Kubitschek — seria aquele que tendesse a tornar dispensável a intervenção do próprio governo em variados setores da economia. Na impossibilidade de atribuir-se, no momento, à livre empresa, a responsabilidade de todos os investimentos essenciais ao fortalecimento de nossa capacidade de produção, deve o governo cumprir a missão de investidor supletivo. Deve fazê-lo, todavia, com equilíbrio e critério, restringindo-se à eliminação dos pontos de estrangulamento da atividade econômica e, em alguns casos, à missão de pioneiro na introdução de novas técnicas e novas indústrias, pouco atraentes para os capitais privados".

Esse caráter de investidor supletivo tem sido aqui deturpado na prática em virtude do jacobinismo renitente que domina as altas esferas políticas e das inclinações demagógicas de boa parte dos nossos homens públicos. Não tem havido nem o equilíbrio e nem o critério que o presidente da República declara indispensáveis. O governo, perturbado por influências de discorde interno, tem confundido a missão de pioneiro com a agressividade que põe ao largo capitais privados. O poder público sobrepuja-se à iniciativa privada sempre que jacobinismo e demagogia, em estreita união, fazem sentir a sua força nas decisões do Legislativo e do Executivo. O jacobinismo governamental é útil em muitos casos desde que não confunda criação com conservação de empresa.

O Estado deve criar, quando as circunstâncias assim o recomendem e o interesse nacional se evidenciar, mas sempre tendo em vista transferir a particulares o que criou, para, com os recursos obtidos, buscar outros setores. Se insiste em continuar dono de empresa — como a experiência nos tem revelado — mergulha em "defeitos" que aumentam continuamente e estabelece filiais burocráticas e máquinas devotas ao desenvolvimento do jacobinismo. O interesse do capital privado pelo Brasil é manifesto. O que é preciso é criar ambiente para a sua fixação, é aparar as arestas da nossa legislação e fechar os ouvidos ao que dizem jacobinos e demagogos.

DESASTRES NA VIA PUBLICA

O trânsito em São Paulo, por diversas razões que seria ocioso enumerar, continua congestionado e difícil, dando assunto diário para os comentários da imprensa e do rádio. As dificuldades de condução aumentam à proporção que o número de veículos em movimento cresce. Pode parecer um paradoxo; mas é verdade.

E entre os impecilhos comuns que paralisam a circulação normal de veículos está, incontestavelmente, a velha praxe de não mover uma palha na rua em caso de acidente, como, por exemplo, atropelamentos, abalroamentos, quedas de passageiros de coletivos, etc. Até mesmo qualquer discussão entre condutores de veículos provoca a paralisação das correntes de trânsito porque o guarda abalado o poste de sinais e vai verificar a ocorrência, deixando todo o tempo dessa intervenção.

Não está certo esse procedimento. A um simples esbarrão de paralamas, sem vítimas pessoais, detém os motoristas sem resolver o seu caso, com ou sem a presença da polícia, ninguém pode passar, prejudicando-se assim inúmeras de centenas de pessoas que nada têm com o fato.

Se há um atropelamento, o transeunte é maior. Ninguém socorre a vítima, apesar de ter

DEPUTADOS FORAM VISITAR ADEMAR NA BOLIVIA

A questão do "habeas-corpus" — Extradição e outros problemas que poderão advir

RIO, 19 (SUCURSAL) — Vários deputados do PSP foram se encontrar com o sr. Ademar de Barros em Santa Cruz de la Sierra, há uns dos motivos pelos quais se aumentaram vários representantes ademarietas da Câmara, hoje. Segundo se informa, aqueles deputados levaram ao chefe político, agora refugiado em território boliviano, um relatório das atividades políticas do partido em seu favor.

Nos últimos dias, os processos penais das chamadas "demaristas" — todos eles visando a conhecer as intenções governamentais sobre o sr. Ademar de Barros — enquanto isso, aguardam melhor oportunidade para apresentação da petição de habeas-corpus no supremo Tribunal Federal.

Quando ao pedido de habeas-corpus, podemos anunciar que o sr. Cesar Pezoso Rorta, advogado encarregado do assunto, ainda não apresentou o arrazoado. Além de certas negativas das comissões do ex-governador e da sua aprovação pela Assembleia Legislativa e pelo Tribunal de Contas paulista, o advogado do chefe pessesta juntará a petição pareceres de seis eminentes juristas — todos eles favoráveis a concessão do habeas-corpus.

Como se sabe, o sr. Ademar de Barros viajou para Santa Cruz de la Sierra horas antes de o pedido de extradição chegar às mãos do governo do Paraguai, país onde se encontrava refugiado. Nessas condições, frustrou a medida diplomática que o traria de volta ao Brasil. Nosso governo, porém, mantém tratado de extradição com todos os países do Continente. No que respecta à Bolívia, o acordo assinado é o mesmo mantido com o Paraguai. Um aspecto novo na questão se relaciona com a notícia de que a Fae, segundo a qual o governo boliviano concedeu ao sr. Ademar de Barros "asilo político". Nessas condições, os termos da questão foram alterados. Segundo a opinião de juristas do Direito Internacional, caberia ao nosso governo questionar sobre a matéria, primeiro por vias diplomáticas e, depois, levando o ca-

so ao Tribunal de Lei, de acordo com a tramitação seguida pelo Peru no processo do sr. Hala de La Torre, refugiado na Embaixada Colombiana, na cidade de Lima, durante vários anos acusado da prática de crimes comuns. O sr. Hala de La Torre, depois de anos, foi retirado da Capital peruana por interferência da diplomacia norte-americana, mas — detalhe importante — antes teve de apresentar-se à Polícia do Peru para cumprir algumas formalidades. Foram respeitadas, certos preceitos do país. O caso do sr. Ademar de Barros é diferente, por já encontrarse ele em território estrangeiro.

AMPLA CAMPANHA DE LUTUA AO CANCER

RIO, 19 (SUCURSAL) — Uma comissão efetiva e ideal ao cancer se uniu em dois objetivos principais: a Associação das Pioneiras Sociais, entidade recém-fundada pela sra. Sara Lemos Kubitschek, com a criação da Fundação "Luiza Gomes de Lemos", as pioneiras sociais entraram decisivamente na batalha contra o terrível mal. Como já e do nascimento público, e enorme incidência de cancer na mulher.

Por isso mesmo e pensamento da Associação das Pioneiras Sociais criar um Centro de Prevenção, apto a atender, inicialmente ao Cancer, em predio próprio, a cem mulheres por dia. Outros núcleos preventivos serão posteriormente instalados nos mais populosos bairros do Distrito Federal.

Além disso, serão ministradas lições de como evitar o cancer, nos moldes que os americanos chamam de "self examination", categorizadas em clínicas e especializadas. Já colocaram-se à disposição das Pioneiras Sociais, para esta "batalha contra o Cancer".

Outra importante tarefa a ser cumprida pela Associação das Pioneiras Sociais e da qual se poderá obter, realmente, notáveis resultados, é a aquisição dos chamados "Hospitais-Volantes". Já encomendados nos Estados Unidos e que dentro em breve esta-

Classifica o Cel. Adil de Traição Uma Atitude do Gen. Maurell Filho

A condição de Malfus junto ao Serviço de Informação da FAB — Declarações exaltadas daquele oficial da Aeronautica perante o juiz da 9.ª Vara Criminal

RIO, 19 (SUCURSAL) — O cel. aviador João Adil de Oliveira prestou, hoje, na 9.ª Vara Criminal, depoimento sobre o rumo do processo da "Carta Brandt". Cerca de três horas ininterruptas durou o depoimento do oficial da FAB, que deixou os presentes perplexos, tal a veemência com que se desfiava das insinuações do gen. Maurell Filho, encarregado do referido inquérito.

Inicialmente fez questão de frisar que, em absoluto não foi ele — Adil — quem indicou Malfus a Maurell.

Mais adiante declarou: "Malfus nunca foi agente de infor-

mação da FAB e sim um simples informante do Serviço de Informação da Aeronautica. Tanto isso é verdade que Malfus não tinha nenhuma credencial nem recebia qualquer remuneração".

Mais adiante, demonstrando ainda mais a sua revolta, classificou de traição a atitude do gen. Maurell, por ocasião de seu depoimento na P. E., explicando: "Maurell entregou-me um questionário de perguntas para responder, para poupar o trabalho do formulário, ao mesmo tempo que me pediu a Maurell para me devolver a mesma, tão logo o escrito passasse para o questionário original, das minhas respostas. Com isto concordou Maurell, me prometendo assim proceder. Respondidas as perguntas, entreguei-lhe a carta, enfim, entrega dela ao café com o qual a tomar, dentro da P. E., fazendo hora para dar tempo ao escrito de transcrever minhas respostas. Mais tarde, quando soube que o escrito já tinha terminado sua função, pedi a cópia, que Maurell me havia prometido, dando sua palavra. En-

tretanto, qual não foi minha surpresa, Maurell apanhou aquele documento e colocou no bolso".

— Considero o cel. Adil esta atitude do encarregado das investigações do caso da Carta Brandt como uma traição.

Declarou, ainda, que só tomou conhecimento da carta, quando um deputado, Carlos Lacerda, levou ao Ministro da Aeronautica, a fim de mostrar ao então ministro Eduardo Gomes. Como aquela autoridade não se encontrasse no momento, Lacerda explicou do que se tratava, estendendo-lhe, então, a famosa carta Brandt.

Será mesmo Amaral Peixoto o embaixador nos EE. UU.

RIO, 19 (SUCURSAL) — Fontes ligadas ao Itamarati confirmam que o governo brasileiro já solicitou o "agreement" para o almirante Amaral Peixoto, como embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Por outro lado, alguns círculos políticos acreditam que a decisão do presidente Juscelino Kubitschek sobre a Prefeitura do Distrito Federal poderá alterar a situação, com a recusa do nome do irmão do presidente nacional do PSD, sr. Augusto Amaral Peixoto, em favor do nome do sr. Negro de Lima.

Não rompeu com o governo o P.S.D. do Espírito Santo

RIO, 19 (SUCURSAL) — Falando a reportagem sobre notícias correntes sobre crise no governo federal, o senador Carlos Lindenberg declarou: "Não há fundamento a notícia divulgada de que a seção pessesta do Espírito Santo se rebelou contra o presidente Juscelino Kubitschek".

Adiantou o presidente do Diretorio Estadual do P. S. D. do Espírito Santo que não telegrafou ao sr. Juscelino Kubitschek estranhando a viagem, mas sim dando-lhe conhecimento dos motivos por que os dirigentes pessestas locais e os deputados a senadores do partido não compareceram às festividades organizadas pelo governo em sua honra". E acrescentou o senador Carlos Lindenberg: "Não houve ameaça de rompimento e não há dificuldades para o presidente da República, desde que tudo o que se diz por aí carece de fundamento".

Crise ministerial na Bolívia

LA PAZ, 19 (U. P.) — URGENTE — O gabinete apresentou sua renúncia ao presidente Victor Paz Estenssoro.

LA PAZ, 19 (APP) — URGENTE — Abriu-se uma crise ministerial total na Bolívia, com o pedido de demissão de todos os ministros do gabinete.

GOVERNO DA CIDADE SERÁ PEDIDO O TABELAMENTO DA CARNE VERDE NO VAREJO

A Prefeitura pleiteará a medida junto à COAP — Não será vendida mais carne fresca nas feiras-livres — Atividades das autoridades municipais no setor do abastecimento

O sr. Ovidio Unti, que está respondendo pelo expediente da Secretaria de Higiene, declarou-nos ontem que a Prefeitura pretende pleitear, junto à COAP, o tabelamento da carne, no varejo. O motivo reside no fato de o preço do produto, no atacado, haver baixado de 2 cruzeiros o quilo enquanto que os varejistas conservam os mesmos preços.

CARNE NAS FEIRAS

Revelou-nos, ainda, o sr. Ovidio

Unti que dentro de 15 dias, será suspensa a permissão dada, a título precário, para a venda de carne verde, aos retalhistas de vísceras e miúdos que operam nas feiras livres. A medida será tomada em virtude de esses comerciantes não colaborarem com o poder público. No momento, estão feirantes estão vendendo a carne verde a preços superiores aos dos açougues, muito embora estejam isentos de impostos e outros emolumentos dos últimos. Por essa razão, portanto, não será mais vendida a carne verde, nas feiras.

CARTAS A REDAÇÃO PROTESTO

Assinada pelo sr. Guarino F. dos Santos, recebemos a seguinte carta:

"Prezados Senhores:

"Com referência ao noticiário inserido neste conceituado órgão da opinião pública, a respeito de minha pessoa, tomo a liberdade de solicitar a fineza de conhecer termos do ofício que, nesta data, dirige às autoridades superiores do Estado:

"Tendo notícia de que diversos jornais da Capital e do interior do Estado publicaram, em 2-3-56, a notícia de que o sr. Delegado Regional de Sorocaba oficiara ao D. P. S. denunciando-me como comunista, venho, pelo presente, protestar contra a atitude daquele delegado, pois que não pertencio, não prego e não tenho a ideologia mencionada. Por outro lado, aquela notícia me qualificava como "ex-presidente" da União dos Ferrovários da E. F. Sorocabana, o que não é verdade, pois ainda exercio as funções de Presidente daquela Entidade, onde não pouparei esforços na luta pelo benefício e pelo Direito dos Associados".

"Contando com a vossa preciosa atenção, solicito a publicação do presente comunicado, o que será altamente agradeço. Subscrito e assinado: — (s) Guarino F. dos Santos — Presidente.

PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

O prefeito Lino de Matos fez distribuir aos jornalistas acreditados em seu gabinete nota, em que relata as atividades da Prefeitura, no setor do abastecimento de gêneros alimentícios. E o seguinte o texto dessa nota:

"De acordo com o plano de trabalhos já traçado, a Prefeitura, em união de vistas com a COAP, vem enfrentando a solução do problema por etapas sucessivas. Assim é que, como medida preliminar, já restabeleceu o "Bureau" de Cotações, aparelhando a Seção de Levantamentos de Estoques, da Secretaria de Higiene, dos meios e pessoal administrativo necessário para que esse "Bureau" funcione satisfatoriamente e possa elaborar o boletim periódico de preços, pelo menos de três em três dias. A fim de que as cotações sejam afiadas com bastante critério, está o prefeito cogitando de imprimir a esse serviço também uma orientação técnica, dando-lhe a colaboração de um agrônomo pertencente ao quadro da Prefeitura.

"Como a atuação municipal obedece a um encadeamento lógico e sucessivo de medidas, cada qual a ser tomada a seu tempo justo, era natural que a Prefeitura começasse a pensar em disciplinar os preços na origem, isto é, no setor de produção de verduras, legumes e frutas, representados pelo Entreposto Municipal da Cantareira, para, depois, passar a discipliná-los, no setor varejista, ou seja, nos mercados e feiras livres. Foi precisamente o que se fez. O primeiro boletim de preços, elaborado somente para o atacado, saiu e foi publicado na semana passada, para vigorar nos dias 17 a 20 do corrente, isto é, até amanhã, inclusive. Depois de amanhã será publicado novo boletim com vigência para mais três dias, e assim sucessivamente.

Previsão do tempo

TEMPO — Instável ainda sujeito a mudanças frescas.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — De quadrante sul com rajadas frescas.

TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 23,7 — Mínima, 16,4.

Previsão do tempo

TEMPO — Instável ainda sujeito a mudanças frescas.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — De quadrante sul com rajadas frescas.

TEMPERATURA DA VESPERA — Máxima, 23,7 — Mínima, 16,4.

Será constituída a Confederação Latino-Americana de Jornalistas

Regressou de Montevideo o jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e membro do Diretorio Latino-Americano de Jornalistas. Na reunião realizada na sede da Associação Nacional de Imprensa do Uruguai, ficou deliberada a constituição de uma Comissão encarregada de efetivar a estruturação do órgão continental de Jornalistas — a Confederação Latino-Americana de Jornalistas criada em 1952, no Congresso Mundial de Santiago do Chile, porém até agora sem estruturação definitiva.

A fim de constituir a Confederação Latino-Americana de Jornalistas, serão convocados para a assembleia extraordinária que se realizará em Montevideo, provavelmente no próximo mês, os delegados presentes à reunião de 13 do corrente e as demais entidades que não puderam comparecer naquela oportunidade.

Alves Seco justificou o não comparecimento

RIO, 19 (SUCURSAL) — A Secretaria do Senado distribuiu o seguinte comunicado à imprensa: "Ainda sobre a sessão de instalação do Congresso, o sr. dr. João Goulart, presidente do Senado Federal, recebeu de S. Ex. cía. o sr. ministro da Aeronautica, o seguinte telegrama: Dr. João Goulart — Senado Federal — Rio. Agradeço a gentileza do convite por essas poucas palavras não comparecimento, motivo não instalação trabalhos Congresso Nacional coincidir homenagens póstumas prestadas Aeronautica aviador recentemente vítima de acidente. Atenciosas saudações, maior-brigadeiro Vasco Alves Seco".

CAMARA MUNICIPAL PROMETE REVELAÇÕES SENSACIONAIS SOBRE A COMPRA DOS "PAPA-FILAS"

Declarações do vereador Mario Teles — Assuntos tratados na sessão de ontem

"PAPA-FILAS"

Os srs. Mario Teles e Joaquim Monteiro de Carvalho levaram ao conhecimento do plenário da Câmara Municipal ontem os resultados de diligências que fizeram para apurar o preço total dos "papa-filas". O sr. Mario Teles promete revelações sensacionais sobre o assunto. Ontem, foi dito por ambos os vereadores que alguns pneus dos veículos recentemente adquiridos são ressalda-

dos.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Hoje, às 14.30 horas, porque nenhum projeto constante da pauta pode ser votado ontem, haverá uma sessão extraordinária. A convocação foi feita pelo presidente Elias Shammas.

EFEMERIDES

20 DE MARÇO

1823 — Vila Rica passa a denominar-se Ouro Preto.

1865 — Nasce em São João Marcos, Rio de Janeiro, o escritor Alfredo Pujol.

1899 — Ato municipal cria taxa sobre fabricas de cordões de seda e passamanarias.

1911 — Lei desta data aprova ordem da Prefeitura com a Ordem Terceira do Carmo para aquisição, por cem contos de reis, de parte da igreja da mesma Ordem e do Gílasio do Carmo.

— Lei desta data autoriza o prefeito a arrendar o próprio municipal que serve de Depósito de Carnes para ser transformado em casa de diversões, do que por fim resultou o Teatro Colombo.

1936 — Ato municipal regulamentação o fornecimento de corrente elétrica pela Light.

1951 — Ato municipal institui zoning para determinados distritos urbanos.

1937 — Lei municipal autoriza a construção de um cemitério no distrito do Ipiranga.

1954 — Realiza-se em Itapetinga, com a presença do secretário da Agricultura e autoridades estaduais e municipais, as solenidades da inauguração da II Exposição de Invenção Artificial.

CORREIO PAULISTANO

Rua Liberto Badard, 661-663
Endereço Telefônico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia	Cr\$ 1,50
Aos domingos	Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns	Cr\$ 3,00
De edições de domingos	Cr\$ 4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr\$ 2,00
-------------	-----------

Assinaturas

Ano	Cr\$ 360,00
Semestre	Cr\$ 200,00
Trimestre	Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos

Superintendência	35-3169
Redator chefe	35-5282
Publicidade	35-4659
Redação	35-4657
Contabilidade	35-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4657
Oficinas	35-4796
Laboratório fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 35-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Liberto Badard, 661, São Paulo.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.º A., tel.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 90, alas 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Vis. Rio Branco, 301, 2.º A., a. 201 (Barrilho Liberdade, caixa postal, 858).

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaqueur, 452.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA DO ALTO DA CRUZ

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

O padre Seritilages O. P. escreveu um livro intitulado: "O que Jesus viu do Alto da Cruz".

E que é Ele via? Ali no presente a solidão assanhada, o povo murmurando e os sacerdotes blasfemando com imenso odio. E Jesus disse: "Fai Perdoar porque não sabem o que fazem".

No meio de dois ladrões, como um maldito, assim mesmo disse a um deles: "Hoje estarás comigo no Paraíso". Ao pé da Cruz, a Mãe abismada na dor, a Mãe de quem tomara aquele corpo agora esmagado, a Mãe que adorava o profundo mistério, a Mãe que O entregara às chamas do Amor, a Mãe que consentia com seu Amor... e Ele então conjuiu a esta Cooperadora Suprema João a quem Ele amava, João representado os remidos, João que a tomou como sua.

Nas Ele via também o futuro até o dia do Juízo. A multidão dos homens, um por um conhecido. E teve sede do Amor. A sede de todas as almas, e sede de quem ninguém perdesse, a sede para salvar todos os criminosos, todos os malditos, todos os ateus. A terra lhe deu sede. E, para matar esta sede, a terra lhe deu fei e vinagre. Mas Ele se deixou espremer como uva no lagar, para que a bebida de seu sangue matasse a sede da terra.

Oh! o Esperado das nações! Esperado desde a promessa de Deus a Adão e Eva: Porque Ele via também o passado. O suspirar do profeta, as angustias do genero humano acorrentado a Seteiras, as trevas da ignorância religiosa e os grilhões, as pesas douradas do longo. Todos os Seus tormentos foram descritos. E Jesus falou na fala de um deles, na fala do Rei David.

Na solidão daquela tarde sem sol, assim repeliu pela terra, despojado de sua Mãe, arrastado pela dor, enfiado na hora de poder das trevas dentro da qual soava a hora da Suprema Justiça que Ele deixava de por cima dos homens, e dentro da qual ainda mais fundo tinha a hora em que o Amor parecia ver repellido, Jesus recitou o Salmo de David: "Meu Deus! meu Deus, porque me abandonaste!" Salmo 22 que descreve o que Ele estava padecendo, que anunciava o futuro e era o hino patriótico do Amor que se consumia. Ainda uma vez Ele olhou para o passado! Sim estava tudo consumido. "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito!" E inclinou a cabeça! Oh! Jesus! Na hora da minha morte, chama-me! — E mandei-me vir a vós!

(Cristo); mons. José Thaurer (cronista); mons. sr. Castro Neri (sinagoga).

O sermão da Paixão será pronunciado pelo monsenhor Manfred Lette, protônario apostólico.

Será distribuída a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Logo após sairá a tradicional procissão do Senhor Morto com a presença de dom Antônio de Macedo. Será oficiante o conego Benedito Marcos de Freitas.

Nestas funções os revemos. Capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

SABADO SANTO — As 9 horas: Ofício de Trevas.

As 23,30 horas — Bênção do fogo novo, canto das Profecias, renovação da água batismal, renovação das promessas do batismo, ladainhas de Todos os Santos e Missa solene de Aleluia.

Será celebrante o revmo. mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — A's 10 horas: Solene Pontifical por dom Vicente Zioni, com assistência pontifical do sr. cardeal de São Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

QUARTA-FEIRA SANTA — As 19 horas: Ofício de Trevas.

Nesse, e nos demais ofícios de trevas, os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

As lamentações, lições e os salmos serão cantados pelos alunos do Seminário Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — As 9 horas: Haverá a Missa Pontifical para a confecção dos Santos Oleos.

Será celebrante dom. Vicente Zioni.

Será como presbítero assistente o mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

As 19 horas — Solene Missa Pontifical da Instituição, celebrada por dom Antonio Marie Alves de Siqueira.

Será como presbítero assistente o mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

PLANO DE URBANISMO

(DE CATALDO BOVE) — O chefe do Executivo campineiro vem se empenhando, sem descurar, entretanto dos demais problemas da administração municipal, na execução de obras do plano de urbanismo, sem dúvida uma necessidade, a fim de liberar o trânsito de veículos na zona central da cidade. O alargamento da rua Dr. Campos Sales está, praticamente, desimpida para o seu alargamento, conforme o plano "Prestes Maia". A excessão de dois ou três prédios e do edifício dos Escritórios da Cia. Mogiana, não existe naquela via pública, questão de maior monta a decidir.

Em São Paulo — Esteve em São Paulo o prefeito municipal, sr. Rui Novaes, com a finalidade de avistar-se com o presidente da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, sr. Luiz Orsini de Castro. Acompanhado pelo chefe do Executivo os srs. Rogê Ferreira, seu oficial de gabinete; e sr. Orestes Moraes Alves, advogado da Mogiana nesta cidade.

Recebido pelo presidente da Estrada, o governador campineiro tratou com o sr. Luiz Orsini de Castro da questão do recuo dos prédios, onde estão localizados os serviços de administração e superintendência da Mogiana, à rua Dr. Campos Sales, entre as ruas Visconde do Rio Branco e Senador Saravia e Visconde do Rio Branco e Saldanha Marinho. Trata-se de dois imóveis, ambos dando a esquina para a rua Visconde do Rio Branco. Os entendimentos entre os srs. Rui Novaes e Luiz Orsini de Castro foram mantidos em termos de perfeita harmonia, manifestando o presidente da Mogiana sua melhor boa vontade e mesmo seu empenho no sentido de que o interesse da cidade seja atendido sem maiores dificuldades por parte da cidade. Ante a disposição manifestada pelo sr. Luiz Orsini de Castro, espera-se que seja possível a construção de uma praça.

MIRASSOL

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL

Em reunião havida no edifício da Municipalidade, sob a presidência do prefeito, José Maria de Campos Maia, foram estudadas as providências para a solução do caso da interdição do Colégio Estadual e Escola Normal da seguinte forma: a) Aquele que o Estado construa o prédio próprio, consonte projeto existente na Diretoria de Obras da Secretaria da Viação, o aludido educandário passará a funcionar em salas cedidas pela Câmara e Museu Municipal. Ao governador João Quadros, foi encaminhado um memorial assinado por todas as entidades representativas, autoridades e pessoas gradadas, expondo a situação do ensino em Mirassol. Para levantar fundos necessários aos reparos urgentes do prédio, foram constituídas várias comissões, a saber: — Comissão Central: presidente, sr. Jaime Garcia Pereira; secretário, prof. Antonio de Lima Oliveira Filho; tesoureiro, João Cândido Ferreira. Membros: — José Maria de Campos Maia, Emilio Abdo José Nunes, João Grande Ramaciotti, frei Jacinto Possilco, Jandido Brasil Estrela, Miguel Tomé e Celso Naime. Subcomissão de Propaganda: — presidente, Jazualdo de Oliveira, membros: Mauro Cavallieri, Egidio Lofrano, José Cavallieri, Renato R. Vieira, Luiz Carlos Donegá Filho e João Zoll. Subcomissão Técnica: — presidente, eng. Modesto José Moreira Junior; membros, eng. Newton Flavio Silva Pinto, Oswaldo Polino e José Reynaldo Abud. Subcomissão de Pais de Alunos: — presidente, Oswaldo Sirio Nucci; membros: — Tuí Madi, Oswaldo Scavazza, João Gomide Junior, Orolimbo Santana, Eliseu Misko e Miguel Bonzengo. Subcomissão de Donativos: — presidente, João Lupercio de Souza; membros, José Mardegan Neto, Djama Lofrano, José Geraldo Adorni, Noel Sicard, Fausti Madi e Amadeu Oliverio. Conselho Deliberativo: — presidentes ou representantes de todas as entidades mirassolenses, autoridades e vereadores.

POSTO DE FURRICULTURA — No mês de fevereiro, o Posto de Puericultura registrou em suas várias dependências, o seguinte movimento: — Crianças existentes, 3.905; matriculadas no mês, 64; atendidas, 784; consultas efetuadas, 452. — Dispensário: — injeções intramusculares, 598; endovenosas, 12; curativos, 148; vermífugos ministrados, 65. Lactário: — crianças recebendo leite, 94; mamadeiras distribuídas, 5.677; copos de leite distribuídos, 47; latas de leite fornecidas, 230; farinhas alimentícias, 54. — Serviço Pré-Natal: — gestantes matriculadas, 116; matriculadas no mês, 7; gestantes consultadas, 11; encaminhadas à maternidade, 4.

GRUPO ESCOLAR "PROF. EDMUR NEVES"

Foi oficialmente inaugurado o Jardim do Grupo Escolar "Prof. Edmur Neves", desta cidade, o qual de há muito deveria ter sido construído pelo governo do Estado, isto é, desde 1.945, quando foi terminada, parcialmente, a construção do prédio do referido grupo. O atual prefeito, sr. José Maria de Campos Maia, verificando a necessidade do melhoramento, determinou a construção do referido jardim, bem como a respectiva iluminação, com moderno sistema, em colunas ornamentais.

NOVA ADUTORA

Nesta semana, a Municipalidade deu início a construção da nova linha de reaquecimento, para o serviço de água, a qual atingirá a distância aproximada de mais de 7.000 metros. A nova adutora, será construída no rio São José dos Dourados, a uma distância de 7 quilômetros da cidade.

JACAREI

(De Higinio J. de Carvalho) CAMARA MUNICIPAL — Foram empossados quatro vereadores da antiga Câmara Municipal, substituindo os vereadores licenciados, que, por pouco tempo ocuparam o cargo em que o eleitorado os elegeram, demonstrando com as atitudes tomadas, grandes decepções aos munícipes.

Na última sessão, tomaram posse os srs. Antonio Passos Fernandes pelo P. S. P. e Ubirajara Mercadante Loureiro pelo P. S. D., por terem solicitado licença os srs. Serafim dos Anjos Baltazar e Nicolau Priante.

A sessão do dia 5, foi a quarta do corrente ano, ainda desprovida dos interesses do município, ficando a maioria dos projetos de lei adiados para a próxima sessão por terem os vereadores Jorge Madi e Moyses Esper, lidado os protestos da colônia siril-libanês, contra as palavras do presidente da Câmara, Pedro Pancholdo Binari, proferidas pela F. D. sobre o fechamento do comércio, como determina a lei municipal.

Em sessão, o presidente Pedro Pancholdo Binari fez uma exposição do que se passou, referente à carta aberta publicada pela imprensa, dirigida ao presidente da Câmara Municipal e diretor da Rádio Jacarei, atacando-os, rudemente, declarando serem deturpadas as suas palavras, mencionando, não ter dirigido as suas palavras a qualquer colônia de estrangeiros, residentes em Jacarei.

Em seguida, foi lida a ata, que, aprovada, passou a leitura do expediente, constando de requerimentos e indicações e os respectivos pareceres das comissões, de signados para a ordem do dia. Solicitaram a palavra os vereadores Jorge Madi e Moyses Esper, os quais leram os protestos da colônia siril-libanês contra as palavras proferidas pelo presidente da Câmara Municipal na Rádio, originando-se debates acalorados entre os vereadores e os que defendiam o presidente em suas atitudes assumidas no início da sessão.

Solucionado os debates sobre os protestos, passaram os trabalhos para a ordem do dia, determinado para a Mesa, constando de vários requerimentos e projetos de lei. Foi aprovado o projeto de lei do Executivo que autoriza o prefeito a assinar o convenio com a Santa Casa de São Paulo, para a construção do Sanatório Vileantina Aranha, mediante a pontuação de Cr\$ 360.000,00 anuais a fim de ser internados doentes desta cidade.

Propôs pelo sr. Odilon Augusto de Siqueira, foi aprovado o projeto de lei, em primeira discussão, que autoriza o Executivo a adotar o nr. do sr. Valde-

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Os alunos aprovados em 2.ª época e os alunos reprovados deverão fazer as suas matrículas nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, das 8 às 11,30 horas, na Secretaria da Faculdade.

Início das aulas — As aulas da Faculdade iniciar-se-ão no dia 22 do mês em curso. CURSO PREPARATORIO AS FACULDADES DE DIREITO E FILOSOFIA

Encontram-se abertas as matrículas para o Curso Preparatório das Faculdades de Filosofia e Direito. O Curso é ministrado por professores competentes e especializados. Outras informações poderão ser obtidas à Rua Monte Alegre, 984, Portaria.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

2.º Concurso de Habilitação — Matrículas — Os alunos aprovados no 2.º Concurso de Habilitação poderão fazer as suas matrículas no período de 22 a 27 do corrente mês, na Secretaria da Faculdade.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Escolha de vagas: — Realiza-se hoje, às 16 horas, na praça da Sé, 108, 5.º andar, sala 314, a escolha de vagas do concurso de remoção de professores secundários de geografia geral e do Brasil.

ESCOLA POLITÉCNICA DE S. PAULO

Cursos de Organização Industrial — Em prosseguimento aos cursos de extensão Universitária de Organização Industrial promovidos pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, iniciam-se no dia 20 de março às 18 horas e 30 minutos no Edifício São Thilago na Praça Fernando Prestes os seguintes cursos:

1 — Engenharia de Produção (em Inglês) a cargo do prof. mar Berardinelli, em uma das salas da cidade.

2 — Estatística Industrial a cargo do prof. Ruy Aguiar da Silva Leme Livre Docente da Escola Politécnica.

3 — Administração do Pessoal a cargo de vários especialistas cujos nomes serão publicados oportunamente.

As matrículas estão abertas na Secretaria da Escola, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

No curso de Engenharia de Produção só será permitida a inscrição dos que prestaram exame no ano passado.

O numero de vagas foi estabelecido em 120.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Horário de hoje: Português — Leitura de prova — 13 horas. Inst. de Estudos Portugueses, à rua Frederico Stedell, 137. Candidatos: 37, 39, 40, 42, 34, Supl. 47, 48, 50, 51 e 52.

Francês — Leitura de prova — 17 horas. Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 44, 45, 46, 47.

História Natural — Realização da prova escrita — 8 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos".

História Geral e do Brasil — 13 horas — Col. Pres. Roosevelt, à rua São Joaquim, 288. Candidatos: 6, 9, 12, 14, Supl. 16, 17. Prova didática para os candidatos que sortearam o ponto dia

19-4 às 13 horas, no mesmo local.

Desenho — Sorteio de ponto para a prova oral — 14 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos", sala 323. Candidatos: 18, 19, 20, 22, Supl. 23 e 26.

Educação Física — Seção Masculina — 19,00 horas, prova oral no Inst. Educação "Caetano de Campos", Sala 210, para os candidatos que sortearam o ponto dia 19-3.

Educação Física — Seção Feminina — Sorteio de ponto para a prova didática — 8,30 horas. Praça da Sé, 108, 5.º andar.

Candidatos: 6, 7, 8, 9. Prova oral para os candidatos que sortearam ponto dia 19-3, às 8,30 horas no mesmo local.

Trab. Manuais — Seção masculina — Sorteio de ponto para a prova didática — 12,40 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos", Sala de Trab. Manuais. Candidatos: 21, 22, 23, 25. Prova didática para os candidatos que sortearam o ponto dia 19-2 às 12,40 horas no mesmo local.

Biologia Educacional — Leitura de prova — 14,30 horas. Col. Vis. Porto Seguro, a Praça Roosevelt, 111 (Consolação). Candidatos: 47, 55, 56, 57.

Sociologia Educacional — Leitura de prova — 20 horas. Fac. Fil. à rua Maria Antonia, 294, 2.º andar, sala 13. Candidatos: 20, 23, 24, 25, 44, Supl. 26, 27, 28, 30, 31.

Canto Orfeônico — Afixação dos pontos para a prova prática — 20 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos". Candidatos: 7, 8, 10, 11. Geografia Geral e do Brasil — Convocação para prova oral.



Início das aulas — As aulas da Faculdade iniciar-se-ão no dia 2 de abril. Correspondência das Faculdades da Universidade Católica — Reitoria da Universidade Católica ou aos cuidados deste jornal (seção da Universidade Católica).

F. B. Harris da Universidade de Michigan.

2 — Estatística Industrial a cargo do prof. Ruy Aguiar da Silva Leme Livre Docente da Escola Politécnica.

3 — Administração do Pessoal a cargo de vários especialistas cujos nomes serão publicados oportunamente.

As matrículas estão abertas na Secretaria da Escola, onde poderão obter maiores esclarecimentos.

No curso de Engenharia de Produção só será permitida a inscrição dos que prestaram exame no ano passado.

O numero de vagas foi estabelecido em 120.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Horário de hoje: Português — Leitura de prova — 13 horas. Inst. de Estudos Portugueses, à rua Frederico Stedell, 137. Candidatos: 37, 39, 40, 42, 34, Supl. 47, 48, 50, 51 e 52.

Francês — Leitura de prova — 17 horas. Fac. Fil. Ciências e Letras, à rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 44, 45, 46, 47.

História Natural — Realização da prova escrita — 8 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos".

História Geral e do Brasil — 13 horas — Col. Pres. Roosevelt, à rua São Joaquim, 288. Candidatos: 6, 9, 12, 14, Supl. 16, 17. Prova didática para os candidatos que sortearam o ponto dia

19-4 às 13 horas, no mesmo local.

Desenho — Sorteio de ponto para a prova oral — 14 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos", sala 323. Candidatos: 18, 19, 20, 22, Supl. 23 e 26.

Educação Física — Seção Masculina — 19,00 horas, prova oral no Inst. Educação "Caetano de Campos", Sala 210, para os candidatos que sortearam o ponto dia 19-3.

Educação Física — Seção Feminina — Sorteio de ponto para a prova didática — 8,30 horas. Praça da Sé, 108, 5.º andar.

Candidatos: 6, 7, 8, 9. Prova oral para os candidatos que sortearam ponto dia 19-3, às 8,30 horas no mesmo local.

Trab. Manuais — Seção masculina — Sorteio de ponto para a prova didática — 12,40 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos", Sala de Trab. Manuais. Candidatos: 21, 22, 23, 25. Prova didática para os candidatos que sortearam o ponto dia 19-2 às 12,40 horas no mesmo local.

Biologia Educacional — Leitura de prova — 14,30 horas. Col. Vis. Porto Seguro, a Praça Roosevelt, 111 (Consolação). Candidatos: 47, 55, 56, 57.

Sociologia Educacional — Leitura de prova — 20 horas. Fac. Fil. à rua Maria Antonia, 294, 2.º andar, sala 13. Candidatos: 20, 23, 24, 25, 44, Supl. 26, 27, 28, 30, 31.

Canto Orfeônico — Afixação dos pontos para a prova prática — 20 horas. Inst. Educação "Caetano de Campos". Candidatos: 7, 8, 10, 11. Geografia Geral e do Brasil — Convocação para prova oral.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESAPOLO

VENDE DE NAVIOS

A CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, está fazendo publicar um edital no Diário Oficial do Estado, dos dias 18 a 26 do corrente, para venda dos navios: M/S "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" — M/S "CANANEIA" e S/S "MARIA DE LOURDES", mediante concorrência pública a encerrar-se em 7 de Abril do corrente exercício.

2 serviços à sua escolha

para viagens dentro do Brasil

de luxo

QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo com a tradicional cortesia Panair.

econômico

em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortesia Panair.

Tarifa reduzida de 25%.

Informações nas Agências de Viagens e nos escritórios de

PANAIR DO BRASIL

SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 37-9272

ADMINISTRAÇÃO

CRIOU O TAYLORISMO, TÉCNICA QUE REVOLUCIONOU A INDÚSTRIA

Comemora-se hoje o primeiro centenário do nascimento de Frederick Winslow Taylor — Sessão solene no Instituto de Organização Racional do Trabalho para a entrega do Premio IDORT 1955

Transcorreu, hoje, o primeiro centenário do nascimento de Frederick Winslow Taylor, cujos métodos de organização do trabalho tiveram e ainda têm grande influência no desenvolvimento industrial dos Estados Unidos e dos demais países do mundo, inclusive da Rússia. Taylor não pregou apenas a "melhor divisão de responsabilidade entre a direção de empresas e o trabalhador", mas que, "aqueles, na administração, cujo dever é incrementar a ciência da administração, devem também orientar e auxiliar o operário, sob sua chefia, e chamar a si a maior soma de responsabilidade de que, sob condições comuns, são atribuídas à direção". Taylor, como todo pioneiro genial, foi muito incompreendido e guerreado, especialmente por aqueles que mais se beneficiavam de suas teorias: os empregados. Basta citar estas palavras dele a esse propósito: — "A maioria desses homens creem que os interesses fundamentais dos empregados e dos empregadores sejam necessariamente antagonistas. Ao contrário, a administração científica tem, por seus fundamentos, a certeza de que os verdadeiros interesses de ambos são um, único e mesmo: de que a prosperidade do empregador não pode existir, por muitos anos, se não for acompanhada da prosperidade do empregado e vice-versa; de que é preciso dar ao trabalhador o que ele mais deseja — altos salários — e ao empregador também o que ele realmente deseja — baixo custo de produção".

Taylor não se limitou a pregar. Fez uso de técnica só hoje reconhecida como das mais eficientes, nas relações entre empregadores e empregados, para lutar a luta de classe e, principalmente, elevar a produtividade, em todos os campos da atividade humana, justamente pelo reconhecimento de que, sendo o homem um ser humano, tem direito a ser tratado como tal, é digno de merecer toda a consideração e de viver decentemente, sem medo do dia de amanhã, certo de que a cada dever corresponde um direito. "No futuro, escreveu Taylor, prevalecerá a ideia de que nossos líderes devem ser tão bem treinados e que nenhum homem, embora excelente, sob o antigo sistema de administração de pessoal, poderá competir com homens comuns, mas que foram treinados, adequados e eficientemente para cooperar".

PREMIO IDORT 1955 — Hoje, às 8 h. 30 m., em sua sede, na praça D. José Gaspar, 30, 1.º andar o IDORT realizará a sua sessão solene, denominada "Armando de Sales Oliveira", um

dos saudáveis fundadores da instituição, para a entrega do seu prêmio anual que, este ano, será conferido à Phillips do Brasil e ao mesmo tempo reverenciada a memória do criador do taylorismo.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

8.ª Vara Civil, sr. João Del Nero — Julgou o cálculo no despejo de Lydio Irineu Ferrari contra Ernani Toledo Junior — Julgou saneado o processo e desprovido a audiência na ordinária de Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construção contra João Botelho.

11.ª Vara Civil, sr. Neville Edman — Julgou procedente a execução de Miguel Brandão Junior contra Manoel Vieira da Silva — Julgou procedente a ação de Cia. Swift do Brasil S. A. contra Julia O. Pinto — Julgou procedente a ação de reintegração de posse de Moyses Dahrug e Filipe contra Ravioli Leonard — Julgou a autora Fundação Benamerica carceradora da ação proposta contra Hotel S. Bento S. A.

15.ª Vara Civil, sr. Manoel Duarte Callado — Mandou remeter a Superior Instância o despejo de Giuseppe Luzzi contra Cesarão Lopes — Homologou o cálculo no inventário de Domingos Carvalho da Silva.

15.ª Vara Civil, sr. Francisco Silveira Filho — Julgou improprie a ação de reintegração de posse de Orlando da Rocha Soares contra Alvaro Thomé — Julgou improprie a execução de Guilherme Paschoe contra Antonio Amaral Neto — Julgou saneadas as seguintes ações: — despejo — Antonio Sant'Ana contra Pedro Augusto Malo — Jurgista Pereira de Arlaga contra Pedro Vallini — Malo Benedetti contra Felipe Medina e outro — Lucina Marcocenas Rocha contra Alceste Givoli — ordinária — José Alvim Vilas-Bôas e outro contra Antonio Sampaio Rezende — executiva — sr. Francisco Xavier Benedetti Ottoni contra Aurelio Bediere — consignação em pagamento — Walter Berg contra herdeiros de Leon Peres.

2.ª Vara da Família e Sucessões, sr. José Luiz Vicente de Azevedo Franchini — Recusou o recurso na interdição de Hipólito Gritenas.

3.ª Vara da Família e Sucessões, sr. Costa Leite — Julgou o cálculo no inventário de Genesio Pasco Daparis.

FORUM CRIMINAL

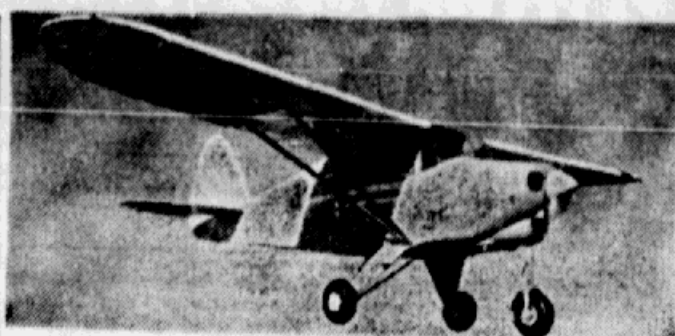
ASSALTO E ROUBO — Herculanio Reulino e Jaime da Silva Ramos, ambos madrugada de 27 de agosto de 1955, assaltaram a casa comercial da firma Maldi e Cia., instalada na praça 24 de Outubro n.º 11, em Jandira, roubando duas peças de cassimira, avaliadas em 16 mil cruzeiros. O juiz da 2.ª vara criminal, sr. Valentin Alves da Silva condenou Herculanio a seis anos de reclusão, dois anos de prisão agrícola e multa de dois mil cruzeiros e condenou Jaime a dois anos e três meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

CONFESSOU QUE MATOU O COBEADOR PARA ROUBAR — Orenício Chale Rodrigues, Carlos Alberto Bergues e Abel Martins foram processados por assalto. O primeiro indicado confessou que foi ele o autor da morte da vítima. No dia 20 de outubro de 1955, os delinquentes, usando um automóvel furtado, abordaram Claudino Rodrigues e como este tivesse um gesto de defesa, Orenício sacou um revólver e desfechou um tiro no peito da vítima.

ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA



Realizou-se ontem, às 9 horas, na Igreja da Consolação, missa de primeiro aniversário do falecimento do eng. Armando de Arruda Pereira. Ao ofício fúnebre, que foi iniciativa da família do ilustre homem público e industrial e da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e Departamento Regional de Serviço Social da Indústria — SENSI em São Paulo, compareceram membros da família do eng. Armando de Arruda Pereira, representantes das autoridades, amigos e elementos das classes produtoras. No ofício, seguinte da missa.



DIFICULDADES DOS TAXIS-AEREOS

Apurou a reportagem a existência de um grande descontentamento na numerosa classe dos pilotos de taxi-aeréos. Tal fato prende-se às dificuldades para obtenção de peças de reposição para seus aviões. Até bem pouco tempo, o taxi-aéreo era considerado uma modalidade esportiva de transporte, e não fosse a oportuna intervenção da Diretoria de Aeronáutica Civil, até hoje perduraria esse conceito errado do taxi-aéreo. Os valiosos serviços prestados e a continuação destes, seja no desbravamento de nossos sertões, seja como elemento de ligação entre as zonas subdesenvolvidas e as desenvolvidas, é o taxi-aéreo um meio de transporte que já possui características próprias e independentes. Como exemplo, pode-se citar a sua ação na região compreendida entre os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas e Goiás, a qual possui milhares de quilômetros quadrados e só possui um meio de transporte, e esse é o taxi-aéreo. Futuramente essa região será servida pela Estrada de Ferro Araraquara, não existindo hoje sequer estrada de rodagem que ligue as pequenas cidades entre si. Santana do Paranaíba é com justiça a capital da zona, e embora conte somente com 3.000 habitantes, possui cerca de 16 aviões operando normalmente como taxi-aeréos! Para que os leitores avaliem a proporção, não possui a capital de São Paulo esse número de aviões que se dedica exclusivamente à exploração do taxi-aéreo. Voando e operando em campos nem sempre em condições favoráveis, tais aviões sofrem um desgaste maior do que os aviões operados normalmente. Não só a legislação aeronáutica como também o próprio fabricante do avião exigem revisões periódicas nos seguintes tempos de voo: depois de 25 horas voadas, 100, 200 e 500, sendo que nesta última é obrigatório a retificação do motor, troca das peças e revisão geral na célula (corpo do avião). Na época da última revisão os pilotos encontram as maiores dificuldades para a reposição das peças gastas. A primeira delas é a localização da peça, isto porque, na maioria das vezes não é ela encontrada em estabelecimentos comerciais devidamente registrados e organizados. Essa localização exige uma grande perspicácia por parte do piloto, pois deve estar perguntar a uns e outros onde pode encontrar a peça desejada. Finais a procura, surge então a maior dificuldade: o preço. As grandes casas importadoras não gastam suas divisas para a compra de material aeronáutico, porque este encontra-se entre a 5.ª e 3.ª categoria dos leilões de divisas e também porque a procura pelo mesmo não é constante. Existe, porém a importação ilegal que é dominada por um grupo organizado, que possui a peça e por esse motivo pede um preço, não raro 10 vezes maior que o preço real. Em linhas gerais é dessa forma que se encontra o mercado de peças de aviões de turismo. Urge que os poderes competentes amparem esse meio de transporte, estabelecendo medidas preventivas contra a especulação imoral que se verifica no mercado, e também fomentar, como já foi feito na indústria automobilística, a construção de material aeronáutico no país.

A VOLKSWAGEN E AS 48 HORAS SEMANAIS

A primeira grande empresa alemã em concordar com seus operários no estabelecimento do número de horas de trabalho durante a semana foi a Volkswagen. Essa decisão veio, de encontro

LA' COMO AQUI

As autoridades inglesas estão alarmadas com o alto índice de reprovação nos exames para a obtenção de licenças de motoristas. Num relatório do ano passado apresentado ao Ministro do Transporte, foi mostrado que 45% dos candidatos submetidos a exame foram reprovados. Alarmado com a porcentagem, determinou um novo inquérito, quando 275 candidatos se submeteram a exame, e qual não deve ter sido sua surpresa ao verificar que somente 152 passaram... Como vêem os leitores, o problema não é só brasileiro...

ADERIU

A famosa marca tchecoslovaca Jawa apresentou para este ano um bicilindro com rodas de pequeno diâmetro, suspensão trazeira oscilante e assento bíplice. A 350 cm3 de dois tempos, por uma disposição especial, apresenta a novidade de cada giro do virabrequim apresenta duas explosões.



ANÊIS DE PISTÃO
1.ª Linha
HASTINGS
Projetados especialmente para a reforma do seu motor
Venda por atacado e varejo
Rua Vitorino Carmo, 1017 - Fone 32.0275

PNEUS SILENCIOSOS

A Dunlop continua a desenvolver os estudos referentes a construção de um pneu silencioso. Para tanto a Dunlop Research Centre destinou a verba de 500.000 libras para custear os mesmos, e espera num futuro muito breve entregar aos consumidores mais essa inovação.

A JAWA TAMBÉM TRATORES

PEUGEOT NO BRASIL

Já no próximo mês de abril existirão os tratores fabricados sob licença francesa no nosso país. A fábrica é a Peugeot e está instalada em Taubaté. Sabe-se que é muito viável que essa fábrica venha a produzir caminhões e automóveis.



ANÊIS DE PISTÃO
PERFECT CIRCLE

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos informa que abriu um período suplementar de matrículas para preenchimento de vagas em alguns horários nos seguintes cursos: Inglês Comercial Curso básico de inglês. Cursos especiais para Crianças, Conversações, Composição e Literatura Americana, Português para Estrangeiros. As matrículas serão encerradas às 23 horas do corrente. Expediente: das 8.30 às 12 e das 14 às 18 horas.

Demonstração com um invento na Secretaria da Fazenda

Acompanhados do sr. Nicolau Torloni, diretor do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, estiveram na Secretaria da Fazenda, os srs. Floriano Peixoto da Costa, Mario Lourenço da Cruz, Luiz Carbone Bellini, Adail Pires Ribeiro, Jacob Noma e Clemente Birchler Pinto, respectivamente, presidente e associados da Associação Paulista de Inventores.

O objetivo da visita foi assistir a uma demonstração com a máquina de carimbar bonus, inventada pelo sr. Mario Aparezto, funcionário daquela Secretaria e autor de vários outros inventos relacionados com a contabilidade. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Luis Alves de Carvalho Pinto, Oficial de gabinete e funcionário do Setor de Relações Públicas, dirigindo-se à Diretoria da Divisão Pública, onde, acompanhados do sr. Americo Ferdinando Furianetto, diretor daquela Diretoria, e do próprio inventor, assistiram a demonstração referida.

A máquina em apreço, construída em sua quase totalidade com material que se encontrava sem utilidade, substituído pelo sistema elétrico, o velho sistema de prensa, podendo realizar a tarefa com perfeição e considerável economia de tempo. A sua construção e instalação foram assim feitas com o mínimo dispêndio, representando valiosa contribuição ao aperfeiçoamento daquele serviço.

O sr. Joaquim Bandeira de Melo, funcionando como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensor o sr. Alfredo Sestini, Compuseram e consultou os jurados srs. Flavio Lopes Monteiro de Barros, Oswaldo Teixeira Duarte, Haroldo Amaral Dick, Paulo Walter de Lima, Herminio Costa, Domingos Baraginha e Walter Benfin Pontes.

O réu foi absolvido por quatro votos.

Consta de alguns elementos do processo, que Pacheco procurava resolver a questão do corte de maio, quando o indicado que estava arreado desde muitos dias para a prática desse crime, sacou o revólver e disparou os tiros. Rezende declarou em juízo, que foi provocado por Pacheco e por Ernesto Felix e na ocasião do delito, as vítimas, armadas de fôlego e de machado, avançaram contra ele.

Presidiu os trabalhos do Tribunal

PIANOS BRASIL S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Apresentamos o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955, congratuemo-nos satisfeitos convosco pelo bom resultado obtido durante aquele exercício. Profundas modificações foram introduzidas em todas as seções da indústria, atingindo o seu produto de fabricação a máxima perfeição e apresentando também um aumento sensível na produção. Durante o exercício em curso esperamos que tal produção seja ainda aumentada, a fim de que possamos atender os inúmeros mercados que nos procuram.

Para mais esclarecimentos estamos à inteira disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1956.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955, INCLUINDO-SE O BALANÇO PARCIAL LEVANTADO EM 31 DE AGOSTO DE 1955.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Instalação Gerador	893.634,40	Capital	16.000.000,00
Imoveis	5.578.524,00	Fundo de Reserva Legal	492.816,40
Maquinismos e Instalações	2.164.307,20	Fundo de Reserva Especial	4.741.454,70
Movels e Utensilios	585.181,40	Provisões	1.669.943,50
Ferramentas e Aparelhos	196.850,00	Fundo de Retenção Decreto-Lei 9.159	50.032,90
Veiculos	1.110.570,00	Lucros e Perdas	169.305,00
	10.478.376,00		23.133.068,50
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa — Em moeda corrente	437.796,30	Contas Correntes	1.230.695,50
Em Bancos	830.750,70	Pornecedores	656.923,50
	1.268.547,00	Títulos a Pagar	637.034,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Bancos	660.062,00
Duplicatas em Carteira	1.938.928,60	Contribuições a Recolher	49.166,30
Duplicatas em Bancos	4.302.819,50	Ordenados e Salários a Pagar	632.295,90
Contas Correntes	39.417,20	Comissões Pendentes	146.168,70
Estoque Diversos	6.566.062,80	Responsabilidades a Liquidar	149.057,10
	12.847.768,10	Dividendos a Distribuir	1.600.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			5.761.483,50
Duplicatas em Carteira	535.410,00		
Duplicatas em Bancos	2.135.569,30		
Adicional Lei 1.474	475.102,60		
	3.146.081,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Cauções e Depósitos	17.465,50	Lucros Suspensos	62.403,30
Valores de Aplicação	39.922,00		
Despesas Antecipadas	1.138.309,80		
	1.195.717,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	175.000,00	Cauções da Diretoria	175.000,00
Endossos para Cobrança	5.851.296,80	Duplicatas em Cobrança	5.851.296,80
Seguros Contratados	18.969.200,00	Contratos de Seguros	18.969.200,00
Endossos para Descontos	660.092,00	Títulos Descontados	660.092,00
	25.655.588,80		25.655.588,80
TOTAL DO ATIVO: — CR\$	54.593.079,10	TOTAL DO PASSIVO: — CR\$	54.593.079,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955, INCLUINDO-SE O BALANÇO PARCIAL LEVANTADO EM 31 DE AGOSTO DE 1955.

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesa Gerais:	
GASTOS DIVERSOS — Honorários da Diretoria	12.521.415,80
Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações ao Pessoal, Quotas de Previdência, Seguros, Estampilhas, Publicações, Legais, Donativos e outras Contas	30.000,00
	33.039,80
Despesas Financeiras	62.873,30
IMPOSTOS E TAXAS: Federais, Estaduais e Municipais	1.686.193,50
Despesas Seção Oficinas	5.564,60
PERDAS DIVERSAS: Verificadas neste exercício	25.555,50
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Depreciação sobre: Instalação Gerador, Maquinismos e Instalações, Moveis e Utensilios, Ferramentas e Aparelhos e Veiculos	690.475,60
PROVISÕES: Fundo para Devedores Duvidosos	287.578,40
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL: Valor creditado em 31-8-55	4.741.454,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL: Valor creditado	342.671,60
DIVIDENDOS: A Distribuir	1.600.000,00
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	169.306,00
	7.887.041,90
CR\$	12.907.541,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Resultado do exercício	12.521.415,80
Serviços de Oficinas	30.000,00
Renda Seção Encaixotamento	33.039,80
RENTA DE CAPITALIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	12.584.454,90
Juros Recebidos	32.608,80
LUCROS DIVERSOS: Lucros Obtidos	142.580,80
Rendimentos Diversos	6.328,80
Recuperação de Debitos	1.180,00
REVERSAO DO SALDO DA CONTA "DEVIDORES DUVIDOSOS"	140.304,00

(As.) EDUARDO SANDOLI
Diretor-Presidente,
(As.) ADA SANDOLI LA SELVA
Diretor.

(As.) CONRADO SANDOLI
Diretor,
(As.) CAROLINA B. SANDOLI
Diretor.

(As.) ANTONIO LA SELVA
Diretor,
(As.) MARIO LUPORINI
Diretor — Guarda Livros — Reg. CRC 4.382.

(As.) LUIZA P. SANDOLI
Diretor,
(As.) MARIO LUPORINI
Diretor — Guarda Livros — Reg. CRC 4.382.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal de Planos Brasil S. A., dando cumprimento ao que determina o artigo 127, alínea 3.ª, do Decreto-Lei No 2.627 de 26 de Setembro de 1940, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventários e o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955 e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as contas relativas ao exercício findo devam ser aprovadas.

São Paulo, 13 de Fevereiro de 1956.

(As.) HERMANO COMES MONTEIRA.

(As.) FRANCISCO DE ALMEIDA BRITO.

(As.) FRANCISCO SUGRUE.

INTERESSADO O PODER JUDICIÁRIO NA MORALIZAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS

A CAMPANHA DOS JUÍZES DÁCIO A. ARRUDA CAMPOS E ATUGASMIN MEDICI FILHO — PARECER DO SECRETÁRIO DA JUSTIÇA SOBRE O ASSUNTO

De tempos a esta parte, vêm os membros do Poder Judiciário proferindo decisões e sentenças visando à moralização dos serviços da Justiça. Entre os magistrados que participam dessa nobre campanha, situam-se, em primeiro plano, os srs. Dácio A. Arruda Campos, juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, e Atugasmin Medici Filho, da 13.ª Vara Cível.

RETENÇÃO ABUSIVA DE AUTOS
O sr. Dácio A. Arruda Campos, empenhado como se acha em moralizar os serviços judiciais, proferiu, diariamente, decisões que são verdadeiras lições aos oficiais de Justiça, escrivães e demais funcionários da Justiça.

Diz, por exemplo, aquele magistrado, em relação aos peritos: "A retenção abusiva de autos, por parte de peritos que assumem compromisso e o desrespeitam, como se a sua assinatura no respec-

tivo termo nada significasse e o ato judicial seja uma farça, precisa ter um fim. No caso, os peritos retiraram os autos no dia 31 de outubro do ano passado e entregaram o laudo em cartório no prazo de trinta (30) dias que lhe foi assinalado, sob as cominações do art. 131 do C. P. C., já o outro, dr. E. M. M. de C., ficou com o processo em seu poder, não atendeu os pedidos do cartório e foi preciso — e este Juízo, dando uma ordem de caráter geral ao Cartório, recebesse a apresentação de fls. 89 e com base nela mandasse o Oficial de Justiça fazer a arrecadação, apesar do despacho de fls. 53 haver determinado a ele também a respeito do fato de que o laudo e os autos só foram entregues em data de hoje a Cartório, aplico no pe-

rito E. M. M. de C. a multa de Cr\$ 1.000,00 que já é a segunda de que tenho o desprazer de determinar a peritos que não dão satisfação ao Juízo. Como essa sanção é praticamente inócua, destituiu o perito das suas funções e para que a parte que o indicou não fique prejudicada, devolvi-lhe os cinco dias de prazo para indicação de novo perito que faça o serviço em trinta (30) dias. Sacrificando dessa forma um pouco dos interesses da Ré mas em compensação dessa forma ponho ordem no serviço e ensino muitos dos que trabalham nesta Vara que o processo judicial envolve obrigações serias para que sejam assumidas por quem não tem noção do cumprimento de seus deveres. Intime-se a firma autora que apresente o nome de outro laudado capaz de entregar o laudo em trinta (30) dias, fazendo-se no prazo de cinco (5) dias. São Paulo, 9 de março de 1956 (a.) Arruda Campos."

OFICIAIS DE JUSTIÇA
Com relação aos oficiais de Justiça, o secretário da Justiça proferiu o seguinte despacho: "No processo no 245.734-56 contendo recorte de um dos matutinos desta Capital, em que um advogado do Fórum escreve um artigo sobre o problema dos Oficiais de Justiça: — 'A autoridade judicial compete reprimir os abusos e deslizes de que porventura sejam responsáveis os oficiais de Justiça, no exercício de suas funções de auxiliares do Juízo. Face a qualquer irregularidade que lhes chegue ao conhecimento, mediante queixa dos prejudicados ou de ciência própria, tomarão certamente os magistrados as providências que a boa ordem processual sugere. Encaminhe-se, todavia, o assunto à apreciação do Desembargador Corregedor Geral'."

O TRABALHO DE UM JUIZ
A propósito do assunto, conheço um trabalho do sr. Atugasmin Medici Filho, Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, que não chegou a ser encaminhado ao exmo. sr. presidente do Tribunal de Justiça, mas que poderia ser aproveitado nesta oportunidade em que todos estão interessados em moralizar os serviços públicos.

Elis o resumo de tal trabalho: "Com o advento das leis que criaram a carreira de oficial de Justiça (Lei 593-48; Dec. Lei 19.365-50) parece, data venia, que a Colenda Presidência poderia tornar aquela salutar praxe, colocando e obrigando os oficiais de Justiça "perante os Juizes a quem servirem", ex.vi do parágrafo único do art. 9.º da Lei 593 a fazerem plantões rotativos nas Varas onde, por ato da Egreja Presidência, fossem lotados. Realmente, hoje em dia, é muito grande o volume de reclamações contra os oficiais de Justiça, servindo indistintamente, em todas as Varas da Capital, sem terem, praticamente, um chefe que lhes fiscalize os atos e os abusos que praticam a pretexto dos mais variados motivos.

Somente com a locação de um número certo de oficiais em cada Vara (cinco, por exemplo) sob a correção permanente do respectivo Juiz, é que se poderá melhorar o "ambiente" criado por esses oficiais de Justiça, auxiliares do foro que desconhecem o cumprimento exato de seus deveres e a existência de um regimento de custas.

Enquadra-se na órbita de atribuições da Colenda Presidência, ou seja do Egrejo Conselho Superior da Magistratura, designar o exercício dos oficiais, a saber: a) determinado número em cada Vara; b) liberdade de escolha, pelos advogados, do oficial de Justiça de sua confiança entre os lotados na Vara; c) — designação de "plantão rotativo" pelo Juiz-Corregedor da Vara, a fim de que o magistrado tenha elementos para que, vendo o oficial através de sua fixação funcional na Vara, possa fazer sentir que existe hierarquia na administração da Justiça (Cf. Dec. 4786-30, art. 8), e cc art. 14 e 39); d) sujeição dos atos dos oficiais de Justiça à "sindicação" oriunda da "correção permanente" dos serviços da Vara, no respectivo Juiz perante quem servir nos termos do parágrafo único do art. 9 da lei 593, o que somente será possível com a preconizada locação desses auxiliares perante cada uma das Varas da Capital;

e) possibilidade de recurso dos atos, decisões ou decisões dos Juizes "perante os quais servirem os oficiais de Justiça", quer para o Egrejo Presidente do Tribunal de Justiça (Lei 593, art. 1.º Letra D cc art. 6 e 9), quer para



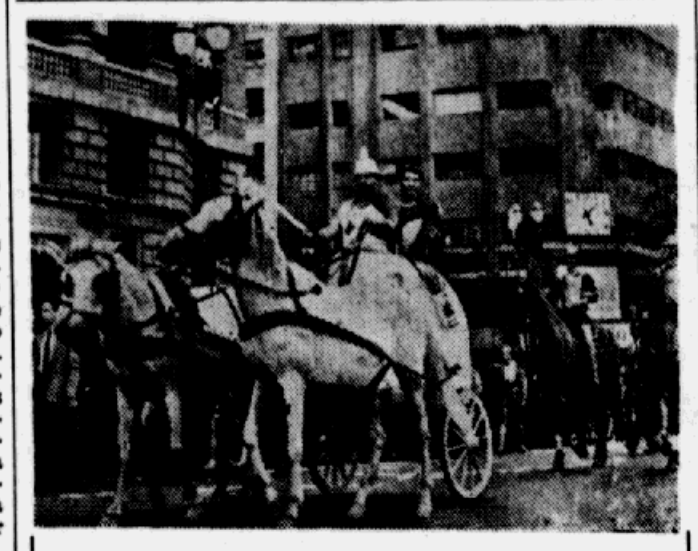
O juiz Atugasmin Medici Filho

NAO HA FEBRE TIFOIDE NA CIDADE DE ITU

Depois de examinar o reservatório de água da cidade de Itu, os técnicos da Secretaria da Saúde, concluíram de que não há sinais de febre tifoide. Dessa forma, está afastada a ideia de um surto da doença em Itu. O mesmo deu-se em Itatiba.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.ª-feira, 20 de março de 1956 || N. 30.664



DESFILE DAS EPOCAS — O Centro Tecnico Mackenzie substituiu o tradicional "trote", que ultimamente vinha sendo combatido, pelo "Desfile das Epocas", proporcionando ao publico um espetáculo de bom gosto e humor. Estudantes à cavalo, em carros e a cavalo, percorreram a cidade na tarde de ontem, recebendo aplausos gerais. Aproveitaram os futuros engenheiros para realizar uma colheita em benefício da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Na foto flagrantemente do "Desfile das Epocas", vendo-se uma biga romana.



Magistrado Dácio A. Arruda Campos

DEVE SER APLICADA MEDIDA DE SEGURANÇA A ARRUDA CASTANHO

Foi o que requereu a Juízo o vereador Alípio Henrique — A agressão durante um programa de televisão — Inquerito policial

Por seu advogado, Bernardo Ribeiro de Moraes, o vereador Alípio Henrique apresentou em Juízo uma petição pela qual solicita abertura de inquerito contra o deputado estadual Arruda Castanho. Requer, ainda, seja aplicada a esse parlamentar medida de segurança, por julgá-lo "periculoso".

A BASE DA PETIÇÃO
Em seu longo requerimento, ilustrado com recortes de jornais e fotografias, o vereador Alípio Henrique fez um histórico dos acontecimentos ocorridos nos estudos da Televisão Tupi a 7 de fevereiro último. Nessa ocasião, durante uma "messa redonda", presidida pelo deputado Homero Silva, Arruda Castanho chamou o edil de ladrão e tentou agredí-lo com o cinto. O fato foi amplamente divulgado, diz o requerente, que se sente injuriado, caluniado, ofendido e agredido.

Depois de várias considerações e citações, diz Alípio Henrique: "... Como já ficou provado, o querelado tirou a cinta que prendia sua calça e avançou para o querelante menos idoso do que ele. O que justifica o deputado — um parlamentar — sem provocação, tirar uma cinta e querer bater em pessoa indefesa? Acresce lembrar que o deputado ora querelado sabia que o programa estava sendo televisionado! "

"No programa de televisão o deputado Arruda Castanho teve a insensatez de afirmar o absurdo de que o dinheiro do suborno, duzentos mil cruzeiros em notas novas, foi colocado num envelope de cartões de visita conseqüente da floricultura a lado da Camará! Não é crível que uma pessoa idônea possa pensar em tal absurdo, tal incongruência. Muito menos falar tal insensatez e, pior ainda, afirmar diante de uma câmara de televisão...

"Assim, o querelado revela certa periculosidade. O Código Penal, em seu artigo 77, esclarece: "Quando a periculosidade não é presumida por lei, deve ser reconhecido perigoso o indivíduo, se a sua personalidade e antecedentes,

tem, bem como os motivos e circunstâncias do crime autorizam a suposição de que venha ou torne a delinquir. "Tal artigo, aplicando-se à pessoa do querelado, revela que o deputado ARRUDA CASTANHO é periculoso. Seu passado e seus antecedentes demonstram que é perfeitamente cabível que ele, diga, cabível supor que ele volte a delinquir.

"Deve ser aplicada, ao querelado, medida de segurança a fim de se evitar futuros males que ele poderá perpetrar. Tal medida deve ser aplicada em defesa da sociedade pois existe na pessoa do querelado uma potencialidade poderosa a exteriorizar-se..."

INQUÉRITO POLICIAL
Pelo que estamos informados o titular da 4.ª Vara Criminal despachará o processo à Polícia para os devidos fins. Concluíse, pois, que há possibilidade de abertura de inquerito policial sobre os fatos narrados pelo requerente.

se evitar futuros males que ele poderá perpetrar. Tal medida deve ser aplicada em defesa da sociedade pois existe na pessoa do querelado uma potencialidade poderosa a exteriorizar-se..."

INQUÉRITO POLICIAL
Pelo que estamos informados o titular da 4.ª Vara Criminal despachará o processo à Polícia para os devidos fins. Concluíse, pois, que há possibilidade de abertura de inquerito policial sobre os fatos narrados pelo requerente.

Intimação e Depois Interdição Para 70% de Nossas Piscinas

Não só para evitar a paralisia infantil como também outras infecções — Fiscalização mensal e aparelho para medir a clorinação

"Setenta por cento das piscinas da Capital estão sem cloro, segundo os exames do Instituto Adolfo Lutz. E a direção geral da Saúde Pública lançou mão de intimações às mesmas com urgência, e se não for atendida, procurará interdição-las", declarou o seu diretor, o sr. Vicente Zamitt Mammano.

OUTRAS INFECÇÕES
"Não frequentem, os associados os clubes que não tenham as águas de suas piscinas devidamente cloradas — prosseguiu o sr. Mammano — pois, apesar de não haver perigo imediato para a poliomielite, há para outras infecções como a febre tifoide, conjuntivite, doenças venereas, de sínteria bacilar e outras".

FISCALIZAÇÃO MENSAL
A diretoria geral da Saúde Pública manteve ontem contato com a seção de engenharia Sanitária e o Instituto Adolfo Lutz no sentido de que a clorinação das piscinas da Capital seja examinada

pelo menos uma vez por mês, durante os meses de frequência, a fim de que se faça uma coleta das amostras.

APARELHO PARA CLORINAÇÃO
Outra medida a ser posta em

vigor, dentro de breve tempo, será a de obrigar cada clube esportivo a usar aparelho para a medição diária da clorinação da água. Usa-se, atualmente, em quase todas as piscinas o método de lançamento do cloro com a mão.

14 PASSAGEIROS DE UM ONIBUS FERIDOS NUMA COLISÃO NA AVENIDA SÃO JOÃO

Na Av. São João esquina da rua General Osório, aos primeiros minutos da manhã de anteontem, registrou-se violenta colisão entre o bonde 1.165, guiado pelo motorista José Miranda, e o onibus de chapa 54-34-26, da Empresa Bonavita & Filho, conduzido por João Gozo.

O auto-onibus transportava turistas e procedia do arrabalde enquanto o bonde corria em direção ao bairro da Lapa. Tanto o motorista como o empregado da C. M. T. C. são apontados como responsáveis pelo desastre, pois imprimiam excesso de velocidade nos carros que dirigiam e por ocasião do desastre não demonstraram interesse em evitar o choque. Todos os ocupantes do auto-onibus, que se destinava a Santos, moram em Indaiatuba e iam em excursão. Ao pretender seu motorista entrar na segunda daquelas vias, surgiu o bonde em regular velocidade. Catorze pessoas ficaram feridas e foram pensadas no P. S. M. São elas: Miguel Caroti — organizador da festa — 33 anos, casado, e seu filho José Carlos, 8 anos; Cinira Ifanges, 44 anos casada, e suas filhas Sonia Maria 5 anos e Neusa, 8 anos (rua Corqueira Campos, 155); Antonio Zopi, 51 anos, casado (rua Pedro Gonçalves, 384); Valfrido Caroti (rua Treze de Maio, 179); Paulo Ifanges, 44 anos, casado (rua Gerqueira Cesar, 341); Evelyne Campos Tomás, 28 anos casada (rua Três, 209); Elzira Ferraresi Ca-

roti, 35 anos, casada, (rua 13 de Maio, 179); Leonardo Stejem, 42 anos casado, (rua 15 de Novembro, s/n.º) e Luis Martine, 27 anos, solteiro, rua 24 de Maio, 210.

O autor do disparo foi seu primo João Ycroviski, residente no 123 daquela rua e que, ao pretender fugir, foi cercado e preso. No cartório do Plantão da Polícia Central, para onde foi levado, acabou sendo autuado em flagrante.

QUIS ASSASSINAR O PRIMO
Cerca das 6 horas de ontem, num trecho da rua Sucurama, no alto do Ipiranga, Pedro Yuroviski Raiwen de 40 anos, casado, operário, morador no n. 15 daquela via, foi alvejado com um tiro no peito.

O autor do disparo foi seu primo João Ycroviski, residente no 123 daquela rua e que, ao pretender fugir, foi cercado e preso. No cartório do Plantão da Polícia Central, para onde foi levado, acabou sendo autuado em flagrante.

Os verdadeiros motivos dessa tentativa de homicídio não estão esclarecidos, embora o agressor tenha declarado que a desavença entre ele e a vítima seja antiga. Desde que comparem, em sociedade, na Vila Nair, um terreno se tornaram íntimos. Existia um ambiente insustentável entre eles e ontem culminou com a cena de sangue.

Pedro Yuroviski encontra-se internado no Hospital das Clínicas, sendo bastante grave o seu estado de saúde.



INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO TELEFONICA DE ITAQUERA — Com capacidade para cem aparelhos do tipo magneto, servindo ao local e com ligações para todos os outros de sua rede, inaugurou no ultimo sábado, a Companhia Telefonica Brasileira, a estação de Itaquera. Este ato marcou o primeiro passo no plano de dotar de centros telefônicos as localidades do "cinturão verde" da Capital, estando programada para breve a inauguração de estações idênticas em São Miguel Paulista e Guianases. Presentes ao ato estiveram altos diretores da C. T. B., e o Prefeito Lino de Matos, que procedeu à inauguração fazendo a primeira ligação daquela local. No clichê, estação telefonica inaugurada.

PARA UMA AUDIÇÃO DE ALTA FIDELIDADE

Fonógrafos e acessórios do variado sortimento da Seção de Peças para Rádios e Televisão de CASSIO MUNIZ S. A.

Gramofones de corda SU-PRALION. Modelo KP 05, de Luxo.

Toca-discos automático ELTRONMATIC, com cápsula de cristal, com 3 agulhas, 3 velocidades, lindas combinação de cores.

Alto-falantes de alta-fidelidade.

Fonógrafo portátil LIBERTY, PA-55, 3 velocidades. Com agulha permanente. Nas cores: verde, vermelha e havana.

Fonógrafo LIBERTY de mesa, HI-FI, modelo T-100. Com toca-discos WEBCOR, com relutância variável, automático com 3 velocidades. 2 agulhas. 3 alto-falantes. Linda apresentação em caixas de imbuia ou pau-marfim.

Toca-discos ELTRON, 78 rotações. Em caixa de imbuia ou metálica de fina apresentação.

...e lembre-se: quanto a pagar é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Praga da República, 309 - Esquina de Aracá

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.
CRIME DE IMPRENSA

Quando dos dolorosos acontecimentos de Santos, onde o desmoronamento da encosta dum morro soterrou centenas de pessoas, dois reporteres noticiaram que o governador Janio Quadros, referindo-se à execução dos trabalhos de sapa, teria dado as seguintes ordens: — "So deize militares aqui. Quem for civil mande embora. E quem não quiser sair, fogue na vala".

Arguindo que essas expressões, além de não terem sido proferidas, são-lhe injuriosas, o governador dirigiu uma petição ao juiz da Vara Auxiliar do Juri pedindo explicações aos jornalistas.

O pedido de explicações é uma fase preliminar, que pode existir ou deixar de existir, nos casos de crime de imprensa. Quando algum, visado em publicação impressa, se sente ofendido pelo escrito, divulgado este de maneira imprecisa ou sob formulas equivocas, de maneira a se prestar a esclarecimentos que ponham a nu a verdadeira intenção do seu redator, o ofendido pode dar ao jornalista a possibilidade de se explicar.

Com isso, estará se evitando procedimento judicial no caso do autor do escrito, esclarecendo o sentido da publicação, dar ao ofendido as satisfações cabíveis.

Pode acontecer, no entanto, que o autor do escrito, ou se negue a dar explicações, ou as dê insatisfatórias, a juízo do ofendido. Nesse caso, o ofendido pedirá o prosseguimento do caso, o qual obedecerá aos incidentes processuais previstos pela lei: o acusado será qualificado; serão produzidas as provas de acusação e de defesa, e o juiz, se não encontrar provado qualquer fato que o isente de pena, mandá-lo-á a julgamento pelo Tribunal do Juri.

Esse julgamento não é feito do mesmo modo que os demais processos afeitos a esse tribunal popular. Nos crimes de imprensa, ao invés de 7 jurados, só quatro compõem o Conselho de Sentença: douta parte, o juiz de direito presidente do Tribunal também dá o seu voto para condenar ou absolver o jornalista, o que não acontece quanto aos reus de crimes comuns. Nas duas espécies de julgamento, no entanto, os votos são secretos.

Não existe obrigatoriedade do acusado comparecer ao seu julgamento, quando se trata de crime de imprensa.

RESULTADO DO SORTEIO DO AUTOMÓVEL

CADILLAC

em benefício da Igreja de Cananéia. Pelo sorteio realizado em 15-3-56 na TV-7 RECORD, coube ao n.º 48.176.

SERIA IMPOSSIVEL EVITAR A DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL SE OCORRER SERIO DESNIVEL DE PREÇOS INTERNOS E EXTERNOS

E' precisamente o que se verifica no Brasil — Ainda não "teria" chegado a hora de tocar as trombetas de Jericó anunciando a reforma cambial — Especulações a proposito da presença, no Rio, do sr. Edward Bernstein, diretor do Departamento Economico do Fundo Monetario Internacional — O que pensa o tecnico do F.M.I. no tocante à inflação como fenomeno economico-monetario — A expansão do credito bancario — As "necessidades legitimas das empresas" — Processo de estabilização e ajustamento da taxa cambial

Um matutino de São Paulo publicou, no dia 17 do corrente, um reportagem do Rio de Janeiro, sob a epigrafe — "Somente a inflação é a causa da desvalorização cambial" — e na qual se procura por desmentido aos rumores — correntes nesta capital, no Distrito Federal, em Washington e em Londres, segundo informações por nós colhidas e telegramas oriundos das duas metropoles — de que estaria prestes a ser lançada uma reforma cambial. Ninguém vai tocar as trombetas de Jericó para conduzir o país à confusão ou ao caos. O homem da rua tem a impressão de que a reforma cambial é tão perigosa e explosiva quanto uma bomba atômica. Assustaram-no tanto os debates sobre a conveniência ou inconveniência de executá-la que, agora, teme pela sorte das instituições se ela vier. A palavra de ordem do Cateite "Gritai", ainda não foi emitida. Por isso, os seus famulos não gritam e não querem que os outros gritem...

O povo brasileiro, de tanto ouvir falar em reforma cambial — como aliás em reformas de toda especie, da bancaria à aduaneira e a outras em perspectiva — acabou por descer de todas elas. Sabe, além disso, que uma reforma cambial tem que processar-se em sigilo. Ninguém vai tocar as trombetas de Jericó para conduzir o país à confusão ou ao caos. O homem da rua tem a impressão de que a reforma cambial é tão perigosa e explosiva quanto uma bomba atômica. Assustaram-no tanto os debates sobre a conveniência ou inconveniência de executá-la que, agora, teme pela sorte das instituições se ela vier. A palavra de ordem do Cateite "Gritai", ainda não foi emitida. Por isso, os seus famulos não gritam e não querem que os outros gritem...

Ora, vamos e venhamos, parece que está havendo uma falta de sentido comum e de bom-senso em tudo isso. A presença, no Brasil, do sr. Edward Bernstein, que "teria" vindo a chamado do governo brasileiro com o fim de tomar conhecimento dos termos de uma reforma cambial, foi logo considerada como "versão sem fundamento". Isso não obstante, sabido é que o diretor do Departamento Economico do Fundo Mo-

cambial, mesmo que fosse sua intenção primeiro dominar a inflação e, depois, pensar em reforma cambial.

Os fatos em si mesmos, a conjuntura economica, a enorme expectativa da industria, do comercio e da lavoura, pelo menos aqui em São Paulo, a desorientação que, de certo modo, parece constituir uma feição dos auxiliares do sr. Juscelino Kubitschek, são sinais patentes de que o Brasil tem que caminhar para a reforma cambial se não quiser viver de expedientes diarios, tal como viveria um desocupado: e as taxas multiplicas de cambio não passam de um expediente que está contribuindo sobretudo para encarecer a vida e alimentar toda sorte de especulações. Como se possível dominar a inflação, se os agios são a melhor fonte de despesa, a inflação é a inflação. O balanço de pagamentos do nosso país, de pagamentos muito mais do que do desequilíbrio do orçamento da União. Lembrem-se de 1946, quando as reservas de divisas acumuladas durante a guerra de 1939-1945 se desfizeram como por encanto, num passe de magia que nos está custando caríssimo.

O QUE PENSA O SR. E. BERNSTEIN DA INFLAÇÃO

Ora, já que o sr. Edward Bernstein veio ao Brasil passar um fim de semana e não tem nenhum proposito definido, sem embargo de ser o diretor do Departamento Economico do F.M.I., parece oportuno conhecer o seu pensamento no atinente à inflação... Ao definir o processo economico da inflação, em conferencias por ele pronunciadas no Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, salientou que, nos países subdesenvolvidos, por serem insuficientes as economias e em vista da dificuldade de canalizar-las para os investimentos produtivos, há uma forte tendencia no sentido de elevar o nível dos investimentos através da expansão do credito bancario, ou seja, da inflação. A razão fundamental disso é que a inflação age sobre cada um dos elementos indispensaveis ao aumento do investimento. Elevando os lucros, a inflação aumenta materialmente o ganho do investimento e leva as empresas a expandirem o volume de suas operações.

A expansão do credito bancario em favor dos homens de negocio lhes dá os meios diretos para os investimentos. Ao mesmo tempo, a inflação transfere a renda real para um grupo de pessoas que poupam e as economias oriundas dos lucros permittem aos homens de negocio manterem, indefinidamente, um nível mais alto de investimento. Esses argumentos — pondera o sr. E. Bernstein — a favor dos efeitos benéficos da inflação sobre o desenvolvimento economico são de grande importancia. Devem ser analisados para que se possa compreender até que ponto as

expectativas em que se baseiam são justificaveis. Além disso, precisam ser provados pela experiencia nos países subdesenvolvidos, para que se possa saber até que ponto essas expectativas se confirmam na pratica.

ESTRUTURA BASICA DO PROCESSO INFLACIONARIO

A estrutura basica do processo inflacionario pode ser definida da seguinte maneira: quando a procura conjunta, para todos os fins — consumo, investimento e despesas governamentais — excede à oferta dos bens existentes, os preços dominantes. Contudo, somente a inflação continua de uma espiral de salarios e preços é tão impressionante, ao ponto de ser tipicamente reconhecida como inflação manifesta. Na realidade — ensina o tecnico do F.M.I. — essa espiral é muito menos comum em países subdesenvolvidos do que se supõe. Naturalmente, uma das razões é a de que relativamente poucos países subdesenvolvidos tentaram aumentar os investimentos em proporções significativas por uma substancial expansão do credito bancario. Esse é, a nosso ver, o aspecto que mais caracteriza a inflação no Brasil. O papel dos Bancos no processo inflacionario pode ser ativo ou passivo. São participantes ativos quando formam a expansão do credito para aumentar seus lucros. Podem, assim, oferecer credito facil em condições atrativas, reavigorando sua capacidade de emprestimos através de apelos ao redesconto e aos adiantamentos. O papel dos Bancos é passivo quando resistem à expansão do credito. No fim de contas, são as autoridades financeiras que arcam com a responsabilidade de uma inflação continua. Só elas têm o poder de limitar uma expansão do credito. Seja como for, a verdade é que essa expansão do credito é a chave da espiral de salarios e de preços. Sem esse constante aumento na oferta de dinheiro, a espiral tende a estacionar. No nosso ver, toda emissão, no Brasil, desde que ressaltamos o habito de entesouramento da população, sobretudo no interior, é encaminhada para o sistema bancario. Se as emissões são continuas é logico que haverá, igualmente, continua expansão do credito. Ora, o proprio sr. E. Bernstein alude ao fato de que o paralelismo do aumento da oferta de dinheiro e do aumento de preços, sempre que ocorre uma grande e continua inflação, é a prova mais evidente da importancia fundamental do credito.

TUDO AUMENTO DE PREÇOS DESLOCA A RENDA DOS CONSUMIDORES

Tudo aumento de preços, ensina a g e a observação confirma, envolve um deslocamento de renda real dos consumidores em geral para os que auferem lucros (empresendedores). O descontentamento social que acompanha a inflação e a relutância das autoridades financeiras em destruir totalmente o sistema monetario fazem com que tais autoridades resistam à hiperinflação, mesmo que acabem por ceder à inflação continua. Esse parece ser, em nossa opinião, o caso do Brasil. A expansão de credito para financiar a produção e o emprego, a um nível ascendente de preços e custos — típica da atualidade conjuntural brasileira — poderá ser encarada como um mal necessário para evitar greves, desempregos e falências generalizadas, oriundas dos compromissos excessivos assumidos pelos comerciantes em antecipação a um aumento constante de preços. A expansão de credito para manter elevado o nível da produção, com o risco de uma hiperinflação, nunca é aceita como politica justificavel. E' surpreendente — assevera o sr. E. Bernstein e o conto pode ser aplicado ao Brasil... — a atenção que as autoridades financeiras, após ter a inflação continuado por algum tempo, dão ao credito seletivo e a limitação do credito para atender a... "necessidades legitimas das empresas".

PROCESSO DE ESTABILIZAÇÃO

Informações e boatos procedentes do Rio querem dar a entender que o Cateite está propondo a executar uma reforma cambial. Ao juízo do sr. E. Bernstein, um sadio programa de desenvolvimento economico e social exige meios bem mais eficientes de formação de capital produtivo do que os fornecidos por uma inflação continua. O primeiro passo a ser dado para a consecução desse programa é restaurar a estabilidade economica, isto é, fazer cessar a inflação. Um ponto de vista generalizado, mas erroneo, é o de que a unica maneira de restabelecer essa estabilidade consiste no aumento da produção. Esse argumento é frequentemente apresentado a fim de justificar uma expansão de credito para "fins de produção" — quer dizer, para mais adiantar a inflação como meio de se atingir a estabilidade. E' uma ilusão pensar que uma economia inflacionaria se estabilizará sem que nada façamos a não ser esperar pelo progresso economico. Numa economia em estado de inflação continua há um conflito, entre setores rivais, pela produção nacional. A maneira de fazer cessar a inflação é por termo ao conflito. Isso requer ação positiva, não apenas uma atitude passiva. O processo de estabilização, segundo Bernstein, deve implicar na correção das distorções de preços e de renda, pois, em caso contrario, o desequilíbrio só rá novo-

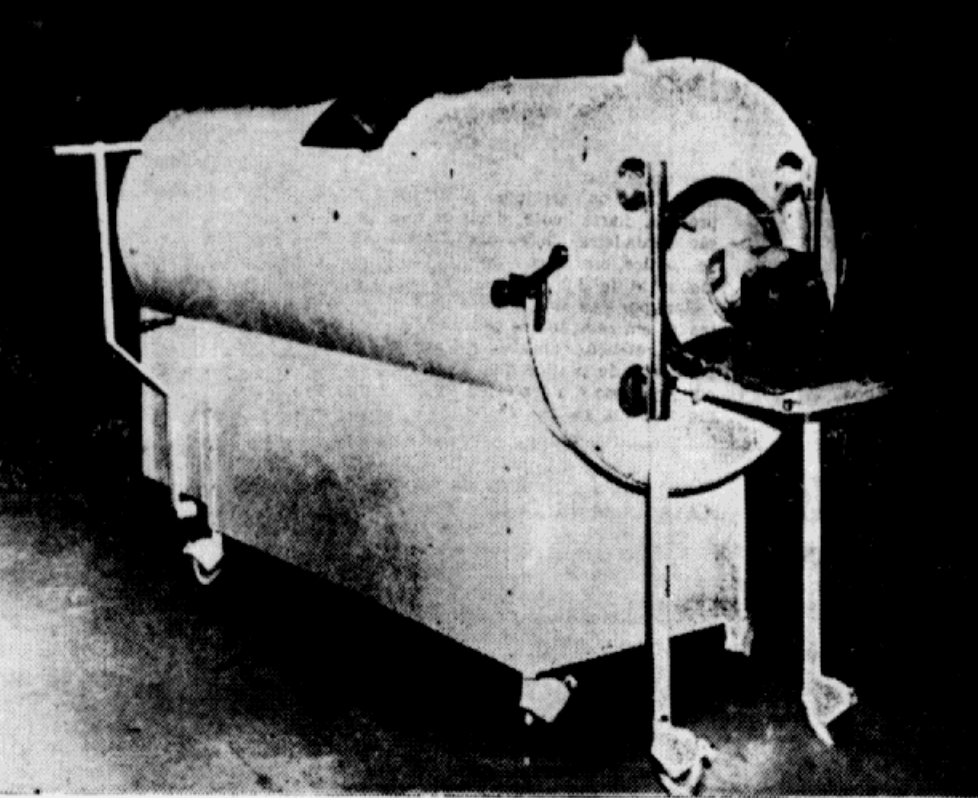
elementos de instabilidade na economia.

Se a inflação — diz ele — tiver conduzido a um serio desnivel dos preços internos e internacionais, pode ser impossível evitar a desvalorização cambial. No ajustamento da taxa cambial, reside o recurso em virtude do qual os lucros inflacionados sejam arrebatados dos importadores que compram produtos estrangeiros, por um preço mudado convertido em moeda local a um cambio desvalorizado, e vendem esses produtos à base de uma oferta exigua e uma procura local inflacionada. Com o ajustamento da taxa cambial, essa renda, por sua vez, vai para os exportadores, que produziram bens a um custo inflacionado da moeda local e os venderam, até agora, no exterior a um preço mundial convertido a uma taxa cambial subvalorizada para os seus ganhos de cambio estagnado.

No processo de estabilização de uma economia inflacionada, o ajustamento da taxa cambial a um nível apropriado não pode ser considerado como uma força totalmente independente, levando a um aumento nos preços. Na medida em que implica num deslocamento dos lucros inflacionados, dos importadores para os exportadores, esse ajustamento não acarreta nenhum custo real para o resto do publico.

Al está o pensamento, aliás bem esquematizado, do homem que se considera um dos grandes peritos do Fundo Monetario Internacional e que, escolheu o Brasil para passar o seu "week-end"... Ele dá a entender que é favoravel ao reajustamento da (Conclui na pagina seguinte)

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
NO MUNDO DA ECONOMIA
ANO 102 — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO



PULMÕES DE AÇO PRODUZIDOS EM S. PAULO — Divulgamos, na edição de domingo ultimo, uma reportagem acerca da produção, em S. Paulo, de respiradores mecanicos, mais conhecidos, se bem que de modo improprio, pelo nome de pulmões de aço. Trata-se, na verdade, de um respirador artificial, cuja função é produzir na caixa toracica do paciente os movimentos ritmicos da respiração natural. Dentre suas multiplicas aplicações cumpre salientar para os casos de afogamento, asfixias de parto, ele-

troações, paralisia infantil, paralisia pulmonar post-difterica, tétano, envenenamentos, anestesia espinal e outras. As materias-primas empregadas nos pulmões de aço são inteiramente nacionais, compreendendo chapas e barras de ferro da usina de Volta Redonda, da Cia. Siderurgica Nacional, borracha e plastico. O vacuo manômetro é, igualmente, de fabricação nacional. Outros pormenores o leitor encontrará na pagina 2 deste caderno, da edição de anteontem. No clichê, um pulmão de aço nacional.

REAFIRMARÁ A LAVOURA EM ASSIS SUA POSIÇÃO SOBRE O CONFISCO CAMBIAL

Programa organizado para a grande concentração rural — Temario a ser debatido — As teses devem ser apresentadas até o proximo dia 2

E' a seguinte a agenda dos trabalhos programados para a Con-

centração Rural de Assis: 1.º Grupo de Trabalho — Produção

Vegetal: café, algodão e fibras, cereais, cana de açúcar e culti-

Será Firmado Acordo Comercial Entre o Brasil e a Venezuela

Desequilíbrio existente no intercambio de produtos entre os dois países

— Esperada no dia 23 a missão economica venezuelana —

Amplas perspectivas para as exportações brasileiras — Comercio com o Chile

A proposito das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Comercio Exterior do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, obtivemos do sr. Sylvio Brands Corrêa, seu diretor, os seguintes esclarecimentos:

"O Brasil compra 85 milhões de dólares em combustíveis líquidos e subprodutos de petróleo da Venezuela, enquanto no ano de 1954, por exemplo, exportou mercadorias no valor praticamente irrisório de 336 mil dólares. Isso representa, sem sombra de duvida, um grande desequilíbrio na batalha comercial entre os dois países. Presentemente, diante das grandes reduções que os norte-americanos impuseram às suas importações de petróleo venezuelano, e devido ao desejo de nosso país de melhor contrapartida às importações que fazemos da vizinha nação, estamos procurando melhores entendimentos no sentido de aumentar a nossa exportação de manufaturados para aquele país.

Programada já há varias meses, está agora para concretizar-se a visita de eminentes personalidades que representam expressivamente a economia e o governo venezuelanos, constituindo Missão que virá a São Paulo esta semana. Essa Missão virá firmar o acordo entre os dois países e procurar, segundo se anuncia, observar cuidadosa e atentamente as nossas condições economicas e possibilidades. Há grande interesse pela aquisição de nossos produtos agrícolas e industriais, e na oportunidade dessa visita, os venezuelanos poderão inteiramente de nossas reais possibilidades no campo da produção economica.

"A Missão será chefiada pelo sr. Freddy Muller, diretor do Departamento de Politica Economica do Ministerio do Exterior da Venezuela e integrada pelos srs. Alejandro Aliberti e Antonio Moreno, tecnicos e assessores do mesmo Ministerio; Constantino Quero, diretor do Departamento de Planificação Agro-Pecuaria daquele país e Jesus Risquez Iribarren, diretor do Departamento de Minas e Hidrocarburos. Com exclusão do sr. Freddy Muller, que permanecerá em nosso país cerca de dez dias, somente, os demais ficarão no Brasil visitando os maiores estabelecimentos industriais e agrícolas nacionais, e mantendo entendimentos com homens de negocio brasileiros, durante um mês. Naturalmente que o representante da Agricultura se dirigirá aos centros produtores de café e zonas agrícolas de maior interesse; o de Minas e Hidrocarburos observará nossa situação petrolífera."

ACORDO COMERCIAL

Em prosseguir:

ção dos agios seria feita ao proprio exportador, reservando-se ao Banco do Brasil e ao governo uma porcentagem dos dolares a uma taxa razoavel. Note-se que atualmente, na quase totalidade dos casos, as exportações brasileiras são sacrificadas, a preços menores que os vigentes no mercado interno. Acontece que muitas das nossas manufaturas dependem, ainda que em pequena parcela, de importações pagas a preço alto, que na revenda, para a exportação, aumentam ainda de valor. Um receptor de televisão norte-americano, por exemplo, custa 180 dolares. O aparelho brasileiro, que usa trinta por cento de peças de importação, só poderá ser exportado a 400 dolares, colocando o produto, desse modo, completamente fora do mercado."

INTERCAMBIO COM O CHILE

Referindo-se ao intercambio comercial com o Chile, informou o sr. Sylvio Brands Corrêa: "O nosso intercambio comercial com o Chile está atravessando uma fase difficil. Tivemos, pouco tempo atrás, a abertura de um credito, por parte do governo chileno, no valor de cinco milhões de dolares para compras no Brasil. Com essa magnifica perspectiva, muitos negocios se entabularam e ganharam terreno definitivo, pois o cambio era calculado em bases favoraveis para os importadores chilenos e satisfactorias para os exportadores brasileiros. Entretanto, devido a descontentamentos e reclamações baseadas em leis chilenas que não permitem tratamentos diferentes para iguais produtos, o credito foi revogado. Isso prejudicou quase que definitivamente a marcha dos negocios. Todavia, outros entendimentos, ao que tudo indica, levarão à realização de substancial negocio com maquinarias de costura, no valor de um milhão de dolares. Esses entendimentos estão se encaminhando para bom termo e, se assim for, pleitearemos a abertura de novo credito de um milhão de dolares."

SOLUÇÕES

"Varias soluções se anunciam — continuou — independentemente da propalada reforma cambial, ou da nova lei de tarifas. Uma delas levaria o nosso país a grandes possibilidades no mercado internacional: a licitação de obras de construção de estradas, pontes, aeroportos, etc."

ras diversas. 2.º Grupo — Produção Animal: pecuaria de corte, pecuaria de leite, avicultura, suinocultura e pequena criação. 3.º Grupo — Moeda e Credito: credito rural, cambio e comercio externo e politica tributaria. 4.º Grupo — Bens de Produção e Serviços: adubos, inseticidas, medicamentos, maquinas e utensilios agrícolas, transporte, armazenagem e comercialização, combustíveis e energia electrica, conservação e restauração do solo. 5.º Grupo — Associativismo e Assis. Social: serviço social, subvenções, cooperativismo e associativismo e imigração e colonização.

Um dos problemas a ser debatido em Assis é o da reforma cambial. Ao que sabemos, nessa oportunidade devem os lavradores reafirmar sua posição contra o confisco cambial. Realizar-se-á entre 4 e 7 de abril proximo em Assis, uma grande concentração rural patrocinada pela FARESP. Serão discutidos problemas de interesse da lavoura e pecuaria da região geoeconomica paulista. Deverão comparecer altas autoridades federais, estaduais e municipais. A sessão de encerramento estarão presentes o presidente da Republica e os governadores do São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Mato Grosso e Goiás.

Domingo ultimo, a comissão organizadora de Assis esteve reunida naquele Municipio com a participação dos srs. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, e José Pires de Almeida, diretor dessa entidade. Ontem, o sr. Clóvis Sales Santos informou a reportagem, que existem cerca de dois mil lotes para os congressistas, podendo as reservas ser feitas desde já junto à Associação Rural ou Prefeitura Municipal daquela cidade.

Foram constituídas — acrescentou — doze comissões para a adoção das providencias consideradas necessárias ao bom andamento dos trabalhos. Fazendários e representantes das forças economicas da zona de Assis colocaram à disposição da comissão organizadora local cerca de 200 caminhões para o transporte de lavradores. Prosseguindo disse: — De acordo com informações chegadas ao conhecimento da diretoria da FARESP, já foram realizadas em diversas zonas do Estado reuniões previas para estudo do temario da concentração rural.

PROGRAMA

A Concentração Rural de Assis obedecerá no seguinte programa: dia 4, às 9 horas, instalação da sessão. (Conclui na pagina seguinte)



CARREGAMENTO DE BATATAS DO CANADÁ PARA O INSTITUTO AGRONOMO DE CAMPINAS E O DE PELOTAS — Acaba de passar por São Paulo, em transito para Campinas, destinado ao Instituto Agronomico, mais um carregamento de batatas-sementes procedente de Nova Brunswick, no Canadá. Otrecedas pelo governo de Ottawa, devem contribuir para aumentar o sortimento de variedades de tuberculos do grande rendimento naquele tradicional e prestigioso centro de pesquisas agrícolas bem no seu congenere de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Na gravura, o sr. Gordon F. Osbaldeston, consul interino do Canadá, examina as batatas-sementes daquele carregamento. S. S. está acompanhado do sr. Luiz B. de Almeida Prado, secretario do consulado do Canadá.

Industrialização, Imigração e CIME

A presença, no Brasil, da missão do Comité Intergovernamental para as Migrações Europeias (CIME) bem como a divulgação que se está fazendo do plano denominado Mão de Obra Pré Colocada, dá grande atualidade ao problema do desenvolvimento fabril do país e de São Paulo em particular. O CIME, segundo é notório, é uma organização formada por vinte e seis países, criada em 1951, em Bruxelas, Bélgica, com o escopo de permitir aos países situados fora da Europa beneficiarem-se da situação decorrente da existência de super-populações na Europa e, em consequencia, angariarem recursos humanos e mão de obra especializada. O Brasil foi um dos países fundadores do CIME. O que salienta a ação do Comité Intergovernamental para as Migrações Europeias é, sobretudo, o plano M. O. P. C., que se destina a promover a vinda, para determinado empregador, de determinado empregado, mediante condições determinadas e determinado salario. No caso em apreço, como se torna evidente, quanto mais satisfactorio o salario, maior o atrativo. Trata-se, em suma, de trazer ao Brasil um trabalhador nominalmente indicado, competindo ao CIME facilitar a documentação e apresentá-lo ao empregador em nosso país. Nesse caso, não existe responsabilidade de pré seleção. Desde que haja pré seleção, o prazo da vinda do trabalhador será, no minimo, de quatro meses quando, no caso anterior, deverá ser reduzido para seis semanas apenas ou mais e meio. O plano M. O. P. C. foi estudado de acordo com o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, havendo previo trabalho junto aos estabelecimentos fabris para conhecer-lhes as necessidades.

Ora, a esse proposito, torna-se oportuno salientar alguns aspectos de recente estudo sobre o tema "Industrialização e Imigração", divulgado pelo sr. João Jochmann, autor do comentário a que nos estamos reportando.

ESTRANGEIROS RECENSEADOS NO BRASIL

Censos	Brasil	Sul do Brasil	%
1920	1.590.378	1.377.792	86,7
1940	1.283.833	1.181.443	92,0
1950	1.085.287	1.001.674	92,3

A região meridional do nosso país engloba, também, no caso em apreço, o Distrito Federal e o Estado do Rio. A redução assinalada entre 1920 e 1950, no tocante aos estrangeiros recenseados, é de 505.091. Ao mesmo tempo que diminui o numero de estrangeiros entrados no Brasil — que é o que as cifras nos apontam — torna-se mais densa a localização deles no sul, a partir do Estado do Rio e inclusive a Capital da Republica.

Essa verificação pode levar a uma conclusão, talvez apressada, mas, em todo caso, bastante evidente: a de que a industrialização não cessou, no Brasil, o mesmo fluxo de imigren-

gado pela "Revista de Finanças Publicas", do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda. O trabalho em foco mostra que o desenvolvimento da imigração não tem correspondido às contingencias derivadas da intensa industrialização de que o Brasil é objeto nesta fase da sua vida economica. Os numeros adiante reproduzidos patenteiam essa feição, cumprindo notar que foram omitidos os dados dos periodos de 1914-18 e 1939-45 em que transcorreram as duas grandes conflagrações mundiais.

DESENVOLVIMENTO DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Periodos	Media anual de imigrantes
1884-1893	88.367
1894-1903	86.211
1904-1913	100.662
1919-1923	62.620
1924-1933	73.722
1934-1938	28.090
1946-1954	46.214

Deduz-se, dos numeros transcritos, a ocorrência de nitido declinio do movimento imigratorio. Por outro lado, examinando-se os três ultimos censos demograficos e ao apurar a distribuição dos estrangeiros radicados no Brasil ou aqui residentes nas épocas mencionadas, verifica-se a sensível redução do numero de imigrantes, fenomeno que parece não se registrar no tocante à Argentina, ao Canadá, à Australia e aos Estados Unidos, regiões procuradas pelos europeus e asiaticos que desejam melhores oportunidades na vida.

Eis o que nos revela uma estatística compilada pelo sr. João Jochmann, autor do comentário a que nos estamos reportando.

tes da era aurea do café, no fim do 2.º Imperio e nas duas primeiras decadas da 1.ª Republica, isto é, de 1878 a 1888 e de 1889 a 1909. Somos, portanto, levados a inferir do fenomeno em tela que a industrialização se está processando apoiada inteiramente na mão de obra nacional, alta porcentagem da qual é constituída de trabalhadores rurais, que abandonaram o campo pela cidade. O equipamento antiquado — que só agora principia a ser renovado em larga escala — e a mão de obra não especializada são os responsáveis, por certo, pelo alto custo da nossa produção industrial.

Realiza-se Hoje a Classificação Oficial do 1.º Fardo de Algodão

Preocupada a Bolsa de Mercadorias com a política algodoeira norte-americana

Sob a presidência do sr. Osvaldo Leite Ribeiro realizou-se ontem a reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Foi criticada a demora das autoridades em se definirem a respeito do problema algodoeiro. Em consequência, conforme foi assinado, o mercado está paralisado. A seguir foi nomeada uma comissão.

missão incumbida de proceder, com toda a urgência, aos trabalhos de organização de novas colheitas de algodão. Serão representados nessa comissão elementos do comércio, lavoura e indústria.

POLÍTICA ALGODOEIRA AMERICANA
A diretoria voltou a examinar a política algodoeira norte-americana, da atual safra de "ouro branco" do Brasil, em virtude de consulta que a respeito lhe foi dirigida.

A Bolsa recebeu com pesar a atitude e medidas anunciadas por aquele país. Conflita, entretanto, não fosse tomada decisão que venha perturbar os mercados de países cuja vida econômica está na sua esfera de influência política e cujas relações, cada vez mais, se procuram incrementar.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
Foi tomado conhecimento de ofício da Associação Comercial de São Paulo, juntando cópia de parecer elaborado pelo seu departamento legal, sobre a inconveniência da aprovação do projeto de lei n.º 813, de 1955, referente ao imposto de vendas e consignações e esclarecendo a divergência de opiniões existentes entre o que seja "pequeno produtor" em face da Constituição, a neta diversidade de tratamento que a este se dá nos diferentes Estados da Federação.

Resolveu-se encaminhar esse parecer ao Departamento de Estudos Econômicos, para as devidas anotações. Foi, ainda, tomado conhecimento dos estudos que se estão processando perante o governo do

Estado, provocados pela Bolsa, no sentido de as vendas internas, para formação de lotes, serem isentas desse imposto, a exemplo do que se dá com o café na praça de Santos.

REFORMA CAMBIAL
Foi igualmente encaminhado ao Departamento de Estudos Econômicos o estudo elaborado pela Bolsa de Cereais de São Paulo, como contribuição ao trabalho que a respeito da reforma cambial vem sendo levado a efeito pelo Conselho das Classes Produtoras Paulistas.

PRIMEIRO FARDO
Hoje, às 16 horas, será realizada a classificação oficial do primeiro fardo de algodão da corrente safra. Compararão elementos do mundo oficial e representantes das entidades ligadas à economia algodoeira.

REGRESSOU
Com destino ao Rio de Janeiro embarcou por via aérea, na manhã de ontem, o sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil.

Reafirmará a luta em Assis...
(Conclusão da página anterior) cretária geral; 10 horas, reunião da comissão central organizadora; 14 horas, inscrição e entrega de credenciais e 15 horas, reunião de abertura dos Grupos de Trabalho. Dia 5, às 9 horas, reunião dos Grupos de Trabalho; 14 horas, reunião plenária; Dia 6, às 9 horas, reunião dos Grupos de Trabalho; 14 horas, reunião plenária; Dia 7, às 9 horas, reunião final dos Grupos de Trabalho; 12 horas, churrasco e 14 horas, apresentação das conclusões e encerramento.

Seria impossível evitar...

(Conclusão da página anterior) taxa cambial e que não tem o Brasil outra saída. Ora, o que nos parece contraditório é a informação de que o Catefe quer, primeiro, dominar a inflação e, depois, pensar em reforma cambial. Dominada a inflação seria necessário reajustar a taxa cambial? Que o digam as "tombetas" de Jericó. (O. T. de P.).

CIA. COMERCIAL E IMPORTADORA NOTARI

AVISO AOS ACONISTAS
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Praça da República n.º 452-456, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de Setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA

Fiação e Tecelagem "Nice" S.A.

Avisamos que acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, à Av. Souza Ramos n.º 651, São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940: Balanço, Relatório, Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo de 1955.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados a se reunir em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 17 de abril de 1956, às 16 horas na sede social, à Av. Souza Ramos n.º 651, São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas e Balanço, com parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo;
- Eleição dos Diretores cujos mandatos se vencem e fixação de seus honorários e percentagens;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse social.

São Caetano do Sul, 16 de março de 1956.

FIACÇÃO E TECELAGEM "NICE" S.A.

Abrahim Jafet

Diretor Presidente

GABRIEL GRECO

Presidente

CASAS NO CENTRO!

URGENTÍSSIMO!!!

Compram-se (vagas), para servir clientes, na base de Cr\$ 500.000,00 a Cr\$ 3.500.000,00 com facilidades, nos seguintes bairros: Aclimação, Perdizes, Santa Cecília, Lapa, Pacaembu, Liberdade, av. Angélica, Vila Mariana e Pinheiros. Consultem-nos sem compromisso. Só aceitamos autorização de venda, quando o imóvel estiver na base do preço.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA SODRÉ — Tradição — Experiência e Probidade — Máxima rapidez — Administradora e Corretora de Imóveis. Não faça negócios diretos. — Procure corretor idôneo. (Um técnico em negócios imobiliários) — Rua das Andanças, 362, 1.º andar, conj. 3. Telefones: 32-8814, 32-4094 e 32-8908. MIRANDA CAMARGO OU SODRÉ. (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis).

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 90 CASAS, OU...

Vende-se uma esplêndida área, perto do Centro, com onibus na porta, com todos os melhoramentos, servindo para a construção de 90 CASAS POPULARES OU... para outros negócios ou fábrica, comércio, grandes construções etc. — Tem 4.500 metros quadrados, mas tudo de frente. E muito barato. — Preço: 600 cruzeiros o metro, facilitado. Ver na RUA DAS GUANANAS N.º 100, NO JABAQUARA (perto da GARAGEM) ou tratar com o proprietário pelo TELEFONE: 35-1658.

DR. LICIO NOGUEIRA

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar quarta-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

OCTACILIO NOGUEIRA, SOFIA PINHEIRO NOGUEIRA, a esposa LOURDES DE BARROS NOGUEIRA e filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos do

DR. LICIO NOGUEIRA

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar quarta-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

OCTACILIO NOGUEIRA, SOFIA PINHEIRO NOGUEIRA, a esposa LOURDES DE BARROS NOGUEIRA e filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos do

DR. LICIO NOGUEIRA

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar quarta-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

OCTACILIO NOGUEIRA, SOFIA PINHEIRO NOGUEIRA, a esposa LOURDES DE BARROS NOGUEIRA e filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos do

DR. LICIO NOGUEIRA

agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar quarta-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

POSTO POLICIAL E AGUA PARA A FAVELA DE VILA PRUDENTE

Inaugurados ontem esses melhoramentos — Presente o secretário da Viação

A favela de Vila Prudente viu, domingo, momentos festivos, com a inauguração de melhoramentos ali introduzidos pelo governo do Estado: o posto policial e duas torneiras para fornecimento de água encanada.

As solenidades inaugurais foram presididas pelo sr. João Caetano Alves Junior, secretário da Viação, tendo acompanhado o representante do secretário da Segurança Pública, cap. Simplício Silveira Machado, outras autoridades estaduais e numerosos moradores do local.

A seguir o secretário da Viação hasteou a Bandeira Nacional defronte do Posto Policial e cortou a fita simbólica. Encheu depois o primeiro balde de água encanada e entregou-o a uma das moradores da favela, dando, assim, por inaugurados aqueles dois importantes melhoramentos na Favela de Vila Prudente.

BONS OS PRODUTOS FARMACEUTICOS COLHIDOS PELOS COMANDOS DE SAUDE

Análise do Instituto Adolfo Lutz revela serem de boa qualidade as amostras apreendidas — Hoje, a comunicação aos laboratórios — Má fé em um laboratório com a vitamina B-12

Há dias, os comandos sanitários apreenderam diversas amostras de medicamentos de vários laboratórios a fim de serem analisados pelo Instituto Adolfo Lutz. Hoje, serão enviados, a cada um deles, ofícios notificando a boa qualidade dos produtos, liberando o estoque.

Dessa forma, dentro de um limite de 10% para mais, ou para menos, da fórmula apresentada na bula, o remédio é considerado bom, positivo.

PRODUTOS E LABORATORIOS
São os seguintes: Vitamina B12, de uma marca Roit com 96,6% da Cia. Química Rhodia Brasileira; a vitamina C, do Laboratório Bioquímico Dr. Strong, deu

95,1%; a vitamina B-1, 96,6% e a D2, 55,5%, ambas, também do Laboratório Dr. Strong; a vitamina C, do Laboratório Corti, 106% (6% a mais); Streptine, da Rhodia, reação positiva e Scurcilina, da Rhodia, reação positiva.

Má fé revelou o Laboratório Corti no caso da vitamina B-12. Em cada ampola de cinco mil microgramas foram encontradas somente quatro mil. Notou-se sempre e, exatamente, segundo o Instituto Adolfo Lutz, uma quebra de vinte por cento. O mesmo fez em relação a igual produto em ampolas de outras dosagens.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 68,00	Cr\$ 70,00
Anterior	Cr\$ 67,00	Cr\$ 69,00
OUTROS BANCOS	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 73,00	Cr\$ 75,00
Anterior	Cr\$ 72,00	Cr\$ 73,80

REUNEM-SE AMANHÃ OS TRABALHADORES DE GÁS

Transformação em permanente a assembléia destinada a pleitear aumento salarial — Esperam a resolução do prefeito municipal

Será realizada amanhã, às 17 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral dos associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Produção de Gás de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL
Pleiteiam os trabalhadores aumento salarial e, para isso, transformaram a reunião em assembléia permanente dando, inclusive, prazo para que a Prefeitura resolva atender o seu pedido uma vez que o aumento envolve também o contrato que a Cia. de Gás mantém com a Prefeitura.

REUNIAO
Durante a reunião, a direção do sindicato transmitirá aos associados a situação atual das negociações com a Prefeitura Municipal, com referência ao aumento dos salários pleiteados e na dependência do processo em transito, agora em poder do sr. Lino de Matos.

Estudarão também as medidas

CORREIO MILITAR

QUARTEL GENERAL DA ZONA MILITAR DO CENTRO

Apresentações de oficiais: Cel. José Carlos de Freitas, da DGM, por ter vindo a São Paulo com dispensa de serviço; Cel. João Pheneu Silva, do EMFA, por ter vindo do Rio em férias regulamentares; Ten. Cel. Flávio Franco Ferreira, do QGZMC, por ter embarcado para Campo Grande; Ten. Cel. Paulo Roberto Pechan, do QG da 2.ª R. M., por ter sido nomeado fiscal militar da Laminagem Nacional de Metais e Cia. Brasileira de Cartuchos; Ten. Cel. Tito Ascoly de Oliveira Maia, da DGS, por ter vindo a São Paulo com autorização; Ten. Cel. Otávio Ferreira de Queiroz, do QGZMC, por ter regressado do Rio; Cap. Astir Teixeira Ribeiro, por ter regressado do Rio; Cap. Walter José Faustino, do 4.º R. I., por ter sido nomeado chefe de gabinete do Sr. Manoel Lannes Vieira, por ter sido matriculado na Es. A. O.

1.ª categoria para o algodão exportado

E' O QUE, VAI PLEITEAR O DEPUTADO TAMURA

Viajando por via aérea, embarcou na tarde de ontem para o Rio de Janeiro o deputado Yukishigue Tamura. Momentos antes, declarou:

— Procuraremos interceder junto ao governo da República no sentido de que o algodão a ser exportado seja classificado entre os produtos da quarta categoria. Por outro lado, lutaremos, ainda, para que os preços tenham como base o de 140 cruzeiros por arroba de algodão em caroço tipo 5 e, mais, um deságio de 5 cruzeiros por cada meio tipo.

Aliando-se essas a outras reivindicações dos lavradores, que também defenderemos na Câmara Federal, acreditamos ter conquistado o nosso dever. A seca ocorrida durante os primeiros meses do ano em nosso Estado em muito prejudicou as plantações daquele produto e se não prestarmos aos cotonicultores auxílios imediatos teremos contribuído para um agravamento da situação econômica do campo" — concluiu o deputado Tamura.

Demitiu-se o presidente da Comissão de Salário Mínimo

Em telegrama dirigido ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o sr. Ubirajara Zogaib acaba de solicitar demissão da presidência da Comissão de Salário Mínimo da 2.ª Região, para assim facilitar a nova reorganização da referida entidade. E' o seguinte o texto desse telegrama:

"Solicito vossa demissão do cargo de presidente da Comissão de Salário Mínimo do Estado de São Paulo, que estruturei, dando-lhe eficiente organização. Deixo a presidência, com a consciência do dever cumprido. (a) Ubirajara D. Zogaib."

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

A Delegacia Regional do Imposto de Renda comunica aos interessados para o prazo de entrega das declarações de rendimentos do corrente exercício, que se encerra a 30 de abril vindouro. Há conveniência de não ser a entrega retardada para a última hora, em que o acúmulo fatalmente provocará atropelos.

As declarações entregues depois daquela data sujeitarão os contribuintes a multa de mora e somente serão recebidas se contra o interessado já não houver sido iniciado processo de lançamento ex-officio.

Secção Comercial

CAFÉ

DISPONIVEL — Em ambiente calmo, funcionou o Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 396,30, para o Estilo Santos; Cr\$ 383,30, para o Estilo Santos Rio; Cr\$ 363,50, para o tipo 4, sem descrição.

SANTOS, 19.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado para o Contrato "C", foi paralisado na abertura e funcionou calmo no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 2.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com baixa de 30 pontos e fechou com alta de 45 pontos, registrando 3.250 sacas de negócios. O Contrato "M", abriu com alta de 25 a 40 e baixa de 35 a 105 pontos e fechou com alta de 30 a 115 pontos, registrando 6.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 40.585; foram embarcadas 2.800 e despachadas 13.978 sacas. Ficaram em estoque: 2.712.399 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 18.510 sacas, somando desde 1.º do mês: 292.373 sacas.

ENTREGA DIRETA

Contrato "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	hoje
Março	457,50	470,00
Abri-Junho	465,00	467,50
Julho-dezembro	467,50	470,00
Jan-junho 1957	475,00	480,00

PERIODOS — Fech. hoje

Períodos	Comp	Vend
Março	457,50	470,00
Abri-Junho	465,00	467,50
Julho-dezembro	467,50	470,00
Jan-junho 1957	475,00	480,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 19.

CONTRATO "B"

Períodos	Hoje	Ant.
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Jan-junho	381,90	381,90

Vendas — Nihil

Mercado: — aPralisado

CONTRATO "C"

Períodos	Hoje	Ant.
Março	464,90	464,90
Maio	465,00	465,00
Julho	466,00	466,00
Setembro	466,00	466,00
Dezembro	467,00	467,00
Jan-junho	468,00	468,00

Vendas — Nihil

Mercado: — Calmo.

CONTRATO "D"

Períodos	Hoje	Ant.
Março	464,00	464,00
Maio	462,90	462,90
Julho	462,90	462,90
Setembro	463,00	463,00
Dezembro	464,90	464,90
Jan-junho	464,00	464,00

Vendas — 1.500

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 19.

Passagens:

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

Do 1.º de julho a 16 de julho

CAMBIO

São Paulo

Foram as seguintes as taxas afixadas para compradores e vendedores respectivamente:

Londres, comp. 51.4080; vend. 52.69.60; Nova York, comp. 18.36; vend. 18.82; Coroa dinamarquesa, comp. 2.65.40; vend. 2.74.99; Coroa sueca, 3.55.13; vend. 3.64.02; Escudo, comp. 0.63.28; vend. 0.68.07; Fr. belga, comp. 0.36.88; vend. 0.37.81; Paris, comp. 0.05.25; vend. 0.05.38; P. suíço, comp. 4.28.34; vend. 4.42.68; Florim, comp. 4.83.44; 4.42.68; Florim, comp. 4.83.67; vend. 4.85.18; Buenos Aires, 0.44.89; vend. 0.45.08; Montevideo, comp. 4.68.37; vend. 4.85.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL
Cartório do 2.º ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO DA INDENIZAÇÃO NA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO MOVIDA PELA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO CONTRA PEDRO REZENDE PUECH, CLAUDIO NOVAES, LUIZ GRACIO E GRANDES INDUSTRIAS MINETTI GAMBIA LTDA. E ESPOJO DE FABRICA DA CUNHA GRACIO.
O Doutor Jair Junqueira, Juiz de

Direito em exercício na Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessarem, que, perante este Juiz de Direito da Segunda Vara, se processam os termos de uma ação expropriatória requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, do imóvel a seguir caracterizado: "Terreno sem benfeitorias, com a forma de um polígono irregular, situado em Vila Leopoldina, na Avenida Marginal esquerda, do Canal do Rio Tietê, Distrito, Município e Comarca da Capital, área essa que consta pertencer a Pedro de Rezende Puech, Claudio Novaes, Luiz Gracio e Grandes Industrias Minetti Gambia Ltda., cujas características seguem: a) — Linha perimetrica: Começa no ponto B1, cruzamento da lateral da Avenida Marginal esquerda, com a divisa do imóvel a expropriar e a propriedade de Minetti Gambia, seguindo pelo alinhamento da Avenida Marginal esquerda com o rumo de 74° 23' SE, na distância de 262,00 m, até o ponto B2 onde faz uma deflexão à direita de 34° 08', seguindo com o rumo de 40° 15' SE, na distância de 118,50 m, até o ponto B3, onde faz uma deflexão à direita de 102° 35', seguindo com rumo de 62° 20' SW, na distância de 103,80 m, até o ponto B4, onde faz uma deflexão à direita de 82° 33', seguindo com rumo de 35° 07' SE, na distância de 101,00 m, até o ponto B5, onde faz uma deflexão à esquerda de 82° 33', seguindo com rumo de 62° 20' SW, na distância de 103,80 m, até o ponto B6, onde faz uma deflexão à direita de 116° 30', seguindo com rumo de 1° 10' NW, na distância de 58,98 m, até o ponto B7, onde faz uma deflexão à esquerda de 10° 38', seguindo com rumo de 10° 38' NW, na distância de 147,50 m, até o ponto B1, onde faz uma deflexão à esquerda de 117° 25', com o alinhamento da Avenida Marginal esquerda do Canal do Rio Tietê; b) — A superfície abrangida pela linha perimetrica, acima descrita é de 35.712 m². (trinta e cinco mil setecentos e doze metros quadrados); c) — Divisas e confrontações: — Do ponto B1 ao ponto B2 na distância de 262,00 m, confronta com a Avenida Marginal esquerda do Canal do Rio Tietê; do ponto B2 ao ponto B3, na distância de 118,50 m, divide com a propriedade de Alcides Ayrosa; do ponto B3 ao ponto B4, na distância de 103,80 m, divide com a faixa do emissário de esgotos do DAE; do ponto B4 ao ponto B5, na distância de 101,00 m, e do ponto B5 ao ponto B6, na distância de 103,80 m, divide com propriedade do DAE; do ponto B6 ao ponto B7, na distância de 58,98 m, e do ponto B7 ao ponto B1, na distância de 147,50 m, divide com a propriedade de Minetti Gambia. — Área C — Terreno sem benfeitorias, com a forma de um quadrilátero irregular, situado em Vila Leopoldina, junto à propriedade do DAE, entre a faixa do emissário de esgotos e a faixa da linha de transmissão da "Light and Power", no Distrito, Município e Comarca da Capital, área essa que consta pertencer a Pedro de Rezende Puech, Claudio Novaes, Luiz Gracio e Grandes Industrias Minetti Gambia Ltda., cujas características seguem: a) — Linha perimetrica: Começa no ponto C1, cruzamento da lateral esquerda da faixa do emissário de esgotos e a divisa do terreno a expropriar com a propriedade do DAE, segue pelo alinhamento esquerdo da faixa do emissário de esgotos com rumo de 62° 20' NE na distância de 104,91 m, até o ponto C2, onde faz uma deflexão à direita de 77° 25', seguindo com o rumo de 40° 15' SE na distância de 244,80 m, até o ponto C3 onde faz uma deflexão à direita de 118° 30', seguindo com rumo de 78° 15' SW na distância de 18,22 m, até o ponto C4, onde faz uma deflexão de 0° 48' à direita, seguindo com rumo de 79° 03' SW até o ponto C5 onde faz uma reflexão de 65° 50' à direita, segue com rumo de 35° 07' NW até o ponto C1 onde teve início, fazendo um ângulo externo à direita de 97° 27' com o alinhamento lateral da faixa do emissário; b) A superfície abrangida pela linha perimetrica acima descrita é de 25.244 m². (vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e quatro metros quadrados); c) — Divisas e confrontações: — do ponto C1 ao ponto C2 na distância de 104,91 m, divide com a faixa do emissário de esgotos; do ponto C2 ao ponto C3 na distância de 244,80 m, divide com a propriedade de Alcides Ayrosa; do ponto C3 ao ponto C4 na distância de 18,22 m, e do ponto C4 ao ponto C5 na distância de 120,18 m, divide com a faixa da linha de transmissão da "Light and Power"; e do ponto C5 ao ponto C1 na distância de 201,34 m, divide com o terreno do DAE. Segundo consta dos autos o referido imóvel pertence a Pedro Rezende Puech, Claudio Novaes, Luiz Gracio e Grandes Industrias Minetti Gambia Ltda. — Estando os autos em termos de se levantarem pelos expropriados a importância de Cr\$ 12.062.460,00 (doze milhões, sessenta e dois mil e quatrocentos e oitenta cruzeiros), oferta de expropriar, pela indenização do imóvel em causa, foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste, no "Diário Oficial do Estado", pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos porventura recaiam sobre o aludido imóvel que, fin-

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de Abril p.f., às 14 horas, na sede social, à Rua Vinte e Cinco de Março n.º 680, a fim de tomar conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- Relatório, balanço, contas de lucros e perdas, e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Março de 1956.

A DIRETORIA

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — Fabrica de Essências — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Março de 1956, às 16 horas, na sede social, à Av. Billings, 2185, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem de dia:

- Relatório da Diretoria e suas contas;
- Balanço Geral das operações referentes ao exercício de 1955;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956;
- Assuntos diversos.

São Paulo, 16 de Março de 1956.

Emile Brauen
Diretor-Presidente
Octavio Zucari
Diretor-Gerente
Leon Givaudan
Diretor-Comercial

LOJAS ASSUMPCAO S/A. COMERCIO E

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas de Lojas Assumpção S/A. Comercio e Importação, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Abril de 1956, às 9 horas, em sua sede social à Rua do Carmo n.º 196, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço e demais contas referentes ao exercício de 1955, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1956;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na sede social à Rua do Carmo n.º 196, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 19 de Março de 1956.

A DIRETORIA

ESROLKO DO BRASIL S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas no escritório da Companhia, à Av. Billings, 2185, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 19 de Março de 1956.

A DIRETORIA

DECLARO

Para os devidos fins que se extraviaram os documentos de um "Ford Caminhão, 1946" chapa n.º 140168 pertencentes a VELOZ S/A. COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

São Paulo, 19 de Março de 1956.

(a) Rafael Martins da Silva
Presidente

PIANOS

Compra-se pianos usados de qualquer marca e em qualquer estado. Paga-se bom preço. Atende-se chamados a qualquer hora pelo Telefone 51-0041

do esse prazo, sem reclamação alguma, será a referida importância levantada pelos expropriados, com observância das formalidades legais. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candelero Oficial Maior, o subscreevi.

O Juiz de Direito,
(a) Jair Junqueira

SEGUNDA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES

Cartório do Segundo Ofício da Família

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O Doutor José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia nove (9) de abril p. futuro às quinze (15) horas, no portão principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Bevilacqua, local designado para as praças públicas, o senhor JOAO PASSOS, Porteiro dos Auditórios Interino, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance oferecer acima de Cr\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros), o imóvel abaixo descrito, de propriedade de dona MARINA MONTEIRO MARONE e seu marido doutor Silvio Marone e que vai à praça a requirimento dos mesmos e anuência dos demais interessados, de acordo com o Decreto Lei n.º 6.777, de 8 de agosto de 1.944, artigo 2.º, edital este extraído dos autos de Subrogação requerido por dona Marina Monteiro Marone e seu marido dr. Silvio Marone que se processa pelo cartório do 2.º Ofício da Família e das Sucessões: — Casa e terreno sita à rua Morgado Mathues, número 155, nesta Capital, medindo o terreno 5,00 ms. de frente por 29,00 ms. de frente aos fundos. — A casa é de dois pavimentos, contendo dois dormitórios e banheiro, no pavimento superior e duas salas, cozinha, quarto e W. C. para criados, no pavimento térreo. — Tudo em péssimo estado de conservação, construção bastante antiga, simples e barata. — Cobre uma área total de 110,00 m², inclusive dependências. — Sobre o imóvel se encontra pesam as cláusulas de inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade, inclusive quanto aos rendimentos, as quais serão canceladas, após a arrematação, as certidões referentes aos impostos de propriedade, também serão juntas aos autos, oportunamente, sendo certo, que o imóvel descrito está alugado por Cr\$ 400,00 mensais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital de praça que será afixado no lugar de costume neste Palácio e publicado pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos catorze (14) de março de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). — Eu, (a) Breno de Toledo Leite escrivão, o subscreevi.

O Juiz de Direito — (a) José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini.

São Paulo, 19 de Março de 1956.

A DIRETORIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e Material Eletrico dos Municipios de Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Usando das prerrogativas que me são conferidas pelos Estatutos Sociais, faço saber aos senhores associados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E MATERIAL ELETRICO DOS MUNICIPIOS DE SANTO ANDRÉ, SÃO CAETANO DO SUL, SÃO BERNARDO DO CAMPO, RIBEIRÃO PIRES E MAUÁ, que se acham convocados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às oito (8) horas da manhã do dia vinte e cinco (25) do mês flúente, à rua Silveira Campos, número setecentos e quarenta e seis (746), a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- 2.º — Apreciação e aprovação do relatório da Presidência, sobre as ocorrências verificadas durante o exercício de um mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), do qual constam também:
 - a) — Relação dos associados admitidos durante o ano, com as especificações exigidas nos Estatutos da Associação e menção dos respectivos números de matrículas;
 - b) — Relação dos associados que, durante o mesmo período, deixaram de pertencer ao quadro social;
 - c) — Balanço do exercício financeiro, consoantes os dispositivos da Consolidação das Leis de Trabalho.

Não havendo numero legal de associados presentes a esta convocação, a Assembleia Geral, instalar-se-á duas (2) horas após, na mesma data e local, nos termos dos dispositivos que regulamentam a matéria.

Santo André, 19 de março de 1956.

(a) Rafael Martins da Silva
Presidente

CIA. TERRITORIAL S/A. "VELL"

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, à rua São Bento, 329, 8.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 19 de Março de 1956.

G. F. RULE
Diretor Secretário

IMOBILIARIA COM. IN-TERIA BANDEIRA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Abril p. futuro, às 14 horas, na sede social à Rua dos Ingleses, 490, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- Relatório, balanço, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
- Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Março de 1956.

A DIRETORIA

FERRANDO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

Avísamos aos Srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Dr. Penaforte Mendes, n.º 30-56, os seguintes documentos, a que se refere o art. 99 do Dec-Lei 2627, de 26-9-1940:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 13 de Março de 1956

Pela Diretoria
LUIZ FERRANDO

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CHAPA DE CAMINHÃO PERDIDA

Perdeu-se uma chapa de caminhão de n.º 13-23-37, lacrada de 1955. A quem encontrar, pede-se o favor de entregá-la ao Plantão da C.M.T.C., à Rua Martins Fontes, 230.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A. com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 103.012 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 2 de março de 1956, às folhas do Diário Oficial da União, de 14 de Janeiro de 1956, que publicaram a certidão da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativa à aprovação do sr. Ministro da Fazenda, das deliberações nas atas extraordinárias de 4-4, 16-5 e 5-9 de 1955 do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial de São Paulo, 6 de março de 1956. — Eu Yvone d'Avila, escrivão, a escrevi, conferi e assinou Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da seção de Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. Janet Meyre Bego.

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30-13.º andar, às 9,00 horas do dia 28 de março de 1956, a fim de conhecerem e votarem o seguinte:

- Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1955;
- Apresentação do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1955, deliberado sobre o mesmo e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1956 e fixação de seus honorários.

Ficam suspensas as transferências de ações, de acordo com a lei, até a realização da Assembleia.

São Paulo, 16 de março de 1956.

(aa) DR. RODOLFO ORTENBLAD
Presidente

SR. HERBERT FRANKLIN ARRUDA PEREIRA
Diretor-Comercial

DR. JOSE DE PAULA E SILVA
Diretor-Tesoureiro

REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS. o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício de 1955, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Todos os documentos necessários ao elucidamento dos diversos títulos, estão à disposição dos Srs. Acionistas, na sede desta sociedade, onde prestaremos quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários".

São Paulo, 18 de Janeiro de 1956

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Móveis, Utensílios, Instalações e Depósitos e Cauções ..	139.800,90	Capital	2.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Legal ..	131.213,00
Caixa e Bancos	24.373,20	Fundo de Reserva Especial ..	100.000,00
REALIZAVEL		Lucros em Suspensão	53.578,10
Devedores			
Duplicatas a Receber	2.926.471,90	Provisões	
Menos:		Fundo para Devedores Duvidosos	292.647,20
Duplicatas em Bancos	1.472.333,80		2.577.438,30
	1.454.138,10	EXIGIVEL	
Contas Correntes ..	14.217,90	Acionistas	380.130,80
EXISTENCIAS		Contas Correntes — Credores	215.863,80
Refratários, Equipamentos, Motores e Isolantes	3.360.569,60	Bancos — Saldos Credores ..	418.847,30
	4.828.865,60	Fornecedores	1.101.931,30
PENDENTES			2.116.893,10
Depósito Compulsório — Lei 1474	27.373,40	LUCROS E PERDAS	
	5.030.413,10	Saldo à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	336.061,70
COMPENSAÇÃO			5.030.413,10
Ações Cauçionadas	60.000,00	COMPENSAÇÃO	
Títulos em Cobrança ..	202.150,70	Caução da Diretoria	60.000,00
Títulos Cauçionados ..	627.561,90	Endossos para Cobrança	202.150,70
Títulos em Carteira	624.425,50	Endossos para Caução	627.561,90
	6.544.551,20	Carteira de Títulos	624.425,50
			6.544.551,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DESPESA		RECEITA	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		MERCADORIAS	
Despesas de Administração ..	2.321.389,00	Lucro Bruto do Exercício ..	4.402.096,50
Despesas com Assistência Técnica e Vendas ..	2.267.885,10	RENDAS DIVERSAS	
Depreciações, Amortizações e Perdas Diversas ..	52.023,60	Comissões, Assistência Técnica, Planos e Projetos, Descontos, Juros, etc.	757.205,40
PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
10% s/ Cr\$ 2.926.471,90 ..	292.647,20		
Menos:			
Saldo em Conta	128.413,20		
	164.234,00		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Reserva Legal ..	17.688,50		
5% s/ Cr\$ 353.770,10 ..	17.688,50		
Saldo à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	336.061,70		
	353.770,20		
	5.159.301,90		

a) AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS
Diretor Presidente

a) P. J. V. DE AZEVEDO FRANCESCHINI
Diretor Técnico

a) EDUARDO GARCIA ROSSI
Diretor Comercial

a) WANTUIR DOS SANTOS
Guarda-Livros — CRC — SP. 20957

CERTIFICADO DO AUDITOR

"AFONSO CALICICCO, abaixo assinado, perito contador habilitado, certifica, na qualidade de revisor da contabilidade de REFRATÁRIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S/A. que o BALANÇO supra reflete a situação das respectivas contas em data de 31 de dezembro de 1955, de acordo com os livros e documentos examinados".

São Paulo, 14 de Janeiro de 1956

a) AFONSO CALICICCO
Auditor

Contador — CRC — SP. 10.865

PARER DO CONSELHO FISCAL

"Srs. Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de REFRATÁRIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S/A., tendo examinado todos os atos administrativos da Sociedade e os livros em geral, concluíram que o BALANÇO e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955, exprimem a verdade pelo que são de parecer seja tudo aprovado pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas".

São Paulo, 23 de Janeiro de 1956

a) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES

a) JOSE DE CASTILHO

a) NOEMIO FREIRE

CINEMA

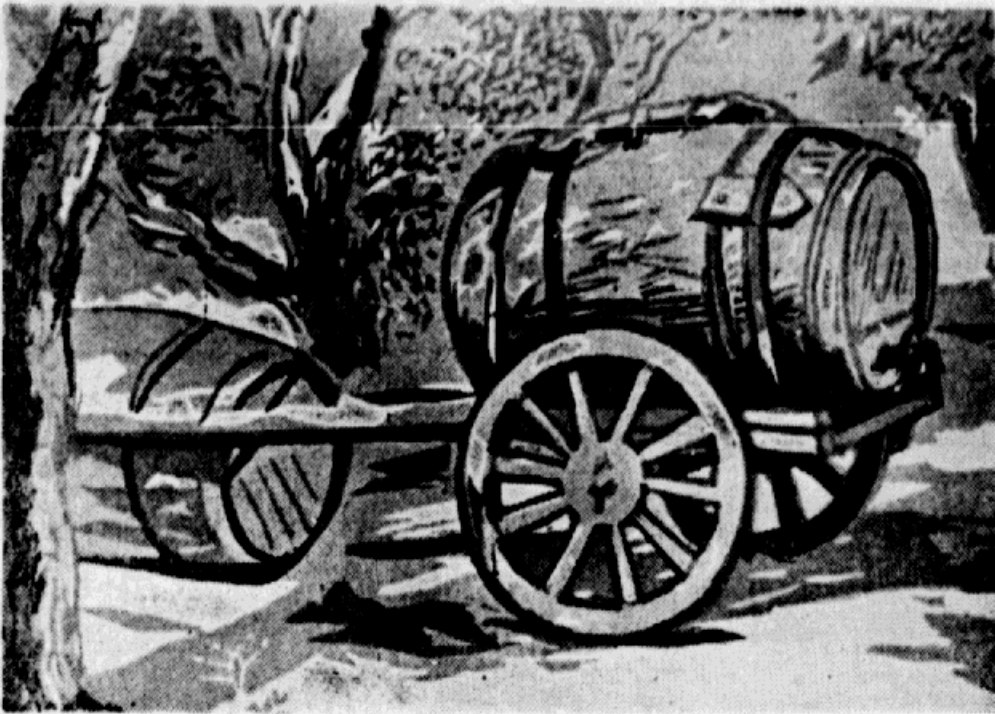
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Traição — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.	ART-PALACIO — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20hs.
MARROCOS — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.	RANDEIRANTES — Traição — Proib. 10 anos — Aúra — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.
OPERA — Os Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pel-mex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.	BROADWAY — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
PARATODOS — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — United — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	OASIS — A Jovem Que Tinha Tudo — Proib. 14 anos — MGM. — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e meia noite.
ALHAMBRA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pel-mex — Desde 10 horas.	S. BENTO — Nas Garras do Assassino — Proib. 10 anos — A Mão Que Aperia — O Filho do Zorro — Serie — At. Atlantida, 5638 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	MAJESTIC — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
PAULISTA — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — RKO. — As 14.10, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.	PICOLINO — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Vale do Medo — Desde 14.10 horas.	SABARA — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — RKO. — Macabi — Nacional — As 19.45 e 21.30 horas.
ARLEQUIM — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 18.40, 20.20 e 22 horas.
JOIA — Filhos Que Sofrem — Sombra Verde — Proib. 14 anos — Desde 13.20 horas.	LIBERDADE — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
NACIONAL — Nas Garras do Homem Alto — Código do Diabo — Proib. 18 anos — As 18.50 horas.	STA. CECILIA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 15, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Descjo Proibido — As 19.30 horas.	UNIVERSO — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Sinos de Santo Angelo — As 13.50 e 18.30 horas.
PIANTININGA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Museu de Cera — As 14 e 19 horas.	BRAZ — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — O Mar Que Nos Cerca — As 19.15 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Pirata dos Sete Mares — Nacional — As 18.50 horas.	BRASIL — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — A Galvoa — As 18.20 horas.
CLIMAX — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pel-mex — As 15, 19.30 e 21.30 horas.	RIVIERA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 19.40 e 21.30 horas.
ANCHIETA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Ilha de Mulheres — As 18.15 horas.	PEDRO I — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Pecadora Marcada — As 18.50 horas.
ROMA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Código do Diabo — As 19 horas.	JUPITER — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — A Tragédia Conduz o Espetáculo — As 14 e 19 horas.
PENHA-PALACE — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Código do Diabo — Nac. As 14 e 19 horas.	PARIS — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — A Galvoa — As 18.35 horas.
VOGUE — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Bonifacio o Sonambulo — As 18.40 horas.	STAR — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fantasma dos Prados — Nacional — As 19 horas.
S. CAETANO — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Na Velha Senda — As 19.15 horas.	STO. ANTONIO — Tarzan e as Escravas — Romance de Minha Vida — Proib. 10 anos — As 19 horas.
MARACANA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Alma em Suplício — As 18.50 horas.	IPIRANGA-PALACIO — Traição — Rebelião no Presídio — Proib. 10 anos — As 19 horas.
ESTRELA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Torturada Pela Paixão — As 18.40 horas.	S. SEBASTIAO — Tira a Mão Dai — Dragões Com Asas — Proib. 18 anos — As 19.10 horas.
VITORIA — (Capital) — Traição — Proib. 10 anos — Fidalgo da Favela — As 19 horas.	VITORIA — (S. Caetano de Sul) — Monstro de Londres — Proib. 18 anos — Precepções D'Alma — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Monstro de Londres — Proib. 18 anos — Sob a Lei da Chibata — Nacional — As 20 horas.	LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Crime em Chicago — Proib. 14 anos — Fidalgo da Califórnia — As 19.30 hs.
METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SVENGALI — Com Hildegard Neff e Terence Morgan — Apresentação MGM. — Colorido — Proib. 14 anos — Acompanha nacional.	

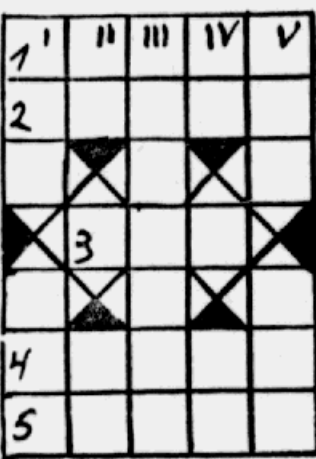
A CIDADE

UM GENEALOGISTA

Acaba de publicar o esforçado e benemerito genealogista Frederico de Barros Brotero, a segunda edição revista, corrigida e ampliada, do seu notável trabalho sobre a descendência de Fernando Pêes de Barros. Versa a obra sobre as mais tradicionais e legitimamente paulistas, antepassados do autor e de numerosa tribo hoje espalhada em todo o nosso Estado. Estudos desse genero, assim como biografias e memorias, são utilissimos aos que se dedicam a historiografia. Não temos duvidas que muito hão de aproveitar os futuros exegetas do passado paulista as obras sobre genealogia do sr. Frederico de Barros Brotero, pelas suas abundantes e seguras informações a respeito dos nossos principais troncos povoadores. Incursivamente procura este genealogista reificar, ampliar e atualizar suas investigações em que demonstra não desmerecer das qualidades do seu avô, um dos mais ilustres sabios que outrora possuia Portugal na pessoa de Feliz de Avelar Brotero, o botânico tão admirado pelos estrangeiros que em fins do século 18 o visitaram em Coimbra. Escreveu noticia a seu respeito o alemão H. J. Linx, lente de botânica na Universidade de Rostock, a qual por volta de 1797 esteve nas provincias portuguesas em missão científica acompanhando o conde de Hoffmann e o príncipe Henrique de Brunswick, a constituir de certo modo missão científica precursora da que pouco mais tarde visitaria o Brasil sob a chefia de von Martius. Do grande avengo do nosso genealogista disse o sabio alemão admirar-se da "superior" maneira como o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra se apresentava graças aos cuidados de d. Feliz de Avelar Brotero. Achou-o até mais interessante que o Real de Lisboa, pois, beneficiava da mesma inteligente ordem e disposição do Jardim des Plantes, de Paris, onde, por sinal, Brotero passara oito anos em profundos estudos. Gaba sem restrições o Compendio do mesmo em que demonstrava conhecer perfeitamente os mais recentes trabalhos alemães do assunto. Em seu entusiasmo pelo confrade português, desanda Link a descrever as perseguições que Brotero padecera, entre outros de Vandelli, mais alegremente em saber que o conde de Caparica o reintegrara nas suas funções. E' curioso verificar assim, as mesmas qualidades reaparecerem no descendente do grande sabio justamente num trabalho que trata de genealogia a descrever familias e virtudes hereditárias. — J. F.



EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DE CARLOS SCLAR — Será inaugurada na próxima quinta-feira, dia 22, às 18.30 horas, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, rua 7 de Abril, a primeira exposição de gravuras de Carlos Sclar em São Paulo. O conhecido pintor gaúcho, que esteve integrado no movimento dos artistas plasticos paulistas entre 1940 e 1945, está hoje em seu Estado natal empenhado na busca de temas regionais. E' presidente do "Clube de gravura de Porto Alegre", organização que, depois de 1950, reúne pintores e esculptores preocupados na realização de uma arte de conteúdo nacional. Através dessa organização, os gravadores gaúchos já realizaram cerca de 50 exposições em todos os continentes. Carlos Sclar, membro da "Família Artística Paulista", produto do nosso movimento artístico, não expõe em São Paulo desde 1945, quando realizou sua mostra de desenhos da FEB, exposição que obteve a mais viva repercussão. Em 1955, Sclar obteve, no IV Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro, o "Prêmio de viagem no País"; no Rio Grande do Sul, em diversos Salões e concursos, conquistou alguns dos principais prêmios do ano. Carlos Sclar nos apresentará, de 22 deste a 5 de abril, no Museu de Arte Moderna, uma seleção, com 60 peças de sua obra gravada de 1942 a 1956. Na gravura, detalhe de "Pipa D'Água", da serie "Estancia".



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — rude, tolo; 2 — capela; 3 — também; 4 — picar; 5 — perfume.

VERTICAIS: 1 — benigno; 2 — sufoco, designa ocupação; locomover-se; 3 — puro, casto; 4 — prefixo indica acusação; antes do meio dia; 5 — familia; epoca.

MUSICA

Com esta cronica, faço hoje a minha estreia nas colunas do "CORREIO PAULISTANO", na qualidade de critico musical. E' isso me levou a recordação de uma identica estreia, quando, há 3 anos, eu me iniciava na critica musical, substituindo o proj. Koellreuter no "Diário de São Paulo". Levado a presença do sr. João de Scantimburgo, então diretor dos "Diários Associados", vi desfeitas minhas inquietações sobre alguma possível restrição à liberdade da critica. Mais tarde, soube que essa liberdade me fora assegurada pelo "publique-se" do diretor, embora certas criticas minhas atingissem um tanto rudemente alguns órgãos oficiais ou figuras em evidencia. Assim, ao ser convidado pelo sr. João de Scantimburgo, atual diretor do "CORREIO PAULISTANO", é com gratidão pela confiança demonstrada, e de minha parte, com plena confiança, que resolvi assumir as funções de cronista musical.

Esta seção não visa apenas à critica musical. Será, além disso, uma tribuna onde profissionais e amadores, professores ou alunos, todos os interessados em musica e no progresso musical, enfim, poderão apresentar problemas, debater seus pontos de vista, fazer criticas e dar sugestões, desde que tudo isso vise a um fim construtivo. O nosso ensino musical sofre de um atraso inacreditavel. E a profissão de musico é, no conceito

do povo, a mais precaria possível. Isso se deve à falta de interesse da iniciativa particular e, o que é mais grave, à indiferença dos poderes publicos. Para lutar contra esse estado de coisas, dignificar e melhorar a profissão, elevar o nivel do ensino, aperfeiçoar professores e interessar a alunos, estas colunas estarão abertas a todas as sugestões, criticas e debates.

A seção de musica do "CORREIO PAULISTANO" não se fixará apenas dentro dos limites destas colunas. Constará, também, de artigos, reportagens e entrevistas em que serão focalizados os problemas mais urgentes e em evidencia. Os "Problemas e tendencias da musica contemporanea" servirão de titulo para uma serie de reportagens inicias.

Para tanto, e talvez mais, se possível, o cronista e a Seção esperam o apoio dos musicos e do publico em geral. Não a apoio estatico e mais ou menos indiferente da simples leitura, mas o apoio expresso em cartas, seja louvando, atacando, sugerindo ou criticando. Só assim esta Seção logrará a animação, vida e movimentação que constituem alguns dos seus objetivos imediatos.

Cyrol Monteiro Brisola
CALENDARIO MUSICAL
— Quinta-feira, 22 — Teatro Municipal, 21 horas — Secretaria Municipal de Cultura — Orquestra Sinfonica Municipal — Festival Camargo Guarnieri — Regente: — Camargo Guarnieri — Solistas: Anselmo Zlatopowsky, Lia Salgado e Lidia Simões.

— Sexta-feira, 23 — Teatro Municipal — 21 horas — Orquestra Sinfonica de Amadores — Regente: — Leon Kaniefsky — Solistas: violinista: Jorge Thomas Kemeny e pianista Sofia Rheinhardt.

Conferencia na Casa do Poeta

Realizar-se-á, quinta-feira proxima, nos salões nobres do Gremio Recreativo "Libero Badaro" sito à Rua 24 de Maio, 208 — 3.º andar, gentilmente cedido à Casa do Poeta, a sua anunciada conferencia, cujo tema discorrerá sobre "Poemas de ontem e de hoje" a cargo do poeta Jacob Werba. A entrada é franca.

SOCIEDADE

SILVIO ("CABOCLINHO") E' PONTO ALTO NA NOITE

Sabado à noite, na "Cave", atualmente um dos pontos altos da noite paulistana, estiveram ouvindo Silvio Caldas as srs. Bia Continho, Lolly Souza Dantas, Carmen Alves de Lima, os condes de Forquach, sr. e sra. Cornelio Procopio, srs. Francisca Souza Dantas Forbes, Jean Louis de Lacerda Soares e Albino Barbosa de Oliveira.

Na mesma noite, o sr. e a sra. Laerte Assumpção e o sr. e a sra. Renato Prada estiveram no T. B. C. A "Casa de Chá do Luar de Agosto" tem tido boas cheias.

Antes de seu embarque para a Europa, o sr. Nelson Mendes Caldeira assinou a escritura de um terreno em Guarujá, ao lado de sua casa. Não pretende o grande homem de negocios construir nenhum predio no referido terreno: vai fazer no local um jardim, cujos planos a sra. Mendes Caldeira vem estudando.

Depois de dez dias em Mar del Plata, chegou a Buenos Aires o sr. Fausto Campos Sales, de onde mandou noticias, entusiasmado com a acolhida que tem encontrado por parte de seus amigos portenhos.

O sr. Luiz Antonio de Sales pediu a Helena Silveira a sua colaboração para a excursão à Bahia, na Semana Santa.

A casa de Yen de Almeida Prado é ainda o lugar no Brasil onde se pode conversar amavelmente, entre livros, rosas cultivadas com carinho, moveis antigos, quadros de valor, e rinhos da melhor "vinoteca" deste país. Sabado, para homenagear o conde Francisco de Vallembreus, que aqui esteve, reuniu um "petit comité" ao almeida, Roberto Moreira, Edouard Bissari, Georges Readers e João de Scantimburgo. O português esteve decididamente ausente da mesa. E a "causerie" se prolongou até as 4 horas. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
a sra. Maria Heloisa, filha do sr. Armando Pinto Fonseca, e da sra. Clarice Ramos Fonseca;
o sr. Manuel Carlos de Siqueira, a menina Marlene Aparecida, filha do sr. Orlando Leonardo Fonseca e da sra. Maria Carvalho da Fonseca;
o menino Norival, filho do sr. Mario Chiorino e da sra. Judite Chiorino;
o menino Alberto, filho do sr. Alberto de Oliveira Lima, e da sra. Lúcia de Sousa Oliveira Lima;
o menino Norival, filho do sr. Antonio Volpi e da sra. Ana Borini Volpi;
o menino Henrique, filho do sr. Antonio Clorini e da sra. Lucia Clorini;
o menino Nelson José, filho do sr. João Aversa e da sra. Iolanda P. Aversa;
a sra. Norma Geminiani, filha do sr. Alfredo Geminiani e da sra. Ninlia Geminiani;
a sra. Zila, filha do sr. Manuel Carvalho;
a sra. Candida Rotundo Ferreira Alves, esposa do sr. João Ferreira Alves;
a sra. Meri Nunes Nassif, esposa do sr. Nias Nassif;
o sr. Augusto Ferreira Cavalaria;
o sr. João Ferruccio Mazzato;
o sr. Odorico Nilo Manin;
o sr. Nestor de Camargo;
a sra. Florinda Colla, filha do sr. Henrique Colla e da sra. Virginia Prior Moraes Colla;
o sr. Gilberto Palácio da Silva.

HOMENAGENS

SRA. CARMEN DOLORES BARBOSA A intelectualidade brasileira vai

REUNIÕES DANÇANTES

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Balle de Alecia — A diretoria do Circulo Militar de São Paulo convida seus associados e familias para o "Balle de Alecia", que fará realizar no dia 31 do corrente mês, sabado, com inicio às 22 horas, no salão do Aeroporto de Congonhas. Convidas, reserva de mesa e outros escrementos, nas secretarias. À praça da Republica n. 386, 8.º andar.

SEMPRE A PRIMEIRA A INFORMAR...

DO PAÍS E DO EXTERIOR!

PLANTÃO NOTICIOSO B-9!

TELEGRAMAS "UNITED PRESS"

INTERNATIONAL NEWS PRESS!

diretamente de Nova York com exclusividade para a Radio Record, captação do Serviço de Radiotelegrafia do Depart. Reportagens

"FUROU" ESPETACULARMENTE, ANUNCIANDO COM 24 HORAS DE ANTECEDENCIA SOBRE AS DEMAIS FONTES INFORMATIVAS, A CHEGADA DE ADHEMAR DE BARROS A SANTA CRUZ DE LA SIERRA

OUÇAM DIARIAMENTE, pela RADIO RECORD:

"PRIMEIRA EDIÇÃO" — das 7 às 7.30 da manhã, em rede com emissoras do Sul e do Norte!

PLANTÃO NOTICIOSO B-9 — Informativos de hora em hora!

"A VOZ DE SÃO PAULO" — Edição vespertina às 18.15 horas, dedicada ao Interior! Edição para o Brasil, às 22.40 hs.

PARA INFORMAR-SE MELHOR, SO' MESMO OUVINDO A



TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — Reservas: Fones: 36-4488 - 32-9912

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO
Comedia satirica de JOHN PATRICK — Trad. M. SILVA e R. ALVIM — 32 personagens em cena
Dir.: MAURICIO VANEAU
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
HORARIO: — Diariamente, às 21 horas.
Sabados: 16 horas — 19.45 horas — 22.30 horas.
Domingos: — 16 horas — 21 horas.
Org 110,00 — Vespertal Precos Populares: Org 80,00

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

POR QUE O PÚBLICO VAI AO CINEMA

Interessante e curioso inquérito realizou o Instituto de Pesquisas Estatísticas e Análise da Opinião Pública, da Itália, mais conhecida como "Doza", que aqui se equiparava ao Ibope, a fim de conhecer a posição do público italiano em relação ao cinema. O inquérito foi realizado a pedido da produtora Lux Filme, em 1953, mas só agora é que foi dado ao público. Nele vemos as preferências do público, seja pela idade dos frequentadores, posição social e sobre os motivos que levam o público ao cinema.

Entre 18 e 31 de maio de 1953, por meio de 254 entrevistados, o instituto dirigiu uma série de perguntas a 2.971 pessoas, escolhidas de acordo com sua situação social, idade, sexo, etc., de forma que pudesse representar, de certo modo, todas as camadas da população. Os resultados dessa pesquisa são agora publicados, pela primeira vez, pela revista italiana "Cine-Spettacolo" e, em muitos casos, apresentam-se bastante curiosos.

Dos 2.971 entrevistados, 2.346 declararam-se frequentadores de cinema e 625, não frequentadores. A frequência dos espectadores é inversamente proporcional à idade: quanto mais jovem é o espectador, tanto maior é sua frequência ao cinema.

Nas classes sociais, são as classes "superior" e "mediana-superior" as mais assíduas aos cinemas; a proporção de espectadores do sexo masculino e feminino é igual.

No que tange aos motivos que levam o público aos cinemas, sobre 100 entrevistados, 34 declararam que sua decisão de ver determinado filme se originou do "trailer", 29 se deixaram persuadir pela publicidade, 27 pelas recomendações de amigos e outros 27 pela opinião da crítica; e a preferência ao filme foi dada pelos seguintes motivos, na ordem decrescente: pelo ator ou atriz protagonista, pelo argumento, pelo título, pelo fato de o filme ser exibido num cinema perto de casa, pelas recomendações dos amigos.

No que tange ao tipo do filme, a pesquisa verificou que as mulheres preferem os filmes que comovem e os homens, os de aventura.

No que diz respeito à profissão do frequentador, apurou-se que os melhores fãs de cinema são os estudantes, (que, na Itália, pagam entrada inteira, como os demais cidadãos), seguidos pelos funcionários públicos e empregados, vindo depois, na ordem, as profissões liberais, os empregadores, os artesãos independentes, os operários especializados, os operários não especializados, as empregadas domésticas, os chefes de empresa agrícolas, os "jornaleiros" de empresas agrícolas.

Quanto às preferências pelos atores, a ordem, entre os italianos, do sexo feminino, foi a seguinte: Gina Lollobrigida, Anna Magnani, Silvana Pampanini, Silvana Mangano e Aida Valli (note-se, entretanto, que em 1953 Sofia Loren ainda não tinha alcançado a categoria de "estrela"); no sexo masculino: Amedeo Nazzari, Raf Vallone, Gino Cervi, Vittorio Gassman, Massimo Girotti, Totto e Vittorio De Sica também deve notar-se que o comico Alberto Sordi, atualmente o mais popular da Itália, na época ainda não estava em evidência.

As atrizes estrangeiras preferidas eram: Ingrid Bergman, Bette Davis, Ava Gardner, Rita Hayworth e Jennifer Jones; os atores estrangeiros: Gregory Peck, Gary Cooper, Laurence Olivier, Clark Gable, Tyrone Power, Robert Taylor e Charlie Chaplin.

E no que concerne aos dias da semana em que os entrevistados preferem ir ao cinema, verificou-se que, contrariamente ao que se esperava, o dia de domingo tem mais adeptos que o de sábado; os outros dias obtiveram preferência nesta ordem: quinta-feira, quarta-feira, segunda-feira, terça-feira e sexta-feira.

(U. I. F.)



"PORTO DO INFERNO" — (Port of Hell), é uma película da Allied Artists que conta com a participação de Dane Clark, Marshall Thompson, Wayne Morris e ainda a lindíssima Carole Mathews. Este filme será exibido a partir de quarta-feira no Cine Ritz-São João.

RADIO & TV



FICARAM BONS AMIGOS, logo na primeira noite: o cubano Miguelito Valdez, o carioca Jorge Goulart e a paulistana Isaura Garcia. Foi quando "Mister Babalu", a convite de Nora Ney, esteve no auditório da Rádio Record, no "Programa Cesar de Alencar", exibindo suas habilidades em vários instrumentos musicais.

DIAS GOMES VAI lançar, hoje, na Nacional do Rio, o programa "Todos cantam sua terra", focalizando, em cada audição (de 3a-feira a 21.05 horas), lendas, costumes, tradições musicais, história, folclore etc. de cada Estado brasileiro.

POR QUE MANOEL DE NOBREGA está falando tão pouco, agora, no "Domingo sem bola"? Ainda anteontem, ele só aparecia nos finais dos quartos de hora, ficando a condução do programa a cargo dos 2 locutores. Só falou um pouco mais, mesmo, na última meia hora.

WILLIAM FOURNEAUT está tendo uma ótima oportunidade para lançar-se no Rio: 30 ou 60 dias com Carlos Machado, na Night and Day, no Satcha's ou na nova fase da Beguin e temporária na Rádio e na TV-Tupi cariocas. Estamos sabendo das condições. Será mesmo que Fournaut vai dizer que, no momento, tem muitos compromissos aqui? E que prefere deixar o Rio pra mais tarde?

O "CLUBE DOS ARTISTAS" da PRF3-TV foi lançado também na TV-Tupi do Rio de Janeiro, o produtor é Paulinho Soledade, que esteve no Sumaré (há tempos) conhecendo bem a organização

do "show". No Rio, a animação será de Heloisa Helena.

"RECOLHENDO O FOLCLORE" é uma nova linha de produções de Almirante que a Rádio Record vem transmitindo às 3as-feiras (20.30 horas) com montagem de orquestra, solistas e coral.

NAS TERÇAS-FEIRAS, como hoje, a Rádio Record tem no seu desfile noturno, por exemplo: 20 horas, "Marlene e o fã"; 20.30, "Recolhendo o folclore", de Almirante; 21.00, Isaurinha Garcia; 21.30, "grande sucesso"; 21.35, Carlos Galhardo e às 2.05 horas: Lucio Alves e Neyde Fraga.

DORIVAL CAYMMI, que foi contratado por 4 meses pela Organização Victor Costa, também deverá apresentar-se em São Paulo. Naturalmente, daqui a um mês, "O cantor das graças de Iemanjá" (após sua apresentação no Rio) virá até aqui, para cantar nos prefixos de rádio e TV da OVC.

HOJE, NA TV PAULISTA, no programa "Quem sabe mais, o homem ou a mulher?", participaram representantes da Faculdade de Direito de Campinas e da Faculdade de Direito de Santos. Para que lado penderá a acumulada de Cr\$ 84.500,00?

RIBALTA

O ELENCO DO TENSF continua representando (em temporada a preços populares) o drama em 4 atos, de Hermilo Borba Filho, "João sem terra", todas as noites, no Teatro dos Novos Comediantes, sob a direção de Geraldo Campos de Oliveira. Vamos prestigiar mais essa realização do Teatro Experimental do Negro em São Paulo!

O UNICO ASSOBIADOR a dedo no mundo — Dalzo Tamura — começará, amanhã na revista "Peixe vivo", no Teatro Santana. Tamura vem diretamente do Japão e vai exibir-se com acompanhamentos por sua esposa, Mitsuko Kurobano, musicista formada pela Faculdade de Arte da Universidade de Toquio e professora do Instituto Musical da capital japonesa. Dalzo Tamura é músico da N. H. K. (Associação Radifonica do Japão) e há mais de 20 anos vem se dedicando ao assobio a dedo, especialidade na qual é o unico musico que se faz acompanhar de orquestra sinfonica.

CONTINUA SILVEIRA SAMPAIO, a frente do seu elenco folclórico, a registrar ótimas lotações, diariamente, no "Leopoldo Froes", com a sua esplêndida revista "No país dos Cadillac", espetáculo diferente, misto de revista e de "show" no qual o "Professor Napoleão Levy" é a figura central, divertidíssima. Diariamente, duas sessões de "No país dos Cadillac" na Vila Buarque.

OS SEUS MUITOS AFAZERES, atualmente, não permitiram que Silveira Sampaio atendesse ao convite que teve de Miroel Silveira, para dirigir Jaime Costa numa peça, no Teatro Natal. Talvez mais tarde, com muito prazér, não é, Silveira Sampaio?

BENJAMIN CATTAN não ficará no Teatro Brasileiro de Comedia? Pois não estava acertado, há um mês? Como é, então, que ele vai figurar no elenco de "A rosa tatuada", de Tennessee Williams, próximo cartaz do Teatro Maria Della Costa?

DERCY GONÇALVES ESTARÁ, Sábado de Aleluia, no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, iniciando nova temporada (de 6 meses, como em 55) na Paulicéia, começando com "A mulher de Barrabás", uma comédia na qual Dercy estará bem à vontade. A direção é de José Maria Monteiro. Os cenários serão de Irene Guerreiro Maia. E os figurinos, de Osvaldo Motta.

NO TEATRO DE ARENA, José Renato continua ensaiando duas peças: "uma, com o elenco permanente do "Arena", que sucederá a "Escola de maridos" e outra com jovens do Teatro Paulista de Estudantes (elenco de viagens do "Arena") que deverá apresentar-se numa das próximas segundas-feiras para, depois exibir-se no interior do Estado.

MARIA CLARA MACHADO atendeu a sugestões e, a partir de hoje, a sessão noturna de "Pluft, o fantasminha", no Teatro Natal (com o mimodrama "A moça na cidade" também) vai começar às 21 horas. O vespéral continuará sendo às 17 horas.

"ALÔ, ALÔ, SÃO PAULO" começa, hoje, nova etapa, em Santos, por uma semana, onde o elenco de Nelly Paula ficará até terça-feira próxima. Toda a bagagem viajou do Aluminio, logo após

a ultima sessão de anteontem. O elenco viaja hoje. Já está tudo ensaiadíssimo. Talvez, em Santos, Humberto Cunhe lance a terceira revista já preparada para a excursão ao Sul. (Ainda sem título).



PAULO GONZALEZ, do novo elenco de Memo e Martini, que estará no Teatro Colombo na Semana Santa, representando "O martir do Calvario". O jovem "astro" representará Pilatos, o pretor de Roma.

A "VEDETTE" BONNIE foi convidada por Nelly Paula para a excursão ao Sul. Porém, Bonnie, no momento, não está interessada em viajar. E parece-nos, também não está muito interessada em trabalhar. Deve andar com, a vida bem calma!

O TEATRO ALUMINIO ficará fechado alguns dias, até à estreia da companhia de revistas de Zilco Ribeiro. Hálteif aproveitará esse período para pintar (principalmente dentro) o teatrinho da praça das Bandeiras e retocar alguma coisa que está feia mesmo.

"HIROSHIMA TARO" será representada no Domingo de Páscoa, no Teatro Colombo, pela manhã, pelo elenco de "niseis" organizado pela atriz Ivone Hirata, num espetáculo sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade. Ivone Hirata já pensa em uma segunda peça, também de origem chinesa, que já está sendo traduzida.

E' VOZ CORRENTE QUE: quem monta uma vez "O Martir do Calvario", nunca mais deixa de fazê-lo. E' o que acontece com o conjunto de Memo e Martini: este será o 3.º ano que vão representar essa peça. Este ano, será no Teatro Colombo, nos dias 28, 29 e 30, em varias sessões diariamente, a partir das 14 horas. "O conjunto mostrará ao público do velho e reformado teatro, um "Martir" completamente diferente daqueles que já foram encenados no teatro do Largo da Concordia".

MEMO e MARTINI vão apresentar "O Martir do Calvario", na Semana Santa, no Colombo, com os seguintes principais intérpretes: Orlando Canaboga, Nancy Alves, Linda dos Santos, Isabel Canaboga, Mayle Linn, José Inalide, Walter Dantas, Darcio Martins, Darcy Alves e muitos outros figurantes.

GIRO NOTURNO

SALOME PARAISO está nos "shows" da "boite" Lorde, cantando com a sua inseparável simpatia. Cantando grandes sambas, e também, canções Italianas e fados portugueses.



CINDERELA CONTINUA sendo uma das figuras mais simpáticas da vida noturna paulistana. Ela está de novo na "boite" Lorde, cantando com os 2 conjuntos: o do Alcides Bizozzi e o do pianista Paquito. "A bonequinha loira" canta em varios idiomas. O que lhe valoriza bastante a atuação como vocalista das madrugadas.

SEGUNDO QUEM CONHECE bem esse negocio de dolar, não será fácil a vinda de Louis Armstrong. Ele viria com o seu conjunto de 8 músicos. (já imaginaram tudo isso multiplicado em dolar)? Outro detalhe: só poderia exibir-se em Rádio, TV e "boites" porque, teatro, não seria tão fácil: um espetáculo, só com dois, de duas horas? Em todo o

caso, se as propostas de Rádio, TV "boites" (Rio-São Paulo) cobrirem as pretensões, Louis Armstrong poderá "estourar" pelo Brasil, em setembro, conforme se anuncia.

LUIZ ALLAN é um exímio violonista. Tem "pout pourris" maravilhosos, de nossos maiores compositores. Prá mim, Allan não devia cantar. Só tocar, no Capitain's do Comodoro (onde está desde a fundação) Luis Allan tem muito publico certo, qualquer noite.

ROBERTO LUNA parece que fez um negocio qualquer com o dono do Pettico: ele cantará lá todas as noites e ficará como uma espécie de "host". O negocio começou na semana passada. Vamos ver se o criador de "Mulambo" sabe aproveitar a oportunidade?

ALDO e OSVALDO, que tomaram conta do bar e do restaurante do Clubinho dos Artistas durante muitos anos, estão procurando um local, ali mesmo pela Vila Buarque, para montar um bar-restaurant que continuará reunindo os bons amigos de sempre.

PICOU PARA AMANHÃ a estreia, na Lorde, dos bailarinos Luciano e Liliana, que estavam com Carlos Machado no "show" da Night and Day. Eles ficarão aqui até o Domingo de Páscoa.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — O Suplido de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.
MONARK — Sementes do Mal — Com Mamie Doren — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 18.30 horas.
NORMANDIE — O Fedeiro de Valorgue — Com Madeline Silhan — Proib. 12 anos — J. N. — Desde às 13.45 hs.
FLAZA — O Fedeiro de Valorgue — Com Fernandel — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.45 horas.
PEDRO II — Gigantes dos Mares — Com Alexis Smith — O Corário de Tripoli — J. N. — Desde às 9 horas.
REPÚBLICA — Escreveu Seu Nome a Bala — Com Lori Nelson — Proib. 14 anos — Malandro da Marmelada — J. N. — Desde às 10 horas.
RITZ — (S. João) — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.
STA. HELENA — Perio de Violência — Com Arthur Franz — Conquista de Apache — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Devocão de Assassino — Com Dirk Bogard — Esta Noite é Minha — Proib. 14 anos — J. N. — As 12 horas.
BRAZ POLITEAMA — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — O Homem e a Besta — J. N. — As 19 horas.
CINEMAR — (S. Amaro) — Sementes do Mal — Com Mamie Doren — O Anjo e o Pecado — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
GLORIA — Sementes do Mal — Com William Campbell — O Anjo e o Pecado — J. N. — Proib. 18 anos — As 19 horas.
HOLLYWOOD — Sementes do Mal — Com Mamie Doren — Proib. 18 anos — A Presidente — J. N. — As 19 hs.
ITAMARATI — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. — As 20.30 e 22.30 hs.
ICARAI — Sementes do Mal — Com Mamie Dore — Proib. 18 anos — Santa e Pecadora — J. N. — As 14 e 19 hs.
ITAIM — A Espiã N. 49 — Com John Ireland — Torrente Odio — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
IRIS — Mulher de Rua — Com Miroslava — Ladrão de Esmeralda — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
LINS — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.
MARAJÁ — (S. Amaro) — Amor de Outono — Com Edwige Feneville — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 e 21 horas.
MARINGÁ — Parada de Amor — Com Anne Neagle — Os Cinco Bambas — J. N. — As 20 horas.
OBERDAN — Da Terra Nasce o Odio — Com Eda Peri — Nacional — Corrida as Avesas — As 19 horas.
PHENIX — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
REGENCIA — O Fedeiro de Valorgue — Com Fernandel — J. N. — Desde às 18 horas.
RADAR — O Fedeiro de Valorgue — Com Fernandel — Proib. 18 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.
RITZ — (Consolação) — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
RECREIO — Sementes do Mal — Com Mamie Doren — Proib. 18 anos — Revolta os Peles Vermelhas — J. N. — As 19 horas.
ROXY — O Reverendo e o Ladrão — Com Aldo Fabrizi — Ataque Nos Mares da China — J. N. — Desde às 13.30 hs.
REX — No Reino das Sombras — Com Fred MacMurray — Alma em Suplido — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
S. JORGE — O Principe Pirata — Com John Derek — Isca de Amor — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
SAVOY — Ticonderoga — Com George Montgomery — Um Salto no Inferno — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.
S. LUIZ — A Morie Espera No 332 — Com Phy Carey — A Mascara de Magico — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
S. GERALDO — Toda Uma Vida — Com Maria Antonieta Pons e outro bom filme — J. N. — As 18.30 horas.
SAMMARONE — Sementes do Mal — Com Mamie Doren — Vampiro Negro — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.
TROPICAL — Sementes do Mal — Com William Campbell — Proib. 18 anos — Nero e Messalina — J. N. — As 14 e 19 horas.
TUCURUVI — Uma Estrela do Céu — Com Ana Maria — Roleta da Vida — J. N. — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Variedades com novas atrações, todas as noites, além da presença de Fiolin e Pinatti — 2.ª parte o comedia de Abelardo Pinto: "O MONSTRO DA CASA VELHA" — As 20.30 horas.

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM

DIAS UTEIS
SAIDA DE S. PAULO — 7.00 HORAS E 15.00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUBE — HOTEL CITABRAL 6.40 HORAS E 15.40 HORAS.

S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 693 — TELEFONE 36-22-28

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, sono nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocoscopia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS — TELEFONE 31-9179.

ORNIEX pergunta:
QUEM SABE MAIS?...
O HOMEM ? OU A MULHER...

DISPUTA ENTRE EQUIPES DAS FACULDADES DE DIREITO DE SANTOS x CAMPINAS

DIA 20 - 3a. FEIRA ÀS 20,30 HS.
CANAL 5 (T.V. PAULISTA) E RÁDIO CULTURA (1.300 KCS.)



PRODUTOS ODD

ORNIEX

PRODUTOS SHELL

ROLETA VENCEU COM MUITA FACILIDADE O GRANDE PREMIO "JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA"

Leocadia, a favorita, produziu atuação decepcionante — Quick, Uro, Novidade, Tilda, Horizontal, Goierê, Rossi e Burtile, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

Um público numeroso e entusiasmado esteve na tarde de ontem em Cidade Jardim.

O grande atrativo da reunião era o Grande Premio "José Guathemozin Nogueira", na milha, com 200 mil cruzeiros à vencedora e reservado a potranças da geração dos três anos. A prova teve um transcorrer pouco interessante, posto que esteve restrito o pareo a um "pega" entre Roleta, segunda favorita, e Egalitina. Esta andou sempre na dianteira e aquela esteve sempre em segundo, portando-se mal a favorita Leocadia desde os primeiros metros. Não foi procurar as ponteiros, como devia, permitindo que elas se tornassem donas da situação. Realmente, na reta, não havia mais adversárias; Roleta trazia dominada a ponteira, mas por ela passou apenas na fase final. Assegurou assim a Egalitina a dupla. Destacou-se alguma coisa a Roleta na fase final para ganhar com muita autoridade.

Leocadia continuou em terceiro, produzindo atuação decepcionante, e as demais não foram vistas em carreira.

QUICK VOLTOU GANHANDO

Quick, que descansara alguma coisa, foi o ganhador da prova inicial. O filho de Empetor tornou a pontar logo no pulo e trouxe de fugir, ficando Chiquê e Dom Irany nos postos seguintes, com Anisette e Mariuza correndo perto. Na curva, Anisette melhorou e passou para segundo, mas ainda longe do pódio. Na reta final a favorita Mariuza, por fora, melhorou e mais adiante tomou a Anisette o segundo posto. Não conseguiu, porém, por em perigo a vitória de Quick.

URO GANHOU A ELIMINATÓRIA

Spleen estreou com as honras de favorito, mas não teve uma partida feliz e não correspondeu. Em todo o caso, correu muito, deixou boa impressão e apareceu, no final, em segundo de Uro.

Hallbut foi o primeiro a aparecer, mas Uro andou sempre em segundo, com Etandard perto. Depois da variante, Uro tomou o comando e Spleen, melhorando por dentro, chegou a tempo de formar a dupla.

NOVIDADE ESTREOU GANHANDO

Estreou muito bem a potranca Novidade. Corridos os primeiros metros a filha de Water Street tomou a ponta e esteve sempre perseguida por Just Rose e Via Lactea. Esta, na saída da variante, firmou-se em segundo, por dentro, enquanto Just Rose, por fora, tentava melhorar. A ponteira defendeu-se bem e ganhou firme, entrando em cena o "photocast" para dar o segundo posto a Via Lactea.

TILDA GANHOU POR REPEÇAS

Espera foi a mais visada nas apostas, mas, embora correndo muito bem, não conseguiu corresponder. Esteve longe na primeira fase, enquanto Ortega e Tilda lideravam o pareo. Na reta, Espera tentou melhorar por dentro e foi violentamente travada. Voltou e procurou passagem por entre Tilda e Releigh, sendo novamente fechada. Insistiu e passou, mais adiante, mas a essa altura Tilda, por fora, já estava no comando. Tentou Espera alcançar a ponteira, mas Tilda, correndo fácil, neutralizou o seu ataque e ganhou a prova.

HORIZONTAL DE PONTA A PONTA

Crystal foi o favorito do público apostador, mas correu muito pouco. Ficou em terceiro na primeira fase, mas desapareceu logo e não mais foi visto em carreira.

Horizontal ganhou de ponta a ponta. Na primeira fase foi seguido de Heraldo e depois de Long Legs. Este, na reta, tentou ainda alcançar o pódio, mas Horizontal, mesmo mantendo, ganhou com muita autoridade.

Rapapé terminou em terceiro.

GOIERÊ REAPARECEU GANHANDO

Lindo Pingo foi o favorito do pareo e correu sempre em segundo de Ibatê, precedendo a Goierê. Na reta, Ibatê esmoreceu e Goierê de golpe assumiu o comando, enquanto melhoravam por fora Lindo Pingo e Renoir. Fugiu alguma coisa o ponteiro e ganhou muito bem, sob a escolta do favorito Lindo Pingo.

Renoir terminou em bom terceiro.

ROSSI GANHOU O PREMIO "LUÍZ MARTINELLI"

A equa Disputada foi a favorita e correu bem, mas não conseguiu corresponder. Andou longe na primeira fase, enquanto Bartim liderava a carreira, seguido de Don Armando e Endiabrado. Depois, continuou longe, quando Rossi apareceu no comando e Bartim ficou para segundo. Na reta, Disputada melhorou e logo firmou-se em terceiro. Alcançou Bartim e juntos tentaram alcançar o tórtilho, mas Rossi defendeu bem o em todo o final e ganhou.

Disputada formou a dupla e Bartim, como todos os 60 quilos, ficou em terceiro.

BURTILE VENCEU A ÚLTIMA PROVA

Burtile reapareceu em condições muito satisfatórias e, embora despretada nas apostas, fez sua vitória. Andou sempre no comando, seguida na primeira fase de Garcia e Iri-Mirim e, depois, na entrada da reta, de Roca. Mas não se deixou alcançar e ganhou muito bem, com um alto dividiendo.

Roca formou a dupla e Iri-Mirim completou o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

- 1.º Quick, 57 ks. A. D. Xavier
 - 2.º Mariuza, 56 ks. G. Grene Jr.
 - 3.º Anisette, 52 ks. O. V. Andrade
 - 4.º Pemba Kir, 50 ks. J. M. Amorim
 - 5.º Precelidade, 48 ks. P. Correira
 - 6.º Dom Irany, 58 ks. D. Garcia
 - 7.º Fredini, 58 ks. W. Montanha
 - 8.º Chiquê, 50 ks. G. Santos
 - 9.º Feliche, 48 ks. C. Aurungo
- Tempo: 94"7/10. Rateios: venc.: 35,00; dupla (24) 34,00 e placês (3) 11,00 e (5) 11,00. Proprietário: Francisco S. Sentinino. Tratador: D. Altan. Criador: Ro-

berto A. de Almeida. Movimento do pareo: Cr\$ 2.237.730,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Empetor e Desamorada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 1 Pemba Kir, 50 ks. 53,00
- 2 Petiche, 48 ks. 643,00
- 3 Dom Irany, 58 ks. 135,00
- 4 Anisette, 52 ks. 39,00
- 5 Chiquê, 50 ks. 473,00
- 6 Mariuza, 56 ks. 26,00
- 7 Fredini, 58 ks. 273,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

2.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1.º Uro, 56 ks. L. Osorio
 - 2.º Spleen, 55 ks. R. Zamudio
 - 3.º Jesse James, J. Carvalho
 - 4.º Hircó, 55 ks. N. Pereira
 - 5.º Cotoxó, 55 ks. A. Xavier
 - 6.º Iron Duck, 55 ks. O. V. Andrade
 - 7.º Hallbut, 55 ks. G. Silva
 - 8.º Etandard, 55 ks. G. Massoli
- Não correu: Jazari.
- Tempo: 48"4/10. Rateios: venc.: 35,00; dupla (13) 36,00 e placês (1) 16,00 e (4) 15,00. Proprietário: Henriques. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Movimento do pareo: Cr\$ 2.434.154,00.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Vagabond II e Moita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 2 Espora, 57 ks. 25,00
- 3 Tita, 55 ks. 30,00
- 4 Raleigh, 55 ks. 106,00
- 5 Sabrina, 55 ks. 62,00
- 6 Ortega, 55 ks. 349,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

3.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1.º Novidade, 55 ks. E. Gonçalves
 - 2.º Via Lactea, 55 ks. F. Sobrelro
 - 3.º Just Rose, 55 ks. S. Ferr.
 - 4.º My Hope, 56 ks. L. Gonzales
 - 5.º Ithaque, 55 ks. G. Massoli
 - 6.º Espantosa, 55 ks. J. Carvalho
 - 7.º Noite Feliz, 56 ks. D. Garcia
 - 8.º Alba Rosea, 55 ks. L. Vargas
 - 9.º Jappe, 55 ks. L. B. Gonçalves
- Tempo: 49"7/10. Rateios: venc.: 130,00; dupla (34) 104,00 e placês (6) 37,00 (6) 30,00 e (1) 13,00. Proprietário: Manuel M. de Castro. Tratador: A. J. Martins. Criador: Erasmo Assunção. Movimento do pareo: Cr\$ 3.060.140,00.

A ganhadora é castanha, tem

2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Impetuosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 1 Just Rose, 55 ks. 24,00
- 2 Alba Rosea, 55 ks. 293,00
- 3 My Hope, 56 ks. 52,00
- 4 Jappe, 55 ks. 236,00
- 5 Noite Feliz, 56 ks. 98,00
- 6 Via Lactea, 55 ks. 106,00
- 7 Espantosa, 55 ks. 43,00
- 8 Ithaque, 55 ks. 141,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1.º Tilda, 54 ks. A. Artin
 - 2.º Espora, 57 ks. F. Irigoyen
 - 3.º Ortega, 55 ks. A. Xavier
 - 4.º Sabrina, 55 ks. G. Silva
 - 5.º Tita, 55 ks. J. Camargo
 - 6.º Releigh, 56 ks. L. Gonzales
- Tempo: 86"7/10. Rateios: venc.: 41,00; dupla (12) 47,00 e placês (1) 18,00 e (2) 15,00. Proprietários: "Stud" Monte d'Este. Tratador: O. Franco. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Movimento do pareo: Cr\$ 3.551.420,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Vagabond II e Kelpie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 2 Espora, 57 ks. 25,00
- 3 Tita, 55 ks. 30,00
- 4 Raleigh, 55 ks. 106,00
- 5 Sabrina, 55 ks. 62,00
- 6 Ortega, 55 ks. 349,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1.º Horizontal, 55 ks. M. Alonso
 - 2.º Long Legs, 55 ks. G. Massoli
 - 3.º Rapapé, 56 ks. L. Gonzales
 - 4.º Chayal, 57 ks. F. Irigoyen
 - 5.º Lyst Boy, 57 ks. F. Alves
 - 6.º Tribunal, 54 ks. A. Artin
 - 7.º Hircó, 55 ks. J. Alves
- Tempo: 85"8/10. Rateios: venc.: 61,00; dupla (34) 50,00 e placês (4) 43,00 e (7) 40,00. Proprietário: Afonso Alperli. Tratador: R. Rondelli. Criador: Artur Orlando. Movimento do pareo: Cr\$ 4.124.860,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bold Street e Je Revena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 1 Tribunal, 54 ks. 48,00
- 2 Chayal, 57 ks. 28,00
- 3 Heraldo, 55 ks. 185,00
- 4 Rapapé, 56 ks. 44,00
- 5 Lazy Boy, 57 ks. 114,00
- 6 Long Legs, 55 ks. 65,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

14

23

24

22

33

44

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1.º Goierê, 55 ks. A. Xavier
 - 2.º Lindo Pingo, 56 ks. L. Gonzales
 - 3.º Renoir, 52 ks. W. P. Farias
 - 4.º Karnak, 55 ks. F. Irigoyen
 - 5.º Ibatê, 55 ks. R. Olguin
 - 6.º Gandur, 55 ks. S. Ferreira
 - 7.º Baucanier, 55 ks. A. Nobrega
- Tempo: 93"2/10. Rateios: venc.: 38,00; dupla (34) 40,00, placês (4) 22,00 e (6) 19,00. Proprietários: Almeida Prado e Assunção. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Luis Ferraz. Movimento do pareo: Cr\$ 4.402.400,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Iror e Rigueiros.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 1 Ibatê, 55 ks. 75,00
- 2 Karnak, 55 ks. 39,00
- 3 Gandur, 55 ks. 193,00
- 4 Baucanier, 55 ks. 67,00
- 5 Lindo Pingo, 56 ks. 38,00
- 6 Renoir, 52 ks. 70,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

7.º PAREO — 1.600 METROS — G. P. "José Guathemozin Nogueira"

- 1.º Roleta, 56 ks. L. Gonzales
 - 2.º Egalitina, 55 ks. L. B. Gonçalves
 - 3.º Leocadia, 55 ks. R. Olguin
 - 4.º Libellule, 55 ks. J. Alves
 - 5.º Belatre, 55 ks. G. Massoli
 - 6.º Iersina, 55 ks. A. Xavier
- Tempo: 99"1/10. Rateios: venc.: 25,00; dupla (23) 56,00, placês (2) 19,00 e 58,00. Proprietários: "Stud" Linde de P. Machado. Tratador: Candido G. de P. Machado. Movimento do pareo: Cr\$ 4.215.670,00.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Finesse.

QUANTO PAGARIAM...

- 1 Leocadia, 55 ks. 21,00
- 3 Egalitina, 55 ks. 139,00
- 4 Belatre, 55 ks. 54,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

5 Iersina, 55 ks. 143,00

6 Libellule, 55 ks. 138,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 80.000,00

- 1.º Rossi, 56 ks. J. Camargo
 - 2.º Disputada, 58 ks. H. Molina
 - 2.º Bartim, 60 ks. J. Alves
 - 4.º Beau Bois, 57 ks. G. Massoli
 - 5.º Endiabrado, 56 ks. D. Garcia
 - 6.º Obstinado, 59 ks. L. Gonzales
 - 7.º Flavo, 58 ks. G. Silva
 - 8.º Dom Armando, 55 ks. P. Sobrelro
 - 9.º Marbal, 59 ks. A. Xavier
 - 10.º Praline, 54 ks. M. Alonso
 - 11.º Hannon, 59 ks. J. Carvalho
 - 12.º Kibitz, 58 ks. S. Ferreira
- Tempo: 110"1/10. Rateios: venc.: 81,00; dupla (13) 65,00, placês (7) 28,00, (2) 24,00 e (1) 31,00. Proprietário: "Stud" 47. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Tijoco Preto. Movimento do pareo: Cr\$ 5.324.620,00.

O ganhador é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Tauá e Resera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

- 1 Bartim, 60 ks. 65,00
- 2 Disputada, 58 ks. 45,00
- 3 Endiabrado, 56 ks. 59,00
- 4 Obstinado, 59 ks. 46,00
- 5 Flavo, 58 ks. 121,00
- 6 Dom Armando, 55 ks. 620,00
- 8 Kibitz, 58 ks. 158,00
- 9 Marbal, 59 ks. 307,00
- 10 Belle au Bois, 57 ks. 148,00
- 11 Praline, 54 ks. 280,00
- 12 Hannon, 59 ks. 139,00

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 32
- 33
- 34
- 35
- 36
- 37
- 38
- 39
- 40
- 41
- 42
- 43
- 44

9.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 50.000,00

- 1.º Burtile, 55 ks. A. Xavier
- 2.º Roca, 56 ks. L. Gonzales
- 3.º Iri-Mirim, 55 ks. G. Massoli
- 4.º Cerveja Preta, 55 ks. M. Alonso
- 5.º Sinimbu, 53 ks. W. Montanha
- 6.º Içá, 55 ks. L. B. Gonçalves

Duplas

- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31
- 3

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Aos quatro de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 16 (dezesseis) horas, em primeira convocação, na sede social, à Rua Líbero Badur, n.º 653, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os membros do BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A., representando a totalidade do capital social, atendendo à convocação da Diretoria inserida no "Diário Oficial" do Estado, edições de 24, 25 e 26 de março último e em igual das do "Correio Paulistano". De acordo com os estatutos sociais, assumiu a Presidência da Assembleia o sr. Elias Zazur, na qualidade de Diretor Presidente do Banco, o qual convidou a mim, Karim Eid Mansour, para Secretário. A seguir, por determinação do sr. Presidente, eu, Secretário, procedi à leitura dos editais de convocação do teor seguinte: "BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A. Assembleia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. A Diretoria do Banco Mercantil de Descontos S. A. convida os senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Líbero Badur, n.º 653 — nesta Capital, às 16 horas do dia 4 de abril de 1955, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta do dia: a) Transferecia da sede social da Rua Líbero Badur, n.º 653 para a Rua 15 de Novembro n.º 201 — nesta Capital; b) Reforma parcial dos Estatutos; c) Eleição de Diretores para novos cargos; d) Proposta da Diretoria sobre aumento do Capital Social; e) Parecer do Conselho Fiscal sobre aumento de Capital Social; f) Assuntos diversos de interesse geral. São Paulo, 22 de março de 1955. A Diretoria: Banco Mercantil de Descontos S. A. ADIB ZAZUR, Diretor Superintendente". Terminada a leitura desse edital, declarou o sr. Presidente que a primeira parte da ordem do dia era relativa à transferência da sede social para o prédio sito à Rua 15 de Novembro n.º 201, de sua propriedade particular, denominada "Edifício Elias Zazur", o qual fora construído, especialmente, para o comércio bancário e situado na principal zona bancária desta cidade. Propunha ele que o Banco fosse transferido para esse local, dada a evidência das vantagens decorrentes de tal providência, sobre tudo o que declarava abertos os debates, dos quais desistia abster-se por se julgar impedido. Realizados os debates, mandou o sr. Presidente fosse procedida a respectiva votação, verificando-se, afinal, que, por unanimidade, mas com abstenção do sr. Elias Zazur, fora aprovada a transferência do Banco para o "Edifício Elias Zazur", à Rua 15 de Novembro n.º 201. Passando à segunda parte da ordem do dia, qual a reforma parcial dos estatutos sociais, declarou o sr. Presidente que os estatutos sociais, declarados, findos os quais resolveu a Assembleia Geral, por unanimidade, que a reforma dos estatutos sociais fosse considerada somente em outra oportunidade. A seguir, declarou o sr. Presidente que a terceira parte da ordem do dia era relativa à eleição de outros Diretores para novos cargos que deveriam ser criados. Ocorreu que a Assembleia Geral acabara de deliberar que a reforma parcial dos estatutos sociais, que colimava, justamente, a criação de novos cargos na Diretoria, fosse relegada para outra oportunidade, de tal sorte que ficava, assim, prejudicado o terceiro item da ordem do dia. Continuando, declarou o sr. Presidente que os itens 4.º e 5.º da ordem do dia eram relativos à Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social. Nesse sentido, mandou que eu, Secretário, procedesse à leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses do teor seguinte: "PROPOSTA DA DIRETORIA. Senhores acionistas. Em consequência, principalmente, da atuação do novo grupo econômico que hoje detém o controle absoluto das ações representativas do capital deste Banco, está ele, em ritmo crescente, desenvolvendo as suas operações, que, nesta data, já assumem um índice dos mais ilustres. Julga a Diretoria que, não só para estimular esse desenvolvimento, como para consolidar a posição econômica e financeira do Banco através de recursos para ele canalizados pelos seus próprios acionistas, é mister a elevação do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), sendo o aumento de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. Propõe-se aumento de capital, sugere, ainda, a Diretoria: a) que esse aumento seja realizado por subscrição particular, reservando-se aos acionistas prazo até o dia 31 de maio próximo futuro para o exercício do direito de preferência legal na subscrição das novas ações; b) que 50% do valor da

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Aos dezesseis de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 16 (dezesseis) horas, em primeira convocação, na sede social, à Rua XV de Novembro n.º 201, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os membros do BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A., representando a totalidade do capital social, atendendo à convocação da Diretoria inserida no "Diário Oficial" do Estado, edições de 6, 7 e 8 de maio corrente e em igual das do "Correio Paulistano". De acordo com os estatutos sociais, assumiu a Presidência da Assembleia o sr. Elias Zazur, na qualidade de Diretor-Presidente do Banco, o qual convidou a mim, Karim Eid Mansour, para Secretário. A seguir, por determinação do sr. Presidente, eu, Secretário, procedi à leitura dos editais de convocação do teor seguinte: "BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A. Assembleia Geral Extraordinária. Primeira Convocação. A Diretoria do Banco Mercantil de Descontos S. A., convida os senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua 15 de Novembro n.º 201, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Exercer o direito de preferência sobre a subscrição do Aumento do Capital Social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 30.000.000,00, nos termos do Art. 111 do Dec.-Lei n.º 2.627 e de acordo com o deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 4 de Abril de 1955. 2.º — Assuntos de interesse geral do Banco. São Paulo, 5 de maio de 1955. — A DIRETORIA. ADIB ZAZUR, Diretor Superintendente". Terminada a leitura desse edital, declarou o sr. Presidente que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada a 4 de abril último, fora autorizada a elevação do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) sendo o aumento de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. A mesma Assembleia Geral fixou prazo até 31 de maio corrente para os senhores acionistas exercerem o direito de preferência legal na subscrição das ações relativas a esse aumento de capital, estabelecendo, outrossim, que a Diretoria poderia, mediante a convocação de uma outra Assembleia Geral, obter a prorrogação do prazo para os senhores acionistas exercerem esse direito. Daí a convocação da presente Assembleia Geral, sobre a qual declarava abertos os debates. Realizados estes, a Assembleia Geral, por unanimidade, decidiu prorrogar até 31 de agosto próximo futuro, o prazo dentro do qual os senhores acionistas poderão exercer referido direito de preferência legal. Disse, ainda, o sr. Presidente que, de acordo com os editais de convocação, os senhores acionistas poderiam trazer à deliberação da Assembleia Geral qualquer outro assunto de interesse do Banco, motivo por que concedia a palavra a quem desejasse dela fazer uso. Ninguém se manifestando, o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, no livro próprio, por mim, Secretário. Reaberta a sessão, depois de lida e aprovada, foi esta assinada por todos os presentes. São Paulo, 16 de maio de 1955. Karim Eid Mansour — Secretário Elias Zazur — Presidente da Mesa

BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Aos cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 16 (dezesseis) horas, em primeira convocação, na sede social, à Rua 15 de Novembro, n.º 201, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os membros do BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A., representando a totalidade do capital social, atendendo à convocação da Diretoria inserida no Diário Oficial do Estado, edições de 25, 26 e 27 de agosto último, e em iguais das do "Correio Paulistano". De acordo com os estatutos sociais, assumiu a Presidência da Assembleia o sr. Elias Zazur, na qualidade de Diretor Presidente do Banco, o qual convidou a mim, Karim Eid Mansour, para Secretário. A seguir, por determinação do sr. Presidente, eu, Secretário, procedi à leitura dos editais de convocação, do teor seguinte: "BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A. Assembleia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. A Diretoria do Banco Mercantil de Descontos S. A., convida os senhores Acionistas, a se reunirem, na sede social, à Rua XV de Novembro, n.º 201, nesta cidade de São Paulo, às 16 horas do dia 5 de setembro de 1955, a fim de: a) — Tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento de Capital Social, votado e deliberado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 4 de Abril e 16 de Maio de 1955; b) Ratificação das deliberações e aprovações das Assembleias Gerais Extraordinárias de 4 de Abril e 16 de Maio de 1955; c) — Demais Assuntos relacionados com o referido aumento de Capital; d) — Assuntos de interesse geral do Banco. São Paulo, 24 de Agosto de 1955. Banco Mercantil de Descontos S. A. Adib Zazur." Terminada a leitura desse edital, declarou o sr. Presidente que os três primeiros itens da ordem do dia referiam-se, verdadeiramente, a um só assunto, qual seja o da elevação do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), sendo o aumento de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, tendo em vista o principal se-

sumo, cordialmente, BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A. (a) Adib Zazur. (a) Karim Eid Mansour. RECEBEMOS do Banco Mercantil de Descontos S. A., a importância de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) valor do depósito feito em cumprimento ao disposto no artigo 1.º do Decreto n.º 11.443, de 1-11-43, à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito, e nos termos da declaração supra. Firmamos o presente recibo em uma via e para um só efeito. Seloado com Cr\$ 21,50, inclusive a Taxa de Arrecadação e Selo. Sobre um selo de Cr\$ 20,00 Federais e um de Cr\$ 1,50 de Educação e Saúde. Lta-se: "São Paulo, 18 de agosto de 1.955. BANCO DO BRASIL S. A. — São Paulo, Câmara de Compensação. a) Francisco Letierio Nogueira. a) Líneu Guimarães de Almeida." Retomando a palavra, declarou o Sr. Presidente que a subscrição dos senhores acionistas fora tomada mediante as suas assinaturas nos respectivos Boletins de Subscrição que se encontravam sobre a mesa e que iam ser arquivados, no registro próprio, publicando-se, oportunamente, a relação desses acionistas, simultaneamente com a ata da presente Assembleia Geral. Para melhor conhecimento da Casa, o Sr. Presidente determinou a mim, Secretário, procedesse à leitura desses Boletins de Subscrição, o que fiz, a seguir. Terminada a leitura desses documentos, o Sr. Presidente declarou abertos os debates sobre referido aumento de capital. Pediu, então, a palavra, o acionista Osvaldo Bechara Derani, e declarou que, de conformidade com a exposição feita pelo Sr. Presidente e com os documentos que se encontravam sobre a mesa e que haviam sido lidos pelo sr. Secretário, estavam cumpridas todas as formalidades legais, pelo que propunha à Assembleia Geral a aprovação do aumento de capital do Banco de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Submetida a discussão e votação essa proposta, foi ela aprovada, unanimemente, ficando, pois, elevado o capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Com a palavra, de novo, o Sr. Presidente, declarou que a Assembleia Geral deveria deliberar, em seguida, sobre a reforma parcial dos estatutos sociais, em consequência da aprovação do aumento de capital. Todavia, após a convocação da presente Assembleia Geral, a Diretoria resolveu trazer à consideração da mesma Assembleia, um projeto que elaborou, de reforma e reestruturação dos estatutos sociais, substanciando a experiência que, nestes últimos tempos, recolheu a Diretoria; que esse projeto encontrava-se sobre a mesa e mandou que eu, secretário, procedesse à sua leitura, o que fiz, a seguir. Pediu, então, a palavra o sr. Osvaldo Bechara Derani e declarou que esse projeto já fora distribuído, mimeografado, pela Diretoria, a todos os senhores acionistas que tinham dele pleno conhecimento e pelo que propunha fosse dispensada a sua transcrição em ata e, subsequentemente, fossem abertos os debates sobre ele. Submetida à discussão essa proposta, foi ela unanimemente aprovada, pelo que passou-se aos debates sobre esse projeto de reforma e reestruturação dos estatutos sociais. Realizados estes debates, a Assembleia Geral, em deliberação unânime, aprovou o projeto de reforma e reestruturação geral dos estatutos sociais, tal como fora proposto pela Diretoria, e em virtude do que os estatutos sociais, em sua integridade, passaram a ser redigidos da forma que segue: "ESTATUTOS DO BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A. Título I. Da denominação, sede, área de operações, prazo de duração e objeto social. Art. 1.º — O BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S. A. reger-se-á pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. Art. 2.º — Tem ele sede e foro na cidade de São Paulo, Comarca da Capital do Estado de São Paulo. § Único. Respeitadas as prescrições legais, poderá estabelecer ou suprimir agências e filiais em todo o país, por simples deliberação da Diretoria. Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Art. 4.º — O Banco tem por objeto, exclusivamente, a prática de todas as operações bancárias, excetuadas as que dependam de autorização especial, ou estejam sob disciplina de leis especiais, como as de câmbio, crédito real e venda, a prazo, de títulos da dívida pública, bem como o comércio de ouro e metais preciosos. § Único. O Banco não adquirirá imóveis, salvo a título de dação em pagamento, ou quando para destiná-los, no todo ou em parte, à instalação de sua sede, Agências ou filiais. Título II. Do capital e das ações. Art. 5.º — O Capital social é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 30.000 (trinta mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma. Título III. Da Assembleia Geral. Art. 6.º — A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, em um dos quatro meses seguintes à terminação do exercício social, e extraordinariamente, nos casos legais, guardados os preceitos de direito nas respectivas convocações. Art. 7.º — A Assembleia Geral, será instalada pelo diretor-presidente, por um membro do Conselho Fiscal, ou por um acionista, conforme tenha sido convocada. Em seguida, os acionistas elegerão o Presidente da Assembleia, o qual convidará um dos presentes para secretar os trabalhos. Art. 8.º — A contar da data da primeira publicação convocando a Assembleia Geral, e até a realização desta, serão suspensas as transferências de ações, o mesmo acontecendo durante o pagamento dos dividendos e, no caso de aumento do capital social, durante o prazo do exercício do Direito de preferência legal. Título IV. Da Diretoria e suas atribuições. Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 10 (dez) membros, com as denominações de Diretor Presidente, Diretor 1.º Vice-Presidente, Diretor 2.º Vice-Presidente, Diretor Superintendente e 6 (seis) Diretores Administrativos, eleitos, designadamente, pela Assembleia Geral, que fixará os seus honorários, sem prejuízo das demais vantagens indicadas nestes estatutos. § Único. O prazo do mandato da Diretoria, que é reeleigível, será de três anos. Vencido o mandato, os Diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores. Art. 10.º — Em garantia de sua gestão, cada Diretor caucionará 50 (cinquenta) ações da sociedade, que somente serão liberadas após a aprovação de suas contas finais pela Assembleia Geral. Essa caução poderá ser prestada por terceiros. Art. 11.º — A investidura no cargo de Diretor far-se-á por termo lavrado e assinado no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria", depois de prestada a caução a que se refere o artigo anterior. Art. 12.º — Os impedimentos ou faltas de qualquer Diretor, o seu substituto será designado pela Diretoria. § Único. Ocorrendo vaga na Diretoria, proceder-se-á da mesma forma estabelecida neste artigo, perdurando a substituição até o provimento definitivo do cargo pela primeira Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, servindo o substituto até o término do mandato do substituído. Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do Diretor que, sem causa justificada a juízo da Diretoria, deixar de exercer as suas funções por quinze dias consecutivos. Art. 13.º — A Diretoria reunir-se-á sempre que convocada por um dos Diretores. As deliberações serão tomadas sempre por maioria e com a presença de 3 (três) Diretores, entre os quais, necessariamente, o Diretor Presidente e o Diretor Superintendente e o constarão elas de atas lavradas e assinadas no livro próprio. Art. 14.º — Além das atribuições necessárias à realização dos fins sociais, a Diretoria fica, também, investida de poderes para propor a fixação do dividendo a ser distribuído aos acionistas; transigir, renunciar, desfazer dívidas, constituir procuradores alienar e onerar bens sociais, móveis ou imóveis. § Primeiro. A sociedade considerará-se obrigada pelas assinaturas conjuntas: a) — de dois diretores; b) — de um Diretor e de um Procurador, no limite dos poderes a ele conferidos; c) — de dois procuradores, no limite dos poderes a eles conferidos. Os documentos do Banco poderão ser assinados, também, por procuradores ou por funcionários, na forma que for estabelecida pela Diretoria e constante do livro de assinaturas autorizadas do Banco. § Segundo. Para a constituição de procurador, o Banco deverá ser representado, necessariamente, por dois diretores, o Diretor Presidente, ou o Diretor Superintendente, especificados no respectivo instrumento os atos que poderão praticar os procuradores, no limite da lei e dos estatutos. Art. 15.º — Os Diretores dividirão, entre si, as suas atribuições, cabendo, no entanto, privativamente, ao Diretor Presidente, receber citação inicial e presidir as reuniões da Diretoria, usando do voto de qualidade no caso de empate nas suas deliberações. Título V. Do Conselho Fiscal. Art. 16.º — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três (3) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, os quais poderão ser reeleitos, § Único. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembleia Geral que os eleger. Art. 17.º — Os membros do Conselho Fiscal serão substituídos, nos seus impedimentos, ou faltas, ou em caso de vaga do respectivo cargo, pelos suplentes, na ordem de idade, a começar pelo mais idoso. Título VI. Do Balanço, lucros e sua aplicação. Art. 18.º — Os lucros, ou prejuízos, serão apurados em balanços realizados a 30 de junho e 31 de Dezembro de cada ano; e do lucro bruto serão abatidas as quotas de amortizações e provisões necessárias. Dos lucros líquidos assim apurados em cada balanço, serão destinados: a) — 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal; b) — uma quota, fixada pela Assembleia Geral, como gratificação aos Diretores, desde que os acionistas seja distribuído um dividendo de 6%

(seis por cento) ao ano, no mínimo; c) — uma quota, proposta pela Diretoria, como dividendo aos acionistas, paga, semestralmente, § Único. O saldo, se houver, será distribuído como dividendo aos acionistas, salvo se for deliberado outro destino pela Assembleia Geral. Terminada a votação dessa reforma estatutária, declarou o sr. Presidente que estavam criados mais quatro cargos de Diretores Administrativos, sobre cujos provimentos a Assembleia Geral deveria manifestar-se e para cujo fim declarava abertos os debates. Realizados estes, a Assembleia Geral, por votação unânime, resolveu que o provimento de tais cargos seria feito, oportunamente. Retomando a palavra, declarou o sr. Presidente que, de conformidade com a última parte dos editais de convocação, poderiam ser trazidos ao conhecimento da Assembleia quaisquer assuntos de interesse geral do Banco; e, nesse sentido, dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o sr. presidente declarou que, ao encerrar os trabalhos, desejava esclarecer aos srs. acionistas que todas as liberações tomadas nesta Assembleia Geral, bem como nas anteriores, realizadas a 4 de abril de 1955 e 16 de maio último, iam ser submetidas à aprovação do sr. Ministro da Fazenda, por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da lei, antes de seu arquivamento na Junta Comercial do Estado. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata, no livro próprio, por mim, secretário. Reaberta a sessão, depois de lida e aprovada, foi esta assinada por todos os presentes. São Paulo, 5 de Setembro de 1955.

Karim Eid Mansour

Secretário

Elias Zazur

Presidente da Mesa

Feiz Zazur

Abrahão Zazur

Adib Zazur

Joseph Kaban Fakhoury

Elias Antonio Zoghbi

Violeta Zazur Fakhoury

Salim Lahud

Oswaldo Bechara Derani

Wassil Julio Zazur

A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio.

a) Karim Eid Mansour — Se-

cretário

Elias Zazur

Presidente da Mesa

Feiz Zazur

Abrahão Zazur

Adib Zazur

Joseph Kaban Fakhoury

Elias Antonio Zoghbi

Violeta Zazur Fakhoury

Salim Lahud

Oswaldo Bechara Derani

Wassil Julio Zazur

A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio.

a) Karim Eid Mansour — Se-

cretário

Elias Zazur

Presidente da Mesa

Feiz Zazur

Abrahão Zazur

Adib Zazur

Joseph Kaban Fakhoury

Elias Antonio Zoghbi

Violeta Zazur Fakhoury

Salim Lahud

Oswaldo Bechara Derani

Wassil Julio Zazur

A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio.

a) Karim Eid Mansour — Se-

cretário

Elias Zazur

Presidente da Mesa

Feiz Zazur

Abrahão Zazur

Adib Zazur

Joseph Kaban Fakhoury

Elias Antonio Zoghbi

Violeta Zazur Fakhoury

Salim Lahud

Oswaldo Bechara Derani

Wassil Julio Zazur

A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio.

a) Karim Eid Mansour — Se-

cretário

Elias Zazur

Presidente da Mesa

Feiz Zazur

Abrahão Zazur

Adib Zazur

Joseph Kaban Fakhoury

Elias Antonio Zoghbi

Violeta Zazur Fakhoury

Salim Lahud

Oswaldo Bechara Derani

Wassil Julio Zazur

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

O Doutor JOSE CARDOSO FILHO, M. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 17.424-2, de "Suprimento de consentimento" — entre partes: — ANTONIO PAIVA e outro — Reques, e MARIA PAIVA — Reqd., que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, por apenso aos autos do inventário dos bens deixados pelo finado João de Paiva que atendendo ao que lhe foi requerido por Antonio Paiva e outro, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por sentença proferida aos 11 de Janeiro de 1956, autorizou a venda em hasta pública do imóvel aliante descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente em condomínio aos requerentes Antonio Paiva e Hermínia Paiva Pires e a ausente Maria Paiva, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem seus vezes fizer, no próximo dia 29 de Março do corrente ano, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das vendas públicas, ou seja no saguão da porta principal do Palácio da Justiça, à Praça Clóvis Beviláqua, nesta Capital. — Descrição do imóvel: — "UM TERRENO situado à Rua Joaquina Ramalho, em Vila Guilherme, lote n.º 223, da quadra E, em Santana, nesta Capital. — O terreno contém de um aos lados com propriedades de Francisco Gouveia e sua mulher e por outro lado com o lote n.º 231 de propriedade de José Vieira e pelo fundo com o lote n.º 257. — Apresenta as seguintes dimensões: — 10,00 ms. de frente para a mencionada Rua Joaquina Ramalho por 50,00 ms. da frente aos fundos de ambos os lados perfazendo assim uma área de 500,00 m.2. — Trata-se de terreno plano, seco, de forma geométrica retangular, de composição geológica firme e consistente e situado a altura do nível da Rua. — A Rua Joaquina Ramalho para o qual o mesmo faz frente não possui calçamento e nem passeio pavimentado, sendo outrossim destituída dos serviços de utilidade pública: — água, luz, rede de esgoto, gás, havendo telefone. — O terreno apresenta-se com boas dimensões, permitindo bom aproveitamento. — O bairro é de caráter residencial com boa densidade de construções, a maior parte do tipo residencial operário, possuindo diversos melhoramentos, boa condução, apresentando características urbanísticas já definidas e delimitadas. — Há condução através do ônibus Vila Guilherme, que transita pela Rua Maria Candida, a qual dista 100 metros aproximadamente do local de situação do imóvel. — Avaliado pela importância de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros)". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado aos 2 de Março de 1956. — Eu, Wilson Cardoso, escrivão habilitado e autorizado, subcrevi.

O Juiz de Direito:

(a) José Cardoso Filho.

S. Paulo, 16 de Março de 1956.

PELA DIRETORIA, José Er-

mírio de Moraes — Diretor-Su-

perintendente.

SIDERURGICA BARRA

MANSA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Ruzkallah Jorge n.º 50 - 8.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 27 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

São Paulo, 16 de Março de 1956.

PELA DIRETORIA, José Er-

mírio de Moraes — Diretor-Su-

perintendente.

PREMIOS PARA A FAMÍLIA

1.º . . . 5.512

2.º . . . 7.506

3.º . . . 1.709

4.º . . . 8.000

5.º . . . 6.419

TORNE-SE FAZENDEIRO EM MATO GROSSO

As melhores terras do Brasil, e livres de gada, adquirindo sua gleba, com títulos legais e definitivos de propriedade de:

IMOBILIARIA TEIXEIRA LIMITADA

End. Tel. "IMOTEX"

Rua Amândio de Barros, 334, 1.º andar, Caixa Postal 60

BOTUCATU — Estado de São Paulo.

Av. Presidente Vargas — Edif. IAPC — 3.º andar, sala 3

Caixa Postal 98 — CUIABÁ — Est. Mato Grosso

Representante em São Paulo: Clóvis Sanches — Rua Xavier

de Toledo, 140, 9.º andar, sala 8 — Fones: 35-0048 e 35-1656

CAPITAL

(Encaminhamos pedidos de requerimento de terras devolutas)

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CHAPA DE CAMINHÃO PERDIDA

Perdeu-se uma chapa de caminhão de n.º 13-23-14,

lacrada de 1955. A quem encontrar, pede-se o favor de

entregá-la ao Plantão da C.M.T.C., à Rua Martins Fontes, 230.

PROPRIETARIOS AUTOMOBILISTAS — ATENÇÃO

Vendemos óleos lubrificantes em caixas de 24 litros ou avulsos — as melhores marcas, e Baterias "DUREX" com descontos especiais. Preços de atacado no consumidor.

CASA PRATES — Rua Prates, 874 e Rua Rio Grande, 689

Entrega-se a domicílio — Pedidos 37-9381.

CORREIO ESPORTIVO

OS GAUCHOS OFERECEM AO BRASIL O TÍTULO DE BI-CAMPEÃO PAN-AMERICANO

2 a 2, o resultado do sensacional confronto entre brasileiros e argentinos — Os portenhos, auxiliados pelo juiz, tiraram um pouco do brilho do nosso triunfo — E o Chile terminou como o "lanterninha"...

CIDADE DO MEXICO, 18 (A. P. P.) — A sobria, reta, e efetiva equipe do Brasil, conseguiu hoje, pela segunda vez consecutiva o Campeonato Pan-Americano de Futebol após empatar com a Argentina por dois a dois. Tão justo como o triunfo final do Brasil foi o empate, registrado hoje. Ambas as equipes ofereceram um espetáculo de grande qualidade, confrontando as suas respectivas técnicas. A superioridade do Brasil, representada por sua dura defesa e sua efetividade, refletida na vanguarda, impuseram-se no primeiro tempo. A filigrana e a habilidade no passe curto dos argentinos, predominou, por seu lado, no segundo tempo.

Para que nada faltasse, ambas as equipes lutaram denodadamente desde o princípio até o fim, para oferecer o melhor jogo do Campeonato. Pelo Brasil brilharam notadamente o goleiro Waldir, que praticamente evitou a derrota de sua equipe, logo no início do encontro, ao defender num escanteio um tiro violento desferido de dois metros de distância; Odorico na defesa e Andrade na vanguarda. Da Argentina foi o goleiro Dominguez a quem não se pode imputar os dois gols, e que exibiu uma brilhante colocação. Os restantes sobressaíram com Da Ponte na defesa e Guidi na linha média, Loiacono na vanguarda.

ESCALAÇÕES
MEXICO, 18 (APP) — A final do segundo Campeonato Pan-Americano de Futebol, reuniu hoje, no Estádio da Cidade Universitária, umas oitenta mil pessoas. Os argentinos com a sua camisa listada de branco e azul e calções azuis, alinharam: Dominguez, Da Ponte, Rodos, Filgueira, Guidi, Sivoi, Pentrelli, Loiacono, Cejas, Sivoi e Yudica. O Brasil com a camisa ouro e calção azul, jogou com: Waldir, Figueira, Florindo, Orecio, Odorico e Enio; Rodrigues, Luitinho, Bodinho, Larry Andrade e Chinezinho. Arbitrou o chileno Claudio Vicuña, auxiliado nas laterais pelos mexicanos Fernando Huergo e Ramiro Garcia.

O JOGO FINAL EM RESUMO
Os 13 minutos o Brasil ataca e obtém um tiro livre que é muito bem executado alto e no ângulo, obrigando a defesa de Dominguez a transformá-lo em escanteio. Os brasileiros vão se

dominando e começam a jogar no território inimigo embora se note ainda certa falta de ligação entre os meios e avanços. Aos 15 minutos, os argentinos que exibem maior coordenação voltam à carga e fazem intervir em duas ocasiões o goleiro brasileiro.

Aos 22 minutos a vanguarda futebolística e desborda os argentinos na metade do campo, para, dois minutos depois Andrade, de fora da área, mandar um verdadeiro tiro alto e bem colocado, que se converte no segundo ponto dos brasileiros.

Entusiasmados pela vantagem os brasileiros passam a uma vertiginosa e desborda os argentinos na metade do campo, para, dois minutos depois Andrade, de fora da área, mandar um verdadeiro tiro alto e bem colocado, que se converte no segundo ponto dos brasileiros.

Entusiasmados pela vantagem os brasileiros passam a uma vertiginosa e desborda os argentinos na metade do campo, para, dois minutos depois Andrade, de fora da área, mandar um verdadeiro tiro alto e bem colocado, que se converte no segundo ponto dos brasileiros.

Entusiasmados pela vantagem os brasileiros passam a uma vertiginosa e desborda os argentinos na metade do campo, para, dois minutos depois Andrade, de fora da área, mandar um verdadeiro tiro alto e bem colocado, que se converte no segundo ponto dos brasileiros.

conquistar pela segunda vez o Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Em declarações exclusivas à Agência "France-Press", disse o sr. Correia que a delegação brasileira somente sente, nestes momentos, grande satisfação e transbordante alegria, considerando completamente esquecidos todos os incidentes havidos durante o torneio. Filando, a seguir, sobre os adversários argentinos, disse que os mesmos haviam sido dignos contendores, em toda a extensão da palavra, e precisamente por isso os brasileiros se sentiam ainda mais satisfeitos de seu triunfo.

"A equipe do Brasil — concluiu — lutou sempre com o coração voltado para a pátria distante".

DADOS ESTATÍSTICOS
MEXICO, 18 (APP) — São os seguintes os dados estatísticos sobre a partida final do II Campeonato Pan-Americano de Futebol, hoje disputada nesta capital entre os quadros do Brasil e da Argentina: BRASIL — 15 faltas, seis escanteios, onze tiros à meta, três toques de mão e dois impedimentos. ARGENTINA — 24 faltas, cinco escanteios, 16 tiros à meta, três toques de mão e um impedimento.

ALEGRIA DOS BRASILEIROS
MEXICO, 18 (APP) — Nos vestiários do Brasil reinava intensa alegria após o jogo contra os argentinos. Os jogadores brasileiros, delirantes, cantavam, celebrando sua vitória.

Os brasileiros receberam o troféu "Jarrillo de Oro", taça ofertada pela Federação Mexicana de Futebol, à equipe campeã.

O técnico José Duarte, a quem a emoção dificultava a palavra, somente pôde declarar que a partida lhe parecera muito árdua, e a arbitragem muito má. O arqueiro brasileiro Waldir disse que os argentinos que lhe haviam parecido mais perigosos haviam sido Loiacono e Sivoi, por seus potentes disparos.

SIVORI, GOLEADOR
MEXICO, 18 (APP) — O atacante argentino Sivoi recebeu o troféu reservado ao maior goleador do campeonato. O presidente da delegação argentina, dr. Mario Lavie, disse estar satisfeito com a campanha cumprida por sua equipe no torneio. "Ganhar, disse, é só um acidente. O que conta, definitivamente, é a desportividade e o cavalheirismo que se revelaram durante o jogo".

ENCERRAMENTO
MEXICO, 18 (APP) — O II Campeonato Pan-Americano de Futebol foi ontem encerrado solenemente, durante o descanso da partida Argentina-Brasil. A cerimônia teve de ser adiada, em vista de várias equipes deverem empreender naquela mesma tarde a viagem de regresso a seus respectivos países.

Os chefes de cada delegação arriaram suas bandeiras, enquanto o público se mantinha de pé e de cabeça descoberta. Um após outro, foram executados os hinos nacionais respectivos, sendo saudados todos eles por estrondosas ovações.

A cerimônia oficial encerrou-se com formidável ovação, ao término da execução do hino nacional mexicano. A seguir, os seis chefes de delegação deram a volta ao campo, enquanto oitenta mil pessoas despediam-se dos competidores, agitando lenços e chapéus.

UNICA VITÓRIA DO MEXICO
CIDADE DO MEXICO, 18 (A. P. P.) — Na partida da noite passada, entre o México e o Chile, venceram os mexicanos por 2 tentos a 1.

CLASSIFICAÇÃO FINAL
CIDADE DO MEXICO, 18 (A. P. P.) — É a seguinte a classificação final do Campeonato Pan-Americano de Futebol: O Brasil é o campeão e a Argentina é vice-campeã.

	PJ.	PG.	PE.	PP.	GF.	GC.	Pontos
Brasil	5	4	1	0	14	5	9
Argentina	5	2	3	0	9	5	7
Costa Rica	3	2	1	2	11	15	5
México	5	1	2	2	4	6	4
Peru	5	1	1	2	6	7	4
Chile	5	0	1	4	5	11	1

Manifestações finais: Milton abraça Odorico

brasil organiza um avanço inimaginável que desconcerta a defesa argentina. Andrade "fura" e deixando passar a bola desloca o arqueiro argentino levando a o chinês, chegando a um tromba envia um tiro rasteiro cruzado que assinala o primeiro gol do Brasil.

GOL DE "VIRADA" EMPATA
A contínua pressão argentina dá frutos aos 35 minutos quando o extremo esquerda Yudica recolhe um passe e, de costas para o arco, envia a bola com uma volta para o canto superior esquerdo do gol, sem que Waldir pudesse fazer qualquer coisa para impedir o ponto de empate. Foi um dos mais belos gols do Campeonato.

VANTAGEM PARA O BRASIL
Aos 12 minutos o Brasil volta a brilhar com grande qualidade

de jogo alto e momentaneamente se impõem como donos absolutos do campo. Os argentinos não se desconcertam e buscam com dois ataques criar angustiosas situações para os brasileiros. O arco é salvo milagrosamente numa dessas vezes, quando a bola bate violentamente na trave. E chega então ao seu momento culminante, aos 17 minutos de jogo.

O jogo continua com as mesmas características até os 40 minutos quando Sivoi recolhe um centro lateral e marca de cabeça.

A partida começa então a pôr-se em fogo, quando Waldir se fere na cabeça para defender o gol em uma espetacular jogada. Um reserva do Brasil entra no campo e trava luta com o árbitro. A polícia interveio para restabelecer a ordem. Um minuto depois outro jogador brasileiro volta a enfrentar o árbitro e é expulso do campo.

Um minuto depois termina a partida com o empate de dois pontos, coroando o Brasil campeão Pan-Americano de Futebol em 1936.

ARGENTINOS, DIGNOS CONTENDORES
MEXICO, 18 (APP) — Ao terminar a partida de hoje Brasil-Argentina, declarou o sr. Correia, chefe da delegação brasileira que sua equipe soubera honrar em todo momento as grandes tradições do futebol brasileiro, e



Cabeção, um dos gols convocados para a meta.

JOGOS AMISTOSOS

Os preliminares disputados em São Paulo acusaram os seguintes resultados:
São Paulo 3 x Catanduva 1 (em Catanduva); São Bento de Sorocaba 0 x São Bento de São Caetano 0 (em Sorocaba); Guarani 4 x Ponte Preta 3 (em Campinas); Paulista 4 x Barretos 3 (em Barretos); Noroeste 2 x Linense 0 (em Bauru); Taubaté 2 x Portuguesa Carioca 2 (em Taubaté).

Corinthians 2 x Comercial 0 (em Araras, jogo interrompido na segunda fase devido ao mau tempo).

HOJE A APRESENTAÇÃO DOS "CRACKS" BRASILEIROS QUE IRÃO À EUROPA

Amanhã o primeiro exercício de conjunto dos nacionais — No próximo domingo a seleção nacional jogará em Belo Horizonte

Felizmente, depois de várias controvérsias foram conhecidos os "cracks" que irão integrar o selecionado do Brasil que excursionará brevemente à Europa. Lamentavelmente, o meia direito Luitinho foi esquecido. A verdade é que a convocação está feita e resta apenas aos esportistas bem intencionados torcer fervorosamente para mais um sucesso do futebol brasileiro.

Hoje os "cracks" serão apresentados ao técnico Flavio Costa e depois das providências de praxe receberão ordens para comparecer amanhã, provavelmente no Maracanã, para o primeiro treino de conjunto.

MARCADO UM NOVO COLETIVO

Além do ensaio coletivo programado para amanhã, os brasileiros serão submetidos, quinta-feira, a mais um exercício de conjunto. É que o técnico Flavio Costa acertou para domingo uma exibição em Belo Horizonte e está no firme propósito de impressionar os esportistas mineiros com uma atuação empolgante dos seus pupilos.

CONTRA A SELEÇÃO GAUCHA
O segundo jogo treino do selecionado brasileiro está marcado para o dia 28. Este jogo será efetuado no Maracanã e contra a seleção gaúcha, que tão brilhante figura acaba de fazer no II Pan-Americano.

EMBARQUE PARA RECIFE
Após o jogo com os gauchos, os brasileiros terão livre o dia seguinte, quando deverá ser aproveitada a oportunidade para as providências indispensáveis ao embarque para Recife, no dia seguinte.



DE "BOLA E TUDO" LUIZINHO ENTRA NA META... mas na seleção de Flavio Costa nem com o seu fabuloso jogo!

NÃO PODERIA O CORINTIANS DEIXAR DE VENCER OS "BOYS"

CONTRA O PENAL OS JUIZES ARGENTINOS — SOFRE O ALVI-NEGRO O MAL DO VETERANISMO — GILMAR NÃO REAGIU DE RAIVA

Penou o Corinthians para vencer o Newell's Old Boys. E coisa curiosa: — A medida que os clubes estrangeiros atuam no "Roberto Gomes Pedrosa", demonstram melhores qualidades. E deles, justamente o Newell's é o que está apresentando melhor espetáculo de conjunto. Repousou, sabido último, e seu jogo teve velocidade mais acentuada do que a do Corinthians. Daí criaram-se os "túneis" na defesa corintiana, por onde se penetrava até o gol. Mas não foi só isso que aconteceu. A linha alvi-negra ajudou o time argentino. Avançou lentamente e não tinha solução para ultrapassar a barreira. Bolas trançadas, sim, de um lado para outro, até haver uma rebatida para investida rápida, de profundidade, dos visitantes.

A DESVANTAGEM DO VETERANISMO
Há no Corinthians uma ameaça que já pesou sobre o S. Paulo F. C. Possuir um veterano com muito prestígio: — Claudio. Com ele querem fazer joguinhos dos homens do ataque. Ora, lerdos como deve ser um "veterano", sem pernas, claro que mais camará lenta se tornava o ataque corintiano, imprimindo esse ritmo a todo o conjunto. Verdade que essa lerdice, que desapareceu milagrosamente no segundo tempo, devia ter também outras razões. Não se pode dizer quais sejam. Mas, em geral isso é o resultado de concentrações interiores, isto é, de gente parada em lugares internos, onde as distrações se fazem por imobilidade física e, muitas vezes, por excitações mentais: — jogos de cartas, por exemplo.

Isto tudo, porém, são conjecturas. O que se pode afirmar, mesmo, é que se o Corinthians devesse insistir em jogar exclusivamente com Claudio, fazendo deste homem o seu distribuidor exclusivo, tanto perde o clube como se apressará o fim da carreira da ponta-direita. E ele merece perdurar mais tempo.

CAMPEONATO CARIOCA

Levando a melhor sobre o Fluminense por 2 a 0, sábado à noite, o America já assegurou o título de vice-campeão do torneio, classificando-se, com o Flamengo, para a disputa em "melhor de três" que apontará o campeão guanabarrino. Alarcón e Ferreira, um em cada tempo, construíram o triunfo dos americanos.

No Maracanã, ante-ontem, com tentos de Pinga, o Vasco da Gama levou a melhor sobre o Fluminense, cujo gol foi assinalado por Joel. Vitória merecida dos vascaínos depois de um prelo que agradou, pela técnica e movimentação ao grande público que o assistiu.

Domingo próximo terá início a disputa em melhor de três entre America e Flamengo, aquele campeão do terceiro e o rubro-negro campeão dos primeiros e segundo turnos.

FALHAS LAMENTÁVEIS
A escalção de Ceci, como centro médio, não resta a menor dúvida que conspirou contra a hegemonia da "Severa". Realmente o conhecido craque mineiro teve uma atuação decepcionante. A sua substituição se impunha logo aos primeiros minutos da luta. Ressentindo-se de uma melhor mobilidade, Ceci jamais viu o gol com segurança o valor sob a sua guarda. Pelo contrário, pelo seu setor formou-se um amplo corredor por onde se infiltravam livremente os avanços contrários. Ora com Ceci falhando, Santos e Herminio ficaram sobrecarregados, uma vez que, de vez em quando deixavam livres os avanços sob a sua guarda, a fim de corrigir as falhas daquele seu companheiro.

IRRECONHECÍVEL IPOJUCANOS PRIMEIRO 45 MINUTOS
Como se sabe, o avanço Ipojuacan é indiscutivelmente, a mola propulsora do ataque rubro-verde. Pois bem, Ipojuacan sentiu os reflexos da exibição negativa de Ceci e jamais pôde atuar, na fase inicial, com a desenvoltura que lhe é peculiar. É que o popular "Gigante" tinha receio de deslo-

car-se para a direita ou para a esquerda, uma vez que julgou conveniente manter-se próximo do seu centro-médio, a fim de ajudá-lo a conjurar o perigo.

SUBSTITUIÇÕES PROVI-
DENCIAIS
Felizmente, para satisfação dos admiradores da Portuguesa, no período complementar Glacolini passou a ocupar o posto de Ceci e os resultados com esta modificação foram os mais salutares. Vale ainda dizer que o afastamento de Zé Carlos foi também dos mais acertados, uma vez que Zé Amaro, seu substituto, é muito mais técnico. O trabalho de Ilacolini do ex-defensor da Portuguesa foi simplesmente primoroso. Acontece, no entanto, que toda a transformação que aconteceu na representação rubro-verde se deve a conduta excepcional do centro-médio Glacolini. Jovem, com muita mobilidade, Glacolini anulou praticamente o valor sob a sua guarda e Ipojuacan começou a por em prática o seu virtuosismo. Todo o quadro acertou e como não podia deixar de acontecer sobreveio a vitória. Os "luses" não só empataram como desferiram de forças para assinalar o tento que assegurou o triunfo. Não fora idiosincrasia que o juiz Armenthal vêm revelando em reatual, com a desenvoltura que lhe é peculiar. É que o popular "Gigante" tinha receio de deslo-

TÁTICA DE AJUSTAMENTO
Com efeito, esse prestígio do capitão da equipe alvi-negra está obrigando o time a uma tática adequada: — com os extremos sempre recuados. Ora, esse recuo não se casa bem com avançadas pela própria ala, senão que obriga a diversificar a penetração ou, então, a alterar a forma de chegar-se à área adversária. Nunca pela ponta e por meio de passes laterais.

A tática corintiana clara que terá que ajustar-se, mas não na forma menos interessante por que o fez no primeiro tempo e boa parte do segundo.

CONTRA OS PENALTES
Um aspecto curioso do jogo foi a arbitragem. Somos avessos, por princípio, a criticar um árbitro. Achamos que ele tem o direito de

errar e de ser arbitrário. Aliás é o que autorizam as próprias regras e o próprio espírito do futebol. Assim, estamos mais propensos a acreditar que os juizes argentinos (os uruguaios inclusive) estão atravessando uma época em que a moda é não marcar penal. Essa mania já a tivemos em São Paulo também. Ora, como hoje nós atravessamos a "moda" de marcar penal por qualquer motivo, mesmo quando um Maurinho, sem muito jeito e menos convincentemente se atira ao solo, é claro que achamos estranha a atitude de um Armenthal.

A verdade é que não se deve marcar penal por qualquer coisa. Mas isso é questão de "moda" e como quem faz a moda é o dono do apito, há que se aceita-la.

O GOL DE GILMAR
O primeiro gol do jogo, favorecendo os "Boys", de autoria de Nardello, causou-nos má impressão de Gilmar. Homem sempre disposto à ação, dinâmico, não esboçou o mínimo movimento. Quando viu que o cabeceador da bola estava sem defesa sobre ele, aceitou desde logo o gol. Deixou-se ficar vencido antes mesmo da bola entrar na meta. Colsa estranha em um Gilmar, sem dúvida, tanto mais que para ele aquele lance não era definitivo. Podia ter tido um remédio? Faltou-lhe, pelo menos. Ficou parado de raiva de sua defesa.

Os dois pontos corintianos, marcados no segundo tempo, por Luitinho e Jansen fizeram justiça ao alvi-negro. Afinal de contas um Corinthians não podia perder para os "boys", que haviam sido vencidos por outro alvi-negro: — o de Santos. — M. M. R.

Este lance, que redundou em bonito tento, marcou o início da reação da Portuguesa: Edmur.

A Teimosia de Delio Neves Ia Arrastando a Severa à Derrota

Ceci, uma substituição que se impunha aos 20 minutos de jogo — Depois de um primeiro tempo obscuro, Ipojuacan agigantou-se no período complementar

uma equipe equilibrada, com as linhas coesas, naquela fase foi, indiscutivelmente, a do Nacional. Só no período complementar é que o gremio do largo de São Bento pode atuar com desenvoltura e rumar para a vitória.

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições:

SANTOS — Manga; Helvio, Peljó, Ramiro, Formiga, Zito (Urubaitão), Tite (Alfredinho), Jair, Alvaro (Pagão), Vasconcelos e Pepe.

BOCA JUNIORS — Castro, Diano, Eduard, Dezonzo, Arcos, Pescala, Navarro (Boye), Angellito (Baloco), Echeverry (Hernandez), Colangelo (Rostelo) e Marcarian.

Assinalaram os tentos, pela ordem, Navarro, aos 4 minutos e Echeverri aos 35, para o Boca Juniors e, no período complementar, para o Santos, Pepe, aos 3, Vasconcelos aos 24, e Pagão,

de penalidade máxima, aos 36 minutos.

Rendeu o prelo 335.000 cruzeiros. João Etzel teve trabalho regular, atuando os clubes com as seguintes constituições: